www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 2023
NÚMERO 21.876 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Can Erok/AFP

Integrante das equipes de resgate reage ao encontrar um corpo na cidade de Adana, na Turquia: abalo sísmico alcançou 7,8 de magnitude

Terra devastada

Rami al Sayed/AFP

Na cidade de Sanjaris, na Síria, moradores tentam salvar garota

Omar Haj Kadour/AFP

Vista aérea das buscas na Síria: ao menos 1,4 mil mortes no país

Passa de 3,8 mil o número de mortes provocadas por um terremoto de 7,8 de magnitude que arrasou o sudeste da Turquia e o norte da Síria. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a quantidade de óbitos pode ser oito vezes maior. Há mais de 17 mil feridos, segundo as primeiras estimativas divulgadas ontem. O tremor mais forte ocorrido na Turquia desde 1939 atingiu uma região densamente povoada durante a madrugada de ontem (noite de domingo no Brasil). Na Síria, país vizinho destruído por 12 anos de guerra civil, os efeitos também foram catastróficos. União Europeia, Estados Unidos, Rússia, Japão e outros países anunciaram o envio de ajuda e de equipes de resgate. Segundo o Itamaraty, não há registro de brasileiros mortos ou feridos.

PÁGINA 9

Mauro Pimentel/AFP

Lula ataca opositores e autonomia do BC

Durante a posse de Aloizio Mercadante no BNDES, o presidente disse que o ato golpista de janeiro "foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições". E afirmou ser uma "vergonha" a alta de juros promovida pelo BC. PÁGINAS 2 E 7

Atos golpistas, um mês depois

Passados 30 dias dos ataques, 920 pessoas permanecem detidas. Outras 459 usam tornozeleira eletrônica. Juristas preveem indenização. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/DA.Press

GDF prioriza novas creches

Ao *CB.Poder*, secretária Hélvia Paranaguá anuncia mais unidades e apresenta uniforme para alunos da rede pública.

PÁGINA 13

Saúde do DF ganhará 1,2 mil servidores

A governadora em exercício do DF, Celina Leão, também anunciou a construção de um Hospital de Retaguarda, para pessoas que precisam de internação por longos períodos. A instituição deve contar com 200 leitos e a previsão é que fique pronto dentro de 60 dias.

PÁGINA 16

Produção de feijão tem safra recorde

Boa combinação entre chuva e calor ajudou produtores do DF a aumentar em 50% a primeira colheita de 2022, com 24,3 toneladas. Emater-DF destaca o alto nível tecnológico utilizado pelos agricultores.

PÁGINA 17

Mariana Lins /Esp. CB/DA.Press

Revolta no adeus a Izabel

Amigos e familiares se despediram da quinta vítima de feminicídio este ano, no DF. A vendedora tinha apenas 36 anos. Celina Leão anuncia força-tarefa para combater esse tipo de crime. PÁGINA 15

Pássaros do cerrado são destaque em calendário

PÁGINA 18

Exposição traz o universo dos games ao CCBB

PÁGINA 22

Ianomâmis

Governo apura morte de três indígenas na reserva

PÁGINA 6

Dieta perigosa

Alimentação gordurosa pode causar danos ao cérebro

PÁGINA 12

AFP

Pronto para a festa

Flamengo retorna ao Marrocos após 38 anos, desta vez com o objetivo de levantar a taça do Mundial de Clubes. O primeiro jogo será contra o Al Hilal, hoje, às 16h. PÁGINA 20

Luiz Carlos Azedo
Lula joga pesado contra a cultura dos juros altos. PÁGINA 4

Luana Patriolino
Partidos de olho nos cargos das comissões permanentes. PÁGINA 5

Ana Maria Campos
Ibaneis Rocha promove leilão de gado em Uberaba (MG). PÁGINA 16

Samanta Sallum
Em alta, grupo Giraffas espera faturar R$ 1 bilhão em 2023. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Lula amplia polarização ao falar de atos golpistas

Presidente diz que ataques aos Três Poderes foram "revolta dos ricos que perderam as eleições", e turbina o clima do "nós contra eles"

» INGRID SOARES

Mauro Pimentel / AFP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que os ataques golpistas de 8 de janeiro decorreram da "revolta dos ricos que perderam as eleições". A declaração ocorreu, ontem, na cerimônia de posse do presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante, no Rio de Janeiro.

"O que aconteceu no Palácio do Planalto, na Suprema Corte e no Congresso foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições", enfatizou. "Não podemos brincar, porque um dia o povo pobre pode se cansar de ser pobre e resolver fazer as coisas mudarem neste país. Eu ganhei as eleições exatamente para fazer as mudanças que não eram feitas. Se nós conseguirmos decepcionar esse povo, e o povo passar a desacreditar de nós, fico pensando o que será deste país."

Também conforme o chefe do Executivo, "este país não pode continuar sendo governado para uma pequena parcela da sociedade, mas para a grande maioria do povo brasileiro".

As declarações de Lula reforçam o clima do "nós contra eles" e destoam de outras falas do presidente, que pregam a pacificação do país.

A advogada constitucionalista Vera Chemin — mestre em direito público administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV) — afirmou que Lula "parece mais interessado em recrudescer a divisão de classes", além de tentar angariar maior popularidade, especialmente junto às classes menos favorecidas.

"Afirmar que o evento de 8 de janeiro foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições é subestimar a inteligência do eleitorado, além de aumentar ainda mais os conflitos de natureza ideológica", disse. "Acredito que tal assertiva não poderia ser exteriorizada, sob risco de acirrar ainda mais os ânimos, tendo em vista a atual conjuntura de grave polarização político-ideológica", ressaltou.

> **O que aconteceu no Palácio do Planalto, na Suprema Corte e no Congresso foi uma revolta dos ricos que perderam as eleições"**
>
> ***Luiz Inácio Lula da Silva,** presidente da República*

Rodrigo Prando, cientista político e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, observou que o início do mandato de Lula foi marcado por momentos conturbados e que os comentários servem como aceno a sua base eleitoral. Porém, analisou que o presidente deveria seguir com a agenda de governabilidade.

"A gente começa um governo que ainda, de certa maneira, é pautado por um ex-presidente. Dá para entender esse sentimento do presidente Lula, mas não justifica", frisou. "Na perspectiva de um político experiente, ele deveria descer do palanque e preocupar-se com uma agenda pró-ativa na busca da governabilidade e de questões que pudessem pacificar o país, inclusive como ele de fato disse."

Na opinião de Prando, "essa forma de ele tratar as ações do dia 8 como 'a elite que perdeu a eleição' é uma hipersimplificação". "Da perspectiva política, da pacificação, a fala do Lula contribui muito pouco. Ele está sendo contraditório com as suas ações e os seus discursos", pontuou.

Já o cientista político Cristiano Noronha, da Arko Advice, destacou que o discurso do petista foi uma tentativa de justificar uma preferência por políticas sociais em detrimento da política fiscal.

"Quando fala isso, está querendo justificar a adoção de medidas sociais em detrimento de políticas fiscais, como se a política fiscal beneficiasse apenas os mais ricos. Ele tenta fazer esse tipo de separação, que não tem amparo nenhum na realidade", avaliou. "Muitas pessoas de classe média, alta, pessoas com educação superior também votaram no PT", acrescentou.

Pressões

Paulo Baía, cientista político e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), afirmou que, embora o presidente esteja na missão de pacificar o país e terminar com o clima de animosidade, tem enfrentando pressões.

"O 8 de janeiro, sobretudo esse dia, é uma declaração de guerra contra o governo. Organizada, orquestrada, com centralidade de ordem, com distribuição de tarefas, com infiltrados no governo do Distrito Federal. Portanto, Lula não pode dar declaração diferente da que deu", enfatizou. "Lula terá de ser contundente. Se não, ele não governa. Pedem de Lula, o tempo todo, paz e tranquilidade, e o tempo todo provocam."

Segundo ele, "basta ver as declarações dos bolsonaristas na posse no Senado e na Câmara. Quem tem de sinalizar pacificação são as ex-autoridades que deixaram o governo".

Ainda na posse de Mercadante, o petista comentou a respeito a falta de reajuste salarial de servidores públicos e do próprio salário mínimo. "A minha pergunta é: como a gente pode falar em estabilidade, previsibilidade, credibilidade, se a gente sequer cumpre o dever de reajustar o salário mínimo todo ano, não apenas de acordo com a inflação, mas dar um pouco do crescimento da economia, quando ela crescer, para repartir com o povo?", questionou.

» Leia mais **nas páginas 7 e 8**

Escalada antidemocrática

30 de outubro
Lula é eleito pela terceira vez para a presidência. Bolsonaro, derrotado na tentativa de recondução, fica em silêncio. Iniciam-se movimentações de bolsonaristas contra o resultado do pleito.

31 de outubro
Extremistas colocam caminhões e tratores para bloquear estradas em diversos pontos do país. Líderes de associações de transportadores autônomos reconhecem a vitória de Lula e negam relação com os atos antidemocráticos.

2 de novembro
O então presidente Jair Bolsonaro divulga vídeo nas redes sociais, em que pede a apoiadores que liberem as rodovias, mas segue sem reconhecer a derrota.

3 de novembro
Com a fala de Bolsonaro e a pressão da sociedade, a maioria dos bloqueios em rodovias é liberada. Sem ações enérgicas da Polícia Rodoviária Federal (PRF), bloqueios desfeitos voltam a ser montados em outros pontos.

4 de novembro
Com a liberação da maior parte das estradas e rodovias, um grupo maior de bolsonaristas se organiza pelas redes sociais para montar verdadeiras estruturas em frente a quartéis em todo o país. O quartel-general (QG) do Exército, no Setor Militar Urbano, em Brasília, começa a se tornar o epicentro da mobilização golpista.

9 de novembro
Relatório das Forças Armadas não aponta divergências entre a fiscalização dos militares no processo de votação e os dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas documento do Ministério da Defesa, sob o comando do general Paulo Sérgio Nogueira, alega não ter tido acesso a todas as informações e, de forma vaga, diz que, mesmo não encontrando indícios de fraudes, não poderia descartar sua existência.

19 de novembro
Candidato a vice de Bolsonaro, o general Braga Netto diz a apoiadores na porta do Palácio da Alvorada que eles "não percam a fé", o que é interpretado nas redes bolsonaristas como um recado de que o golpe estaria sendo preparado. A mobilização nos acampamentos em frente aos quartéis se amplia.

Ed Alves/CB/D.A Press

22 de novembro
O PL, partido de Bolsonaro, pede ao TSE a anulação de todos os votos de um tipo de urna, considerada "inconsistente" por uma auditoria encomendada pela legenda. Com a invalidação, solicitada apenas para o segundo turno, o resultado das eleições seria alterado, dando a vitória ao então chefe do Executivo. Sem provas, a coligação de Bolsonaro é multada em R$ 22,9 milhões pelo ministro Alexandre de Moraes, presidente da Corte.

23 de novembro
Após 23 dias de tumultos e agressões em estradas e rodovias, a PRF consegue desmobilizar todos os bloqueios golpistas nas estradas.

9 de dezembro
Bolsonaro fala pela primeira vez a apoiadores no cercadinho do Alvora e afirma que as coisas dariam certo "no momento oportuno". A mensagem é interpretada pelos radicais como a antecipação de um golpe.

12 de dezembro
Lula é diplomado pelo TSE. No mesmo dia, um grupo golpista tenta invadir a sede da Polícia Federal para resgatar um indígena bolsonarista preso. Fracassada a invasão, os vândalos iniciam uma depredação na área central de Brasília. O atentado termina com lojas vandalizadas e veículos incendiados, entre ônibus e carros. Mesmo com ação da Polícia Militar, nenhum terrorista é preso.

24 de dezembro
Na véspera do Natal, é descoberto plano para explodir uma bomba colocada em um caminhão de combustível próximo ao aeroporto de Brasília. Os três autores do ataque terrorista frustrado são bolsonaristas e frequentavam o acampamento golpista no QG do Exército.

Marcos Correa

30 de dezembro
Bolsonaro viaja para Orlando, nos Estados Unidos, onde permanece.

1º de janeiro
A posse do novo chefe do Executivo ocorre sob forte esquema de segurança e uma grande participação de público.

5 de janeiro
A capital federal recebe mais de 100 ônibus com terroristas, vindos de vários estados.

8 de janeiro
Golpistas marcham do QG do Exército para a Esplanada e, sem grande resistência, invadem e depredam o Palácio do Planalto, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso.
O então governador do DF, Ibaneis Rocha, anuncia a exoneração do secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres (**foto, D**), que está em férias nos EUA.
Lula decreta a intervenção federal na Segurança Pública do DF e nomeia Ricardo Cappelli como interventor. Os golpistas são expulsos da Esplanada. Parte deles se refugia no QG do Exército.

9 de janeiro
Com a ação do interventor e ordem do ministro Alexandre de Moraes, os extremistas que estão no QG são presos, e os acampamentos por todo o país, desarticulados.

12 de janeiro
Polícia Federal encontra na casa de Torres uma minuta de decreto golpista.

2 de fevereiro
O senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirma em uma live ter sido coagido por Bolsonaro a participar de uma trama golpista para impedir a posse de Lula. Depois muda a versão e diz que a ideia partiu do então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

PODER

Bolsonaro diz que voltará em breve

Nos EUA desde dezembro, ex-presidente afirma pretender retornar "nas próximas semanas" para ser oposição ao governo Lula

» TAÍSA MEDEIROS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, em entrevista ao podcast norte-americano *The Charlie Kirk Show*, que pretende voltar ao Brasil "nas próximas semanas" e que fará oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"A minha intenção de vir para cá é ficar afastado do início do governo que assumiu agora. Eu sabia que seria bastante conturbado e não queria ser acusado de colaborar com uma forma desastrada de começar aquele governo", disse.

Ele frisou, ainda, que seguirá na política. "Eu me vejo na obrigação de coordenar essas novas lideranças que têm surgido para que o Brasil não mergulhe de vez no socialismo ou no comunismo", argumentou. "O Brasil não tinha direita. Eu consegui juntar esse povo todo, falar dos valores e da importância deles para o futuro do Brasil", completou no podcast, apresentado pelo ativista da extrema direita americana Charlie Kirk, ligado à invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

Bolsonaro está nos Estados Unidos desde 30 de dezembro. Como a viagem ocorreu quando ele ainda era presidente, chegou aos EUA em uma aeronave da Força Aérea Brasileira.

O visto dele já expirou, e, agora, estaria no país com um visto de turista. Segundo o advogado do ex-presidente, Felipe Alexandre, a justificativa é de que ele optou por aproveitar os Estados Unidos e descansar para decidir qual será o seu próximo passo.

Pela regra do país, uma vez concedido o visto de turista, ele ainda pode permanecer seis meses em terras norte-americanas.

Críticas

As aparições de Bolsonaro durante sua estadia nos EUA foram classificadas pela revista *Time* como "cenas surreais na Flórida". Segundo o periódico, o estado americano é conhecido por abrigar grande parte da extrema direita brasileira no país.

O texto diz que é comum observar Bolsonaro realizando atividades triviais do dia a dia, como ir ao supermercado, comer em um fast-food, compartilhar a rotina nas redes sociais e cortejar seus apoiadores na entrada do condomínio fechado em Orlando, propriedade do ex-lutador de MMA José Aldo, onde está hospedado.

Conforme a *Time*, o ressurgimento de Bolsonaro na Flórida é um "espetáculo bizarro", que marca a tentativa do ex-presidente em voltar aos holofotes.

A revista questiona o que o ex-presidente estaria planejando com a sua estadia, em vez de estar tratando de seu próprio futuro político no Brasil, onde sua imagem está em jogo.

A *Time* ainda levanta a possibilidade de o autoexílio de Bolsonaro ser uma manobra para evitar enfrentar acusações legais, uma vez que o ex-chefe do Executivo é acusado por opositores de questionar a lisura do processo eleitoral e inflamar os ataques à sede dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro. (**Com Agência Estado**)

Joe Raedle/Getty Images via AFP

Ex-presidente frisa se sentir obrigado a coordenar as novas lideranças

Ex-presidente afirma: Michelle não será candidata

Ed Alves/CB

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro não tem interesse em concorrer a cargos eletivos em 2026. A afirmação é da assessoria do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ante as especulações de que a mulher dele se lançaria candidata. Conforme a assessoria, a prioridade de Michelle é o PL Mulher Nacional, do qual se tornou presidente após a derrota do marido nas urnas. No último dia 1º, ela circulou pelo Congresso, tentando obter votos para Rogério Marinho (PL-RN), candidato derrotado à Presidência do Senado. Na noite anterior, participou de um jantar da bancada do PL na Casa.

Zambelli terá redes sociais reativadas

A deputada Carla Zambelli (PL-SP), aliada do ex-presidente Jair Bolsonaro, teve as contas nas redes sociais liberadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O impedimento de usar as plataformas estava em vigor desde novembro passado.

"Considerado que houve a cessação de divulgação de conteúdos revestidos de ilicitude e tendentes a transgredir a integridade do processo eleitoral, a fim de possibilitar que os envolvidos possam retornar a utilizar suas redes sociais dentro do mais absoluto respeito à Constituição Federal e a Legislação", informa a decisão. Apesar da liberação, as postagens consideradas irregulares devem permanecer apagadas.

Caso não siga as determinações do magistrado em relação ao uso das redes, Zambelli será multada em R$ 20 mil por dia, "a incidir na hipótese de reiteração de divulgação dos conteúdos bloqueados ou de publicação de outras mensagens instigadoras ou incentivadoras de golpe militar, atentatórias à Justiça Eleitoral e ao Estado Democrático de Direito", enfatiza o magistrado.

As contas da deputada nas redes sociais haviam sido suspensas por disseminar desinformação, após o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificar publicações classificadas como nocivas à "integridade e à normalidade" do país e fixar multa de R$ 150 mil em caso de descumprimento. A defesa da deputada chegou a fazer um pedido, em dezembro, para que as contas fossem reativadas.

Antes de Zembelli ter as redes sociais bloqueadas, o TSE já havia ordenado que a deputada excluísse uma publicação em que acusava o PT de usar sindicatos para fraudar as urnas eletrônicas em favor do então candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva. (**TM**)

CONGRESSO

“Sobra” pode levar à perda de mandato

Procuradoria da República pede ao Supremo Tribunal para que seja desconsiderada regra relacionada à proporcionalidade, o que ameaça tirar entre sete e 17 deputados da Câmara

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

O procurador-geral da República, Augusto Aras, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedido para que seja desconsiderada a regra que limita a distribuição das chamadas “sobras” nas eleições proporcionais — que são as vagas que restam nos poderes legislativos, depois que os nomes e os partidos mais votados já estão decididos. Por causa disso, entre sete e 17 deputados federais que foram empossados em 1º de fevereiro correm o risco de não prosseguirem nos mandatos.

Aras deu parecer favorável a três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs), em tramitação no STF, que contestam um trecho da reforma eleitoral, realizada em 2021 pelo Congresso — que versa sobre as vagas não preenchidas quando um número insuficiente de candidatos atinge os quocientes eleitoral e partidário para as proporcionais. Pela regra definida na reforma, as cadeiras no Parlamento podem ser preenchidas por candidatos e partidos que tenham conseguido 20% e 80%, respectivamente, do quociente eleitoral.

Só que, conforme ficou regulamentado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), caso as candidaturas não atinjam os 20%, as vagas remanescentes são preenchidas pelos mais votados que preencham o critério dos 80%. Aras, porém, é favorável a que haja uma redistribuição das cadeiras.

“Esgotados os partidos políticos e federações partidárias com os 80% do quociente eleitoral e candidatos com votação nominal de 20% desse quociente, as cadeiras eventualmente vagas sejam distribuídas a todos partidos e federações, segundo as maiores médias, dispensadas tanto a exigência da votação individual mínima quanto a do alcance de 80% do quociente eleitoral”, salientou na decisão.

Roque de Sá/Agência Senado

Aras foi na direção contrária à da AGU. Caso o STF aceite, o argumento do PGR mexerá com 5 partidos na Câmara

As cadeiras (que) eventualmente (estejam) vagas sejam distribuídas a todos partidos e federações, segundo as maiores médias, dispensadas tanto a exigência da votação individual mínima quanto a do alcance de 80% do quociente eleitoral”

Trecho da avaliação de Aras

Prejuízo

Caso o STF concorde com a posição de Aras, cinco dos seis partidos com as maiores bancadas na Câmara perderão cadeiras: PL, União Brasil, MDB, PSD e Republicanos. As ações que correm no STF são de autoria das legendas Rede Sustentabilidade, Solidariedade, PSB e Podemos.

Em dezembro passado, a Advocacia-Geral da União manifestou-se contrariamente às ações, indo na direção contrária a de Aras. Porém, há a possibilidade de que as ADIs possam ser reanalisadas, uma vez que a decisão da AGU foi no governo do presidente Jair Bolsonaro. O caso está nas mãos do ministro Ricardo Lewandowski.

Caso o STF concorde com a avaliação de Aras, pelo menos sete deputados eleitos em 2 de outubro passado correm o risco de terem os mandatos interrompidos: Sílvia Waiãpi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP), Dr. Pupio (MDB-AP), Lázaro Botelho (PP-TO), Lebrão (União Brasil-RO) e Gilvan Máximo (Republicanos-DF). Só que a norma questionada pelas ADIs não se restringe à Câmara dos Deputados e afetaria a composição dos legislativos estaduais, uma vez que questiona critério ligado à proporcionalidade eleitoral.

Porém, o **Correio** apurou que as ações não devem ser analisadas antes de 11 de maio, data em que Lewandowski se aposenta compulsoriamente no STF.

FUNCIONALISMO

Governo reabre mesa de negociação

» RAPHAEL FELICE

Servidores públicos federais comemoraram o retorno da Mesa Nacional de Negociação Permanente com o governo. Na avaliação de lideranças de sindicatos, fóruns e federações, a retomada das reuniões setoriais será um canal de diálogo com o governo federal para tratar de temas como recomposição salarial, benefícios, condições de trabalho, concursos públicos etc. Uma solenidade no Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), hoje, reabre o canal de negociação entre servidores e governo.

Participam do encontro lideranças das categorias do serviço público e ministros. Além da ministra do MGI, Esther Dweck, estarão presentes Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Luiz Marinho (Trabalho e Emprego), Carlos Lupi (Previdência Social), Camilo Santana (Educação), Márcio Macêdo (Secretaria de Governo) e Rui Costa (Casa Civil).

Criada em 2003, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Mesa Nacional de Negociação Permanente com as lideranças do serviço público federal foi interrompida em 2016, no governo de Michel Temer. Apesar de ao longo de 14 anos nem sempre os dois lados tenham se acertado, as categorias afirmam que o diálogo e os debates sempre existiram.

“A interrupção, em 2016, foi muito ruim. Estamos apostando nessa retomada e, para nós, será fundamental. Esperamos que o atual governo venha com a mesma disposição que vimos entre 2003 e 2016, com bastante diálogo. Mesmo quando não houve acordo e a gente fez os protestos, paralisações e até greves, o processo de negociação com a gente nunca foi interrompido. Sempre existiu diálogo”, lembrou o diretor-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef), Sérgio Ronaldo da Silva. Representante do chamado “carreirão” — que engloba 80% dos servidores federais —, ele destaca que a prioridade será a recomposição salarial, defasado desde 2017, e também reajustes nos benefícios.

Luis Nova/Esp. CB/D.A Press

Sérgio Ronaldo espera que o Executivo tenha disposição para dialogar

2016
foi até quando durou a mesa de negociação entre os servidores do Executivo e o governo. Foi extinta durante a gestão do presidente Michel Temer

Ao **Correio**, a maior queixa das lideranças sindicais ao governo Jair Bolsonaro era a falta de um canal direto de diálogo, para que as categorias pudessem fazer reivindicações. “A negociação vai voltar, o que é muito bom. O canal aberto facilita. No governo Bolsonaro, não teve e a negociação era muito mais difícil. É bom ter essa mesa de diálogo para levar as demandas. Não é tudo, mas é um bom começo”, observa o vice-presidente de Comunicação do Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado (Fonacate), Fábio Faiad.

O presidente da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Marcus Firme, afirma que a expectativa da categoria com a volta da mesa é “muito boa”, pois os servidores voltarão a ter um canal de diálogo. Ele disse esperar ter mais facilidade para marcar reuniões individualizadas, para tratar especificamente da Polícia Federal — segundo ele, a categoria recebeu o último reajuste em 2016, no governo Dilma Rousseff.

“Esperamos que essa mesa dê início a um período de negociações e converse com mais facilidade com o governo. As carreiras do Legislativo e do Judiciário tiveram recomposição agora e seria desejável que o Executivo fizesse, já, um movimento neste sentido”, cobrou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Lula critica juros altos e escala crise com BC

Na cerimônia de posse de Aloizio Mercadante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ontem, no Rio de Janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a atacar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que manteve a taxa Selic em 13,75%, patamar em vigor desde agosto de 2022, frustrando a expectativa de parte do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e do próprio Lula, de que haveria uma redução de 0,25% para sinalizar a queda dos juros. Segundo o presidente, o Brasil tem uma “cultura” de juros altos que “não combina com a necessidade de crescimento” do país.

“É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juros e a explicação que eles deram para a sociedade brasileira”, disparou. Quando Lula ataca publicamente a taxa de juros praticada pela autoridade monetária, está fritando o peixe com um olho no gato e outro na frigideira. O peixe é o presidente do BC, Roberto Campos Neto, cujo mandato vai até 2024; o gato é o mercado financeiro, sem trocadilho; e a frigideira, a opinião pública, principalmente os eleitores de Lula. A autonomia do banco é alvo de críticas do petista desde a campanha eleitoral, atacar os juros altos é uma narrativa de campanha de qualquer candidato de oposição, mas acontece que a eleição já passou.

Lula não confia em Campos Neto, que considera um quadro ideológico do bolsonarismo e grande responsável, juntamente com o ex-ministro da Economia, Paulo Guedes, pelas dificuldades que enfrentou com o mercado financeiro durante a campanha eleitoral. Os agentes econômicos e investidores não esconderam a preferência pela reeleição de Bolsonaro, não importa os riscos que isso significou — e o bolsonarismo ainda significa — para a democracia. Havia expectativa de que o ex-presidente faria um forte ajuste fiscal e avançaria no programa de venda das estatais, principalmente da Petrobras, caso fosse reeleito.

O problema de Lula é que Campos Neto tem mandato para presidir a autoridade monetária até 2024, ou seja, o seu último ano de governo. Quase imexível, a independência do BC foi concretizada por lei em 2021, com objetivo de blindar a instituição de interferências políticas. Haddad tenta um meio caminho entre o desenvolvimentismo e a política social-liberal, porém, a política monetária é neoliberal. Esse conflito existiu em todos os governos, mas nunca num cenário de poder absoluto do BC sobre a fixação da taxa de juros.

CAMPOS NETO TEM MANDATO PARA PRESIDIR O BC ATÉ 2024, O ÚLTIMO ANO DESTE GOVERNO

Lula até argumenta que o ex-presidente do BC Henrique Meirelles, durante seu governo, teve autonomia, embora o banco não fosse independente. Meirelles foi e continua sendo um homem com um pé no mercado financeiro e outro na política. Haddad não tem um pé no mercado financeiro, nem Campos Neto na política. São dois bicudos que não vão se entender. O resultado será uma política econômica esquizofrênica, com o governo e o BC em rumos cruzados, ou seja, se ninguém mudar de rota, em algum momento, haverá um naufrágio.

Palanque

“Tem muita gente que fala: Pô, mas o presidente não pode falar isso’. Ora, se eu que fui eleito não puder falar, quem que eu vou querer que fale? O catador de material reciclável? Quem que eu vou querer que fale por mim? Não. Eu tenho que falar. Porque quando eu era presidente, eu era cobrado”, disse Lula. Essa narrativa corrobora as críticas de que o presidente não desceu do palanque. E não desceu mesmo: está montado numa bicicleta — se parar de pedalar, pode cair.

A independência do BC parte do princípio de que uma diretoria estável é capaz de resistir às pressões populistas, para fazer uma gestão técnica, focada no combate à inflação, sem interferências de natureza político-ideológica. Aprovada pelo Congresso, a lei foi sancionada por Bolsonaro em 2021 e aclamada no mercado financeiro e no mundo empresarial. Desde o Plano Real, com o economista Pedro Malan no Ministério da Fazenda, não havia uma política monetária tão blindada.

De janeiro de 2021 a agosto de 2022, a taxa de juros subiu 11 pontos percentuais. Essa foi, inclusive, uma das causas da derrota de Bolsonaro. A pandemia de covid-19 e a guerra na Ucrânia, segundo os economistas, foram as principais causas da inflação. Mas não apenas, porque o chamado “teto de gastos” foi ultrapassado oito vezes durante o governo passado — a última com a PEC da Transição.

Para haver redução da taxa de jutos com consistência, é preciso melhorar o ambiente econômico, à deriva sem a nova âncora fiscal. Além disso, com a elevação dos juros nos Estados Unidos, a expectativa de inflação no Brasil também subiu, o que torna impeditiva a redução de juros, segundo a atual política monetária.

Ao que tudo indica, Lula está seguindo a mesma receita de Bolsonaro em relação à Petrobras, que foi obrigada a trocar de presidente e reduzir o preço dos combustíveis. A escala no confronto com Campos Neto, porém, esbarra no fato de que o BC é independente, ao contrário da Petrobras.

O duro constrangimento a que está sendo submetido por Lula pode levar Campos Neto à renúncia. Porém, se não o fizer, sua resiliência pode transformá-lo no líder da oposição à Lula nos meio empresarial, quiçá seu candidato a presidente da República. Daí narrativa populista de Lula.

Brasília-DF

LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com

Comissões em disputa

Com a definição das mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado, os partidos se preparam para os cargos nas comissões permanentes das duas Casas. Na Câmara, o blocão que se formou em apoio ao presidente Arthur Lira (PP-AL) se mobiliza para ganhar espaço nos colegiados de maior destaque. Entre eles, a Comissão do Meio Ambiente deve roubar a cena em 2023. Isso porque o deputado Ricardo Salles, ex-ministro de Bolsonaro, investigado por contrabando de madeira, negocia para participar do grupo. Agora, resta saber como ele vai se comportar diante das possíveis provocações de seus pares…

» » »

Além da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), vista como a mais importante do Congresso, as comissões de Finanças e Tributação, Fiscalização e Controle e Relações Exteriores e Orçamento também são alvo de disputa entre os políticos. Muita negociação está em curso. No Senado, o cenário é um pouco mais incerto do que o da Câmara. O que se fala nos bastidores é da mobilização da ala bolsonarista mais radical para assumir os colegiados de maior destaque na Casa.

Ed Alves/CB/D.A Press

De casa nova

Trinta e sete dias após a posse, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja (foto), se mudaram oficialmente para o Palácio da Alvorada, a residência oficial da Presidência. Antes de se instalar no palácio projetado por Niemeyer, Janja denunciou as condições deterioradas inabitáveis do monumento.

Brasil-China

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que já afirmou querer priorizar a política externa — se prepara para visitar a China em março. Ontem, o chefe do Executivo recebeu o embaixador chinês no Brasil, Zhu Qingqiao, e ressaltou que vai estreitar os laços entre os países.

Ouro bandido

O Observatório do Clima e outras organizações ingressaram com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando o artigo 39 da Lei nº 12.844/13 que, segundo eles, facilita a venda de ouro ilegal. A norma dispensa as Distribuidoras de Valores Mobiliários (DTVMs) de checar a origem do minério.

Extração ilegal

Segundo o o advogado Paulo Busse, do Observatório do Clima, a lei federal "desestimula o desenvolvimento de sistemas (público e privado) eficazes de monitoramento e fiscalização da cadeia de extração e comércio de ouro no país, e abre caminho para o escoamento do ouro extraído ilegalmente na Amazônia".

Causa e efeito

O documento, endereçado à ministra Rosa Weber, alega que a extração do minério é, atualmente, a atividade responsável pelo agravamento do desmatamento e pela violação de uma série de direitos fundamentais na Amazônia.

E por falar em garimpo…

O Ministério Público Federal (MPF) pediu ontem ao governo federal informações sobre quais medidas estão sendo adotadas para o controle do tráfego aéreo na Região Norte, principalmente em territórios indígenas e quilombolas. Segundo as comunidades, o número de pousos ilegais na região aumentou consideravelmente nos últimos dias, após o anúncio de medidas para a retirada de garimpeiros das terras ianomâmis.

Efeito colateral

De acordo com o MPF, tudo indica que o aumento de pousos clandestinos seja de aviões de garimpeiros que sondam a região para a retirada de ouro e cassiterita.

Apoio no Congresso

No Congresso, cresce o apoio pela parceria sino-brasileira. O deputado federal Fausto Pinato (PP-SP), presidente da Frente Parlamentar Brasil-China, é um dos entusiastas. "A China se tornou o maior parceiro comercial do Brasil em 2009, quando Lula colocou o país como um dos parceiros de negócios comerciais mais promissores do Brasil e um aliado estratégico, e a demanda por matérias-primas e produtos agrícolas logo cresceu", disse o parlamentar à coluna.

CONGRESSO / Líder do governo na Câmara, José Guimarães afirma que o Executivo busca uma "fusão" das duas propostas que tramitam no Parlamento para modernizar o sistema tributário. Ministros defendem mudanças no Carf

Reforma vai unificar PECs

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), afirmou, ontem, que a reforma tributária elaborada pela equipe econômica será uma espécie de "fusão" entre as duas principais Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que já tramitam no Congresso, uma na Câmara e outra no Senado. O assunto foi discutido em uma reunião de lideranças da base governista com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na sede da pasta.

"Temos duas PECs tramitando, e elas são o sustentáculo. Haddad vai apresentar uma proposta global levando em consideração as duas PECs. Seria uma espécie de fusão das duas PECs", disse Guimarães, em referência à PEC 45, que tem origem na Câmara, e à PEC 110, do Senado.

De acordo com o deputado, a ideia é que Haddad apresente até o meio do ano um texto final de reforma tributária que unifique o conteúdo das propostas já existentes. "O ambiente político do país para discutir uma reforma tributária é o melhor possível. Estou apostando muito que o Congresso vai dar sua contribuição para a aprovação de uma reforma tributária a partir do que já está na Casa", afirmou Guimarães.

O líder do governo na Câmara disse também que ninguém é contra mudar o modelo de tributação do Brasil e que é possível consolidar um texto que atenda a todos. A PEC 45 teve como mentor o economista Bernard Appy, que agora é secretário extraordinário para reforma tributária do Ministério da Fazenda. A proposta cria um imposto único para União, estados e municípios, chamado de Imposto de Valor Agregado (IVA). Já a PEC 110 prevê um tributo dual, ou seja, um para a União e outro para os entes subnacionais.

Voto de qualidade

Guimarães destacou, ainda, que manter o chamado "voto de qualidade" nos julgamentos do Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) é uma questão de justiça tributária para o contribuinte. O governo editou uma medida provisória que retomou o instrumento, que desempata os julgamentos no órgão em favor da Fazenda, mas enfrenta a resistência do Congresso, que havia acabado com esse dispositivo em 2020. "Queremos tratar no âmbito da política", declarou o deputado sobre a MP do Carf.

O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, reiterou que o governo vai manter a defesa da volta do voto de qualidade no Carf. Nos cálculos do ministro, os embates no Carf que dependem do voto de qualidade correspondem a 2% dos casos. Segundo ele, somente 100 empresas devem R$ 600 bilhões de impostos ao governo.

"Haddad trouxe dados muitos importantes sobre MP do Carf e se colocou à disposição para falar, fazer debate na Câmara e no Senado. O governo vai manter defesa do voto de qualidade e o ministro reafirmou a líderes a importância do voto de qualidade. O voto de qualidade é importante para não ter injustiça tributária", declarou.

Segundo Padilha, os ministros dialogarão permanentemente com parlamentares para tratar das mais diversas pautas. "Esse é o início de diálogo com o Congresso sobre a importância da reforma tributária e de outros projetos. O diálogo é para que possamos avançar na reforma tributária ainda neste ano. Haddad também falou sobre a previsão de apresentar novo marco fiscal até abril", frisou.

Também ontem, Haddad afirmou que está dialogando com grandes empresas afetadas pelo chamado "voto de qualidade" no Carf. "Estamos em conversa com os contribuintes afetados pela medida. Estamos falando de 100, 200 contribuintes, não estamos falando de todos os contribuintes do Brasil. Estamos falando de casos muito específicos e controversos, que acabam trazendo prejuízo para o erário", ressaltou. "Deixei sempre claro para esses contribuintes, que são grandes empresas, que nosso objetivo é justiça tributária."

JORNALISMO

Memórias de uma transição civilizada

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — Quem acompanhou a tumultuada transição do governo de Jair Bolsonaro, que até hoje não admitiu publicamente sua derrota, para a administração de Luiz Inácio Lula da Silva teve a certeza dos retrocessos enfrentados pelo Brasil nos últimos quatro anos. Foi um contraste enorme com o que se passou há anos, quando o país deu uma aula de civilidade ao mundo. O Brasil estava prestes a mergulhar no precipício, engolfado por uma crise energética e pelas incertezas do que seria o primeiro governo do petista. Mas a grandeza de dois líderes não só se sobrepôs às diferenças ideológicas, como permitiu que a economia superasse as dificuldades e a maior conquista do país, o real, saísse incólume.

Divulgação

João Borges: relatos inéditos da cooperação entre FHC e Lula

Detalhes nunca antes revelados desse momento são contados com riqueza pela jornalista João Borges no livro *Eles não são loucos, os bastidores da transição presidencial FHC-Lula*, que será lançado hoje, em Brasília, a partir das 19h, na Livraria da Travessa do Casa Park.

O autor ocupava, naquele momento, um cargo estratégico, de assessor de imprensa do Banco Central. Com acesso privilegiado a reuniões muito restritas, ele testemunhou negociações que permitiram ao Brasil se manter de pé. "Foi particularmente dolorosa a reunião do Copom que discutiu o impacto do racionamento de energia em abril de 2001", relata.

Lula venceu as eleições em segundo turno e o fim do mundo que se prenunciava não se confirmou, justamente porque Fernando Henrique Cardoso se antecipou, preparando uma transição com dados realistas à equipe do sucessor. "É uma pena estarmos discutindo temas de 20 anos atrás."

Cinco perguntas para…

JOÃO BORGES, jornalista

Quando surgiu a ideia de escrever o livro?

A ideia me ocorreu em 1º de janeiro de 2003, data da posse de Lula. O período eleitoral de 2002 foi de grande intensidade e riqueza. Percebi que, mesmo com todo engajamento da mídia, muitos episódios ficaram submersos. Eu me encontrava numa posição privilegiada. Participava de reuniões e via por dentro como o cenário evoluía. Então, pensei: isso não ficar esquecido para sempre.

Por que esperou tanto tempo?

A ideia ficou latejando nos meus sonhos até 2017. Quando foi lançado *Anatomia de um desastre*, livro que eu, Cláudia Safatle e Ribamar Oliveira escrevemos, levei a ideia ao editor Bruno Porto, da Companhia das Letras, que me pediu um resumo da trama. A proposta foi aceita e então comecei a trabalhar.

Foi difícil reconstituir a história? Por quê?

Meu plano era entregar o texto a tempo de ser publicado ainda em 2018. Que ingenuidade! A tarefa era muito mais complexa do que supunha. Foram mais de 100 entrevistas… Quis o destino que a edição só se tornasse possível nessa virada de 2022 para 2023. Ou seja, 20 anos depois da primeira eleição de Lula à presidência. O contexto político e institucional recente, creio, valorizou o resgate histórico de 2002/2003.

Qual foi o momento mais tenso que viveu no governo?

Foi particularmente dolorosa a reunião do Copom que discutiu o impacto do racionamento de energia em abril de 2001. A economia havia crescido mais de 4% no anterior, e todas as projeções para 2001 e 2002 também mostravam desempenho acima de 4%. Com a escassez de energia, reduzindo a oferta de bens e serviços, foi preciso aumentar a taxa de juros para conter a demanda e, assim, evitar que a inflação fugisse do controle.

Muitos historiadores políticos dizem que a transição entre o governo de FHC e o de Lula foi uma aula de democracia. Como vê isso?

Foi um momento exemplar para a nossa ainda hoje jovem democracia. Os interesses da nação e, portanto, do povo, se sobrepuseram à disputa pelo poder.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

QUESTÃO INDÍGENA / FAB estrangula espaço aéreo e gêneros deixam de chegar aos garimpeiros, que podem estar por trás dos corpos descobertos na reserva. Temor é que a violência contra os povos originários aumente devido à ação do governo

Três ianomâmis são encontrados mortos

» TAINÁ ANDRADE

Três indígenas foram encontrados mortos e um quarto foi ferido supostamente pelos garimpeiros, que começam a deixar as terras dos ianomâmis. Dois corpos foram localizados na comunidade Parima e o outro, na de Haxiu. Ainda não se sabe o motivo para os possíveis crimes.

Até ontem, não havia sido possível resgatar os corpos em Parima — que estariam com os garimpeiros — pelo grau de dificuldade de acesso à área. As equipes precisam de ajuda dos próprios indígenas para chegar ao local. No caso do corpo resgatado em Haxiu, só foi possível tirá-lo depois que as equipes do governo federal acionaram a Força Nacional e da Polícia Federal. Na retirada, uma pessoa foi encontrada ferida.

"O corpo foi entregue para a família a fim de fazer o ritual fúnebre, próprio da cultura, e o ferido foi removido para o atendimento de saúde. Não sabemos a causa das mortes", salientou a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara.

"É triste chegar lá e olhar de perto a realidade em que se encontra o território (dos ianomâmis): presença tão forte de garimpeiros e grande destruição. Você não consegue mais discernir o que é comunidade indígena e o que é garimpo, porque as vilas de invasores estão maiores que a comunidade (nativa)", detalhou.

Segundo a ministra, há a suspeita que a violência na terra ianomâmi aumentou devido ao fechamento do espaço aéreo determinado pela Aeronáutica para retirada dos garimpeiros. Há relatos de que os exploradores têm usado da brutalidade para obter alimentos doados às comunidades, pois as lavras ficaram desabastecidas.

Segundo a ministra, os invasores "estão fugindo de garimpos menores e se concentrando em uma área maior, e ficando todos juntos. Até a cesta básica está difícil de entregar porque tem, inclusive, o risco de que possam oferecer objetos em troca de comida, uma vez que o alimento deles está sendo impedido de chegar".

"Essas pessoas não sabem caçar e pescar, como os indígenas. É um risco muito grande e nós temos que ficar atentos. Para resguardar as comunidades, não vamos entregar as cestas", explicou Lucia Alberto, diretora de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Fernando Frazão/Agência Brasil

Ministra Sonia Guajajara (C) sobrevoou trecho da área dos ianomâmis para ver de perto como anda o processo de retirada dos garimpeiros

Você não consegue mais discernir o que é comunidade indígena e o que é garimpo, porque as vilas de invasores estão maiores que a comunidade (nativa)"

***Sônia Guajajara,** ministra dos Povos Indígenas*

Falta de água

Outro problema enfrentado pelos nativos é a falta de água potável, pois todos os rios estão contaminados com mercúrio — utilizado pelo garimpo para fazer a separação do ouro. Sônia Guajajara disse que o Ministério do Desenvolvimento Social está providenciando o envio de equipamentos para a perfuração de poços artesianos e abertura de cisternas — assim os ianomâmis teriam água para beber.

A equipes do governo também vêm enfrentado dificuldades para fazer chegar assistência médica à malocas — casas coletivas onde vivem os indígenas — que estão rodeadas pelos garimpos. De acordo com o coordenador-executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Dinamam Tuxá, a insegurança impacta nos serviços de saúde.

"Várias malocas estão sem assistência e apoio por parte da saúde indígena. Sabemos da força-tarefa que está sendo montada, mas clamamos maior agilidade", cobrou Dinamam Tuxá.

Corredores abertos

» VINICIUS DORIA
» VICTOR CORREIA

A Força Aérea Brasileira (FAB) abriu, ontem, três corredores aéreos para que as pessoas que estão na terra ianomâmi deixem as áreas de garimpo em aviões fretados por elas próprias. Sob restrições rigorosas de voo após a ativação da Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida), na semana passada, os aviões que costumam atender os garimpos ilegais estão parados dentro da reserva, recusando fretamentos para evitar problemas com a Aeronáutica.

Com isso, milhares de garimpeiros e pessoas que prestam serviços nos acampamentos abertos na floresta estão impossibilitados de deixar a área por via aérea. O governo federal avisou que não bancará a saída de garimpeiros com aviões oficiais.

Desde ontem, os pilotos estão autorizados a utilizar os três corredores aéreos em direção de Boa Vista — com cerca de 11km de largura —, mas aviões e helicópteros não podem ultrapassar a altitude de 4,5 mil pés. Os pilotos também devem informar o plano de voo e a lista de passageiros ao controle de tráfego aéreo.

Os corredores permitirão "a saída coordenada e espontânea das pessoas não indígenas das áreas de garimpo ilegal" e ficarão abertos até a próxima segunda-feira. O fechamento do espaço aéreo para aeronaves que não integram a força tarefa de assistência humanitária faz com que, segundo relatos, garimpeiros apelem para pequenas embarcações. Outra alternativa é pagar até 10 vezes mais caro por um voo clandestino, sem registro no Comando de Operações Aeroespaciais.

BOLSA FAMÍLIA

Benefício será pago a quem vacinar o filho

» INGRID SOARES
» ISABEL DOURADO*

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o Bolsa Família vai impor condições para recebimento do benefício, e um deles é o comprovante de vacinação das crianças. Conforme enfatizou, com o retorno do pagamento ao auxílio, as famílias com crianças até seis anos vão receber R$ 150 a mais, mas a contrapartida será a proteção dos menores.

"Elas (as crianças) têm que estar na escola. Se não estiver na escola, a mãe perde o auxílio. As crianças têm que ser vacinadas, senão perde o benefício. A mãe que estiver em estado de gestação tem que fazer todos os exames que a medicina exige para que possa ter uma criança robusta, forte e bonita", destacou.

Ao inaugurar o Centro Carioca de Diagnóstico e o Centro Carioca do Olho, o presidente voltou a criticar o negacionismo do governo Bolsonaro e os ataques feitos pelo ex-presidente aos imunizantes contra a covid-19. "Tivemos nos últimos tempos a maior campanha que vi alguém fazer do negacionismo de uma vacina. Nunca tinha imaginado que um presidente da República fosse capaz de mentir descaradamente sobre os benefícios, envolvendo religião, o povo mais pobre, dizendo que as pessoas que tomassem vacina viravam isso ou viravam aquilo. Não tinha mentira que não fosse contada para evitar que o povo tomasse vacina", atacou.

Lula voltou a culpar o governo Bolsonaro por mais da metade das pessoas que morreram de covid-19, tanto que fez um apelo à população para que se vacine. "Poderiam ter sido evitadas pelo menos umas 350 mil ou 400 mil mortes pela covid-19. Mas não foram. Pelo amor de Deus: a gente não pode ser ignorante a ponto de achar que não vale a pena tomar vacina", lamentou.

Citando o Zé Gotinha, personagem-símbolo da campanha nacional de vacinação, o presidente insistiu que imunização "é uma questão da ciência". "Vai começar a campanha do Zé Gotinha. A gente não pode vacilar, a gente não pode brincar. Se eu tiver 10 vacinas da covid, 50 para tomar, eu tomo tantas quantas forem necessárias, porque eu gosto da minha vida. E eu acho que cada um tem que gostar da vida dos seus filhos. Levar as crianças na idade certa", emendou.

Lista de espera

O presidente e a ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciaram, ainda, que pretendem reduzir a lista de espera de pacientes por procedimentos que foram suspensos durante a pandemia. Ao lançarem a Política Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, serão investidos inicialmente R$ 600 milhões para ajudar estados e municípios a reduzirem a demanda represada.

A iniciativa prevê disponibilizar R$ 200 milhões, em um primeiro momento, para incentivar a organização de mutirões de procedimentos. Os R$ 400 milhões restantes serão repassados de acordo com o avanço da demanda por cirurgias — com prioridade para as abdominais, ortopédicas e oftalmológicas.

Em uma segunda etapa, prevista para começar entre abril e junho, serão disponibilizados exames e consultas especializadas, com prioridade para tratamentos oncológicos.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Imunização da criança será condição fundamental para que a família receba os R$ 150 a mais previstos no auxílio

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Bolsas — Na segunda-feira: 0,18% São Paulo (alta); 0,1% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 112.074 (1/2) ... 108.722 (6/2); 1/2, 2/2, 3/2, 6/2

Dólar — Na segunda-feira: R$ 5,174 (+ 0,51%)

Últimos	
31/janeiro	5,077
1/fevereiro	5,060
2/fevereiro	5,045
3/fevereiro	5,148

Salário mínimo — R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na segunda-feira: R$ 5,549

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62

GOVERNO

Lula reforça carga contra o Banco Central

Para o presidente da República, explicação do BC para manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano é "uma vergonha"

» INGRID SOARES
» RAFAELA GONÇALVES

Em uma nova rodada de ataques ao Banco Central, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar o patamar da Selic, taxa básica de juros da economia, e o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Segundo o chefe do Executivo, não há razões para a taxa de juros estar em 13,5%. No entanto, o petista errou ao citar o número, que está em 13,75% ao ano desde 3 de agosto.

"Não existe nenhuma justificativa para a taxa de juros a 13,5%, é só ler a carta do Copom para ver a vergonha que é esse aumento de juros e a explicação que deram para a sociedade brasileira", discursou Lula, durante a posse de Aloizio Mercadante na presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

O presidente ainda afirmou que os empresários "precisam aprender a reivindicar, a reclamar dos juros altos". "Quando o Banco Central era dependente de mim, todo mundo reclamava. O único dia em que a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) falava era quando aumentava os juros. Era o único dia", reclamou. "Agora, eles não falam."

Lula disse também que o país tem "cultura" de juros altos. "O problema não é a independência do Banco Central, é que este país tem uma cultura de viver com o juro alto que não combina com a necessidade de crescimento que temos", completou o presidente, que, recentemente, já havia feito críticas à autonomia da autoridade monetária, prevista em lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 2021.

As críticas de Lula ao BC têm se intensificado. Na semana passada, o presidente disse, em entrevista à Rede TV!, que pode buscar a revisão da autonomia do BC quando terminar, no fim de 2024, o mandato do atual presidente da instituição, Roberto Campos Neto, a quem chamou de "esse cidadão". "Quero saber do que serviu a independência do Banco Central. Eu vou esperar esse cidadão (Campos Neto) terminar o mandato dele para fazermos uma avaliação do que significou o Banco Central independente", disse Lula.

Isac Nóbrega/PR

Alvo principal da artilharia de Lula, Roberto Campos Neto tem mandato até 2024 no comando do BC

As declarações de Lula tem sido mal recebidas no mercado financeiro. De acordo com analistas, a retórica ofensiva contra a autoridade monetária tem efeito reverso, e só aumenta ainda mais as expectativas de inflação e juros. "Esse tipo de discurso é muito perigoso, afeta as expectativas do mercado, sinalizando que pode haver mudança na independência do Banco Central. Isso acaba gerando efeito contrário ao pretendido e elevando os juros", observou Davi Lelis, economista e sócio da Valor Investimentos.

De acordo com o economista Denis Medina, da Faculdade do Comércio de São Paulo, "Lula parece não ter entendido que a política de juros altos é momentânea e importante para reduzir o nível da inflação". "Ele cutucou a Fiesp, mas o mercado não reclamou, justamente por entender que isso é melhor do que uma inflação fora de controle", avaliou.

Em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adotou um tom mais conciliador que o do presidente ao comentar a questão dos juros. Segundo ele, o BC "poderia ter sido mais generoso" com o governo no comunicado do Copom que apontou "incertezas fiscais" para explicar a decisão adotada na semana passada de manter a Selic em 13,75% ao ano.

"Nós não vamos, em 30 dias de governo, resolver um passivo de R$ 300 bilhões herdado do governo anterior. Nosso compromisso é com o equilíbrio das contas, e anunciei, em 2 de janeiro, que vamos perseguir resultados melhores. Creio que a nota do Banco Central faz mais referência ao legado do governo anterior do que às providências que estão sendo tomadas por esse governo."

Expectativa de inflação aumenta

» RAPHAEL PATI*

As projeções de inflação para este ano aumentaram pela oitava semana consecutiva. No último relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, a estimativa dos analistas do mercado financeiro é de que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2023 em 5,78% — um aumento de 0,4 ponto percentual em relação à projeção da semana passada.

A nova previsão ficou bem acima da meta de inflação que o BC deve perseguir, que é de 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Os sucessivos aumentos das expectativas inflacionárias, segundo especialistas, resultam das incertezas em relação à política fiscal do governo e ao controle do endividamento público, na medida que ainda não foi definido qual será a "âncora" que substituirá a regra do teto de gastos. Incertezas que têm aumentado com as seguidas críticas do presidente da República ao Banco Central e à política de juros.

Com isso, a aposta do mercado para a taxa básica de juros no fim deste ano continuou em 12,50%, segundo o Focus. Há quatro semanas, a previsão era de 12,25%.

Na visão de analistas, as falas de Lula são contraproducentes. Para o economista-chefe da Ecoagro, Antônio da Luz, as declarações do presidente e a falta de respostas concretas sobre a política fiscal, que poderiam deixar o mercado mais otimista, aumentam as expectativas de inflação.

"Não adianta culpar o Banco Central. O presidente da República está sendo irresponsável ao fazer isso, porque demonstra que, ou é muito ignorante no assunto técnico, o que não cabe para um homem da idade dele e que está no seu terceiro mandato, ou está agindo de maneira populista, usando bravatas e fingindo desconhecer o funcionamento básico de um sistema de metas de inflação", avaliou.

Para o economista e sócio da Tendências Consultoria Silvio Campos Neto, a sinalização de ministros do governo federal de que aceitariam uma inflação mais alta na tentativa de forçar uma queda dos juros também contribui para o aumento da expectativa de elevação de preços.

"A gente sabe que isso gera sempre um efeito contrário através de expectativas e de reação de ativos de mercado", analisou. "Sobretudo, porque esse governo trabalha numa linha de maior expansão fiscal."

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

RAUL VELLOSO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O PONTO CENTRAL É QUE O GOVERNO PRECISA ESTABELECER UMA POLÍTICA DE AJUSTE CUJO FOCO, PARA TER EFICÁCIA, SEJA NOS ITENS DE MAIOR PESO NO GASTO TOTAL, NÃO APENAS NA UNIÃO, COMO NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS, POIS A UNIÃO ACABA ASSUMINDO PARCELA RELEVANTE DA DESPESA DAS DEMAIS ESFERAS DE GOVERNO

Melhor regra é o correto ajuste do gasto

A exigência de se ter uma âncora fiscal crível que delimitasse o espaço a ser ocupado pelos gastos públicos na demanda agregada do país levou a questões do seguinte tipo: 1) Por que regras como a do teto de gastos igual à inflação decorrida não funcionam bem como tal, sem falar em outras regras mais antigas e, hoje, talvez com prazo vencido? 2) Por que se diz que o teto de gastos aplicado em países como a Suíça funcionaria melhor do que no Brasil? 3) Por que não adotar um limite para o crescimento da razão entre a dívida pública e o PIB, como fazem alguns dos principais países desenvolvidos, onde, curiosamente, na maioria dos casos ela costuma ser bem mais alta do que a nossa?

O que matou o teto de gastos foi o fato de que o grosso das despesas do Orçamento Geral da União é composto pelos chamados gastos obrigatórios, ou seja, aqueles cuja realização decorre de alguma exigência legal muito difícil de alterar, prima facie. (Uma rigidez tão grande e desse tipo não parece ocorrer na maioria dos países desenvolvidos, como a Suíça). Daí os cortes acabarem se concentrando nos gastos discricionários, bem mais flexíveis do que o primeiro grupo, e onde o item de maior peso correspondia, lá atrás, exatamente aos investimentos em infraestrutura, hoje quase zerados. Naqueles, a soma das parcelas, se considerarmos todas as esferas de governo, teria caído o absurdo de 9 vezes, entre o fim dos anos 80 e o momento atual, quando medida em porcentagem do PIB, comprometendo pesadamente as possibilidades de crescimento econômico e de redução da desigualdade de renda do país por esse caminho, conforme estudos acreditados.

Quanto à tentativa de controlar a razão entre a dívida e o PIB, só mais recentemente macroeconomistas de destaque no mundo desenvolvido se deram conta de que há um grave erro conceitual que é cometido quanto se divide um estoque (o da dívida pública) por um fluxo (o PIB), pois o correto seria escolher duas variáveis de mesma natureza (por exemplo, só fluxos, ou, então, só estoques), o que leva a se superestimar fortemente o peso do endividamento público nas economias em geral. Se dividíssemos variáveis compatíveis, chegaríamos a resultados bem menos elevados em todos os países. Nesse sentido, as apurações da razão dívida-PIB dos países desenvolvidos produziriam valores bem mais baixos do que as apurações correntes indicam, e, no nosso caso, mais baixos ainda.

O ponto central é que o governo precisa estabelecer uma política de ajuste cujo foco, para ter eficácia, seja nos itens de maior peso no gasto total, não apenas na União, como nos estados e municípios, pois por aqui a União acaba assumindo parcela relevante da despesa das demais esferas de governo, como, por exemplo, nos programas de refinanciamento de dívidas. Além disso, precisa ser uma política de prazo mais longo que, se necessário, abarque pelo menos os mandatos atuais.

Na verdade, de 1987 para mais recentemente, a estrutura do gasto não-financeiro federal, aquele cujo crescimento se busca conter, ficou fortemente enviesada na direção de apenas dois itens difíceis de mexer, previdência e assistência social, o primeiro super-rígido em si, e o segundo por ser super prioritário (e, portanto, também super -rígido). Assim, qualquer medida convencional tipo teto acaba produzindo uma forte redução não desses dois, mas dos demais itens, esses hoje caminhando para a zeragem final (notadamente os investimentos em infraestrutura).

De lá para cá, o item que resulta da soma de previdência com assistência acabou aumentando de 28% para 68% do total, sendo previdência, sozinha, responsável pelo aumento de 19% para 52%, algo realmente chocante...Enquanto isso, o peso do item investimento público em infraestrutura se reduzia de 16 para 2% do total, esse, sim, um resultado ainda mais preocupante! Ou seja, quando o teto veio, de um lado, havíamos virado um país de aposentadorias bancadas por todos os governos, pois essa mesma história se mostra, em mais de 20 estados e de 2 mil municípios. E, do outro, o setor público como um todo, que sempre foi o grande investidor em infraestrutura, havia parado de fazer isso.

Assim, deve-se trocar o teto por um programa de equacionamento previdenciário em todas as esferas de governo, a ser lançado por Lula, e coordenado por alguém como Wellington Dias, a ser implementado até o final do seu primeiro mandato. Por que Wellington? Com base na experiência super exitosa do Piauí, que conheço de perto, e por ele coordenada, que está por ser concluída. Além de meramente cumprir um preceito constitucional (Par.1º. do Art.9º. da EC 103, de 12/11/19, que obriga todos os entes a fazerem o equacionamento previdenciário), esse programa abrirá um enorme espaço orçamentário em todas as esferas de governo, que pode ficar "desocupado" (isto é, não ser gasto — o que implica reduzir a dívida pública, para deleite do mercado financeiro), ou ser ocupado com programas prioritários do governo, conforme o momento vivido, incluindo, do, obviamente, a recuperação dos investimentos em infraestrutura e do crescimento do PIB (além de outras vantagens daquela decorrente).

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Foi assim no passado recente — e, como se sabe, o modelo não funcionou para o país"

Reprodução/Facebook Loggi

Loggi demite centenas de funcionários. De novo

A startup de logística Loggi anunciou ontem a demissão de 7% de seus funcionários, o equivalente a 250 pessoas. Surpreende o fato de a empresa ter cortado aproximadamente 500 vagas em agosto do ano passado. A Loggi atribui as dificuldades ao quadro inflacionário e outros eventos imprevisíveis, como a Guerra na Ucrânia. Até pouco tempo atrás, a empresa tinha ótima reputação no mercado. Nos últimos meses, recebeu aportes do conglomerado japonês Softbank e da americana Microsoft.

"Fomos vítimas de fraude", diz gestora sobre caso Americanas

A gestora Verde Asset, uma das principais referências do mercado financeiro brasileiro, não poupou críticas à Americanas em carta endereçada a cotistas. "Fomos vítimas de uma fraude. Há quanto tempo ela existe, e quem foram os principais responsáveis e beneficiários, são assuntos que serão amplamente discutidos e explorados no Judiciário", diz o texto. Comandada por Luis Stuhlberger, ícone da indústria de finanças, a Verde Asset tinha debêntures das Lojas Americanas em seu portfólio.

Lula quer baixar juros por decreto?

O presidente Lula decidiu abrir guerra contra o Banco Central. Em declarações feitas nos últimos dias, ficou evidente que a sua principal insatisfação diz respeito à independência do BC. Lula chegou inclusive a se referir a Roberto Campos Neto, presidente da autarquia, como "esse cidadão." Ao que parece, o chefe da nação quer interferir diretamente na política de juros, reduzindo-os por decreto. Foi assim no passado recente — e, como se sabe, o modelo não funcionou para o país. Na gestão Dilma Rousseff, a taxa caiu na marra para 7,25%, mas depois disparou para 14,25%, porque a alta de preços não dava sinais de trégua. Lula precisa deixar de lado velhos preceitos da esquerda, como o intervencionismo sem freios na economia. Sua recentes afirmações já ameaçam o apoio que recebeu de parte do empresariado durante a campanha presidencial e o afastam ainda mais do mercado financeiro. É preciso comprar briga com quem merece e não queimar pontes que foram erguidas a muito custo.

43%

dos consumidores inadimplentes ficaram ainda mais endividados no segundo semestre de 2022, segundo pesquisa da Boa Vista.

"Se o Banco Central não precisa prestar contas à sociedade brasileira, ele responde a quem? Dica: o Brasil tem a maior taxa de juro real do mundo. Quem ganha com isso?"

Guilherme Boulos, *deputado federal (PSol-SP)*

Brasal/Divulgação

Energias renováveis crescem no Brasil e no mundo

As energias renováveis avançam. De acordo com um relatório produzido pela Suno Research, elas deverão responder por 30% da matriz mundial em 2030, acima dos 17% atuais. O Brasil está na dianteira desses processo. As fontes renováveis deverão, até lá, superar a marca dos 50%. Em 2022, por exemplo, o país registrou um crescimento de 60% na capacidade instalada de energia solar, o que se deve, sobretudo, aos incentivos econômicos para a instalação de usinas fotovoltaicas.

RAPIDINHAS

» O setor de seguros acelerou em 2022. Segundo a Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), as receitas totalizaram R$ 335,9 bilhões no ano passado, um acréscimo de 16,2% em relação a 2021 — o número não considera o segmento de seguro saúde e o DPVAT. A entidade acha que o ritmo de crescimento será mantido em 2023.

» A multinacional brasileira de gestão ambiental Ambipar deu um passo importante para listar uma de suas subsidiárias na Bolsa de Nova York. A SEC, reguladora do mercado financeiro dos Estados Unidos, aprovou a combinação de negócios da Emergência Participações, uma das companhias do grupo, com a HPX Corp, o que abre caminho para o projeto.

» A gigante indiana de tecnologia HCLTech tem novos planos para Brasil. A empresa pretende inaugurar, até o fim do ano, um centro de pesquisas em Campinas (SP), que desenvolverá soluções para computação em nuvem. Até 2024, a meta é contratar mil funcionários para o país — são 1,1 mil colaboradores atualmente.

» A fabricante americana de computadores Dell vai eliminar 6.650 postos de trabalho, um dos maiores cortes da história da empresa. Em memorando, o CEO Jeff Clarke afirmou que a companhia enfrenta condições de mercado que tornam o "futuro incerto". Na realidade, a crise é motivada pela queda na demanda por computadores pessoais.

GOVERNO / Ao tomar posse na presidência do banco, Aloizio Mercadante diz que prioridades são pequenas e médias empresas, meio ambiente e melhora da competitividade da indústria brasileira, e nega retorno de subsídios e apoio a grandes grupos

"BNDES não volta ao passado"

» RAFAELA GONÇALVES
» INGRID SOARES

Ao assumir, ontem, a presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o ex-senador e ministro Aloizio Mercadante (PT), procurou afastar os temores de um retorno a políticas adotadas no passado e afirmou ter interesse em construir uma instituição "do futuro", com olhar especial para empresas de menor porte, para o meio ambiente e a competitividade da indústria brasileira no plano internacional. "Nós estamos aqui não para debater o BNDES do passado, mas construir o BNDES do futuro, que será verde, inclusivo, tecnológico, digital e industrializante", afirmou.

A política do banco de fomento nos governos petistas foi alvo de críticas por causar desequilíbrio entre os setores público e privado no crédito corporativo e, com apoio financeiro do governo, privilegiar grandes grupos com taxas subsidiadas. Mercadante disse que trabalhará por uma relação de equilíbrio com o Tesouro Nacional e reafirmou o desejo de entrar para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

"Se quisermos ter futuro, precisamos de um BNDES mais presente e atuante e de uma relação de equilíbrio com o Tesouro, mas não pretendemos ficar disputando do mercado com o sistema financeiro privado, isso não é papel do banco. Precisamos de parceria, e podemos contribuir para reduzir riscos, abrir novos mercados, alongar prazos e elaborar um bom projeto para os investimentos privados", disse.

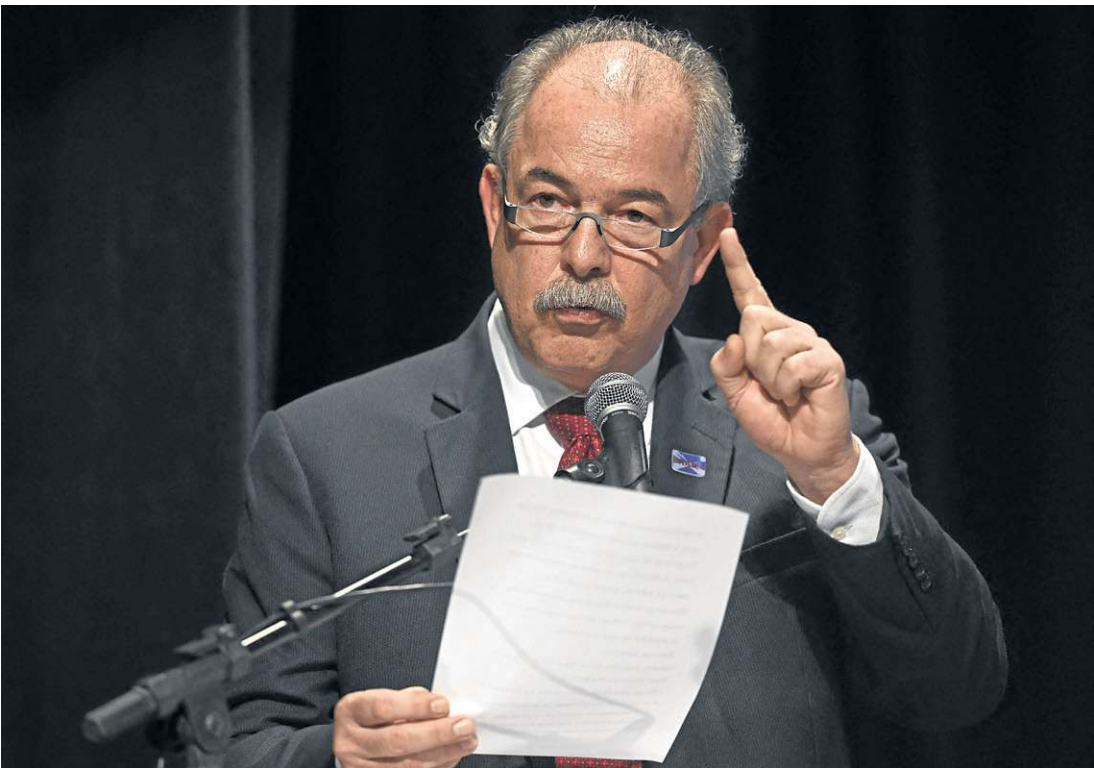
Apesar do tom moderado, Mercadante definiu como uma de suas missões à frente do banco estatal ajustar a Taxa de Longo Prazo (TLP). Criada em 2017 para impedir que a instituição adotasse uma taxa menor do que a definida pelo Banco Central, sua finalidade principal é adequar os juros do crédito do BNDES aos praticados pelo mercado.

"Não queremos e não estamos reivindicando o padrão de subsídios do Orçamento, como ocorreu no passado, mas uma taxa de juros mais competitiva, sobretudo para micro, pequenas e médias empresas. Atualmente a TLP apresenta enorme volatilidade e representa um custo financeiro acima do custo da dívida pública federal, o que penaliza de forma desnecessária as empresas", declarou.

A revisão da TLP foi definida como uma das medidas para fomentar o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas. Além disso, o novo presidente anunciou apoio de R$ 65 bilhões para o segmento em crédito indireto e alavancagem por meio de garantias de crédito privado.

Exportações

Mercadante defendeu ainda o fomento às exportações e defendeu a constituição de "Exim-bank", instituição financeira focada em soluções para empresas locais que desejam comercializar seus produtos com outros países. Ele reforçou o argumento de que todos os países desenvolvidos já têm um banco focado no fomento às exportações. "Para sermos competitivos, as empresas brasileiras precisam disputar esse mercado, ganhar escala, ganhar competitividade, ganhar eficiência. Essa é uma pauta fundamental para o futuro do BNDES, da indústria e do Brasil", afirmou.

AFP

"Estamos aqui não para debater o BNDES do passado, mas construir o BNDES do futuro, que será verde, inclusivo, tecnológico, digital e industrializante. Não queremos e não estamos reivindicando o padrão de subsídios do Orçamento, como ocorreu no passado"

Aloizio Mercadante, *presidente do BNDES*

Lula culpa Bolsonaro por calotes

Presente à solenidade de posse no BNDES, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva exortou o novo presidente a expandir os empréstimos ao setor produtivo para apoiar o crescimento. Segundo ele, Aloizio Mercadante terá, como "única missão, abrir as portas do banco aos empresários que quiserem investir". E, em linha oposta às declarações de Mercadante, que prometeu "não repetir os erros do passado", sinalizou a volta dos financiamentos do banco para serviços de engenharia no exterior.

Adotada em larga escala nos governos petistas, essa política acabou provocando calote de países como Cuba e Venezuela. Para o presidente, porém, o BNDES foi "vítima de um processo de difamação" nos últimos anos, e que os empréstimos a outros países deram lucro. Em relação às dívidas que não foram pagas por Cuba e Venezuela, afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cortou relações com esses países, deixando de cobrar os empréstimos. "Eu tenho certeza que, no nosso governo, esses países vão pagar, porque são todos países amigos do Brasil", declarou o presidente.

Credibilidade

Para Eduardo Velho, economista-chefe e sócio da JF Trust, o maior desafio da nova gestão do banco de fomento deve ser lidar com a crise de credibilidade, sob o temor de reprises do passado. "O maior desafio e o que deixa o mercado em alerta é quanto a uma boa condução da expansão de crédito para outros países. O banco perdeu essa credibilidade ao longo dos últimos anos com uma gestão mais expansionista, sobretudo na época do governo Dilma, quando o BNDES ofereceu empréstimos desenfreadamente e a taxa de retorno foi negativa. Muitos nem mesmo foram pagos até hoje", lembrou.

"As falas do Lula foram bem mais preocupantes do que as de Mercadante, que, de certa forma, trouxe uma diretriz positiva. O presidente acha que os países que ficaram nos devendo merecem crédito e vai acabar destinando novamente investimentos a outras economias em detrimento da nossa", acrescentou Denis Medina, economista e professor da Faculdade de Comércio de São Paulo (FAC-SP). **(RG e IS)**

ORIENTE MÉDIO

Combinação devastadora

Terremoto de magnitude 7,8 mata milhares de pessoas na Turquia e na Síria. O horário do tremor, ocorrido na madrugada, a alta densidade demográfica na região atingida e a falta de segurança das construções podem ajudar a explicar potencial destrutivo

Uma junção de fatores está por trás do alto grau de letalidade e destruição do terremoto de magnitude 7,8 que arrasou, ontem, o sudeste da Turquia e o norte da Síria, deixando milhares de mortos e feridos. Segundo especialistas, a localização do abalo sísmico, a hora em que ocorreu, os antecedentes e as medidas de segurança pouco rigorosas para as construções podem ajudar a explicar a tragédia.

Até o fechamento desta edição, os óbitos passavam de 3,8 mil nos dois países — ao menos 2.379 na Turquia e 1.444 na Síria —, além de 17 mil feridos. Porém, a expectativa é a de que o total seja muito superior. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que o número de óbitos pode ser até oito vezes maior. O presidente da Turquia, Recept Tayyipi Erdogan, decretou luto oficial de sete dias no país. A comunidade internacional se mobiliza para ajudar no resgate de corpos e de sobreviventes, dificultado pelo mau tempo e pelas baixíssimas temperaturas do inverno.

O epicentro do abalo foi localizado no distrito de Pazarcik, na província turca de Kahramanmaras, distante 60km da fronteira com o território sírio, a uma profundidade de 17,9 quilômetros. O tremor mais forte registrado no país desde 1939 atingiu uma região densamente povoada durante a madrugada — exatamente às 4h17 locais (22h17 de domingo em Brasília), surpreendendo a população enquanto dormia.

A falha geológica onde ocorreu o tremor esteve relativamente calma nos últimos tempos. A região não sofria um terremoto de magnitude superior a 7 há mais de 200 anos. Provavelmente por esse motivo, as cidades atingidas não estivessem preparadas para um fenômeno do tipo, na avaliação feita por Roger Musson, investigador do Serviço Geológico britânico, à agência de notícias France Presse.

Pelos cálculos iniciais, mais de 2,8 mil prédios desmoronaram, majoritariamente nas cidades turcas de Adana, Gaziantep, Sanliurfa e Diayarbakir. Musson explica que grande parte das vítimas "ficou bloqueada quando suas casas desabaram". "Os métodos de construção não eram realmente adequados para uma área propensa a grandes terremotos", opinou o especialista, lembrando que a Turquia é uma das zonas sísmicas mais ativas do mundo.

O terremoto provocou cenas de pânico. Muitos moradores saíram às ruas, apesar da chuva torrencial. Algumas imagens na televisão turca e nas redes sociais mostraram pessoas assustadas, de pijama, vagando pela neve, enquanto observam equipes de resgate vasculhando os escombros de suas casas.

"Ouvimos vozes aqui e ali. Achamos que talvez 200 pessoas estejam entre os escombros", disse uma equipe de resgate em Diyarbakir, de acordo com uma transmissão da NTV.

» Istambul sob risco

Especialistas alertam há muito tempo que um grande sismo poderia devastar Istambul, que permitiu construções generalizadas sem precauções. Um terremoto de magnitude 6,8 atingiu Elazig, em janeiro de 2020, matando mais de 40 pessoas. Em outubro do mesmo ano, outro de magnitude 7,0 sacudiu o Mar Egeu, deixando 114 mortos e mais de mil feridos. Em 1999, Um tremor na região de Duzce(norte), em 1999, causou mais de 17 mil mortes. Desta vez, o abalo ocorreu no outro extremo do país, na chamada falha da Anatólia Oriental.

"Sete membros da nossa família estão sob as ruínas", disse Muhittin Orakci, enquanto acompanhava o trabalho das equipes de resgate na cidade.

Réplicas

Nove horas após o primeiro terremoto, um outro de magnitude 7,5 atingiu a região, quatro quilômetros a sudeste da cidade de Ekinozu, segundo o USGS. Também houve cerca de 50 tremores secundários, de acordo com Ancara. Os abalos foram sentidos em países próximos, como Líbano, Israel e Chipre.

Já devastada por 12 anos de guerra, a vizinha Síria, contudo, foi a grande afetada. Damasco relatou 711 mortos e 1.431 feridos em áreas controladas pelo governo. Os Capacetes Brancos, que operam nas áreas controladas pelos rebeldes, registraram pelo menos 733 mortos e mais de 2,1 mil feridos nesses setores.

A agência síria de notícias Sana divulgou imagens que mostravam destruições significativas em várias cidades, entre elas, Latakia, na costa oeste do país, onde edifícios inteiros desabaram. A mídia pró-governo informou que vários prédios desmoronaram parcialmente em Hama, no centro do país, onde bombeiros e equipes de resgate tentavam retirar um sobrevivente dos destroços.

O chefe do Centro Nacional de Monitoramento Sísmico da Síria, Raed Ahmed, disse à rádio oficial que este foi, "historicamente, o maior terremoto já registrado". A Cidadela de Aleppo, onde está um dos mais antigos castelos medievais do mundo, e outros importantes sítios arqueológicos sofreram danos significativos.

Por questões de segurança, o gás foi cortado em toda a região atingida, devido a tremores secundários que poderiam provocar explosões. O Curdistão iraquiano suspendeu as exportações de petróleo através da Turquia como precaução. Segundo o vice-presidente turco, Fuat Oktay, pelo menos três dos aeroportos da zona afetada — Hatay, Maras e Gaziantep — foram fechados ao tráfego.

Fotos: AFP

Moradores da cidade turca de Diyarbakir procuram sobreviventes: região não sofria sismo de magnitude superior a 7 há dois séculos

Ajuda internacional

A tragédia mobilizou a comunidade internacional. A União Europeia (UE) e muitos de seus países-membros anunciaram o envio de ajuda e equipes de resgate. O mesmo foi feito por Estados Unidos, França, Reino Unido, Israel, Índia, Azerbaijão e Ucrânia, além da Grécia, rival histórico da Turquia. Na ONU, representantes dos países fizeram um minuto de silêncio.

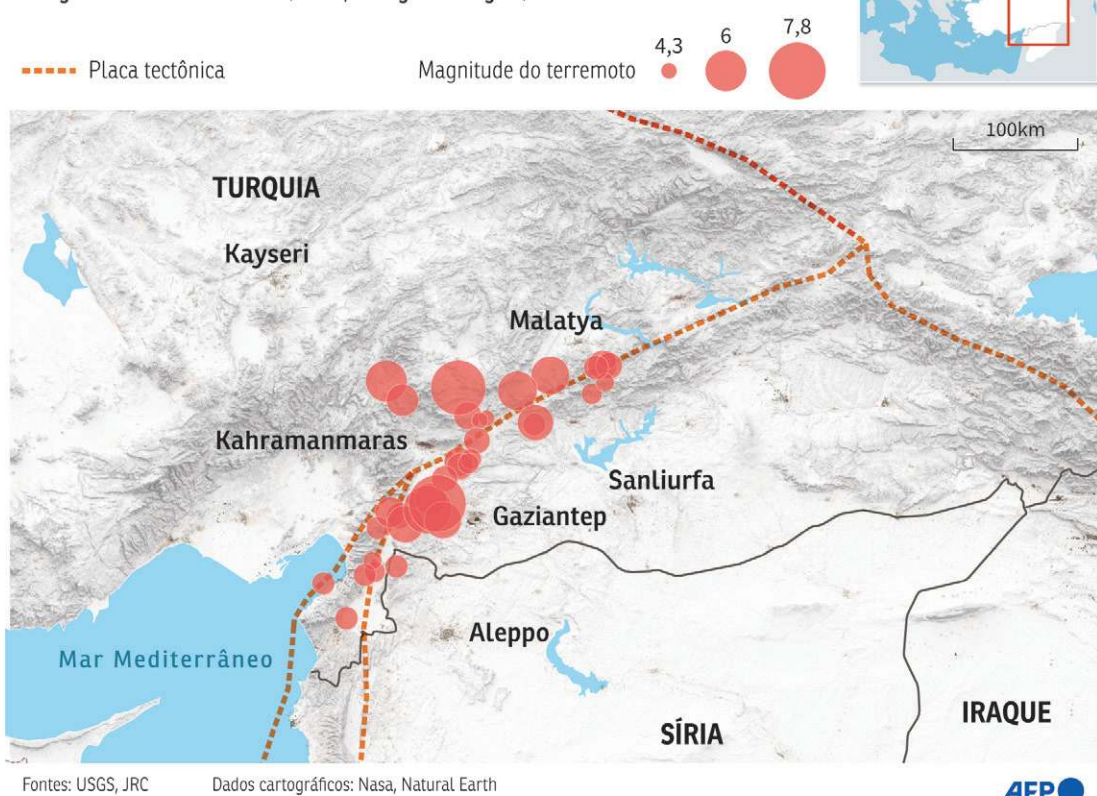
O papa Francisco manifestou sua "profunda tristeza" pelo ocorrido, enquanto o presidente russo, Vladimir Putin, disse que enviará equipes de resgate à Turquia e Síria após conversar com seus homólogos nos dois países. O presidente chinês, Xi Jinping, enviou suas condolências aos dois países. Erdogan, cuja forma de lidar com a tragédia pesará muito nas disputadas eleições de 14 de maio, pediu união nacional.

Em nota, o Itamaraty manifestou solidariedade e condolências às populações da Turquia e da Síria e às famílias das vítimas. "Por meio da Agência Brasileira de Cooperação e em coordenação com os países das áreas atingidas, o governo brasileiro está providenciando formas de oferecer ajuda humanitária às populações afetadas pelo terremoto", destacou o comunicado, assinalando que não havia informações sobre brasileiros mortos ou feridos.

Em sua rede social, a brasileira Rafaela Lopes, que mora em Adana, relatou os momentos de tensão. Casada com um turco, ela tem um filho de 1 ano e 10 meses. A família seguiu para a casa de parentes em uma localidade próxima. Ela contou que no terceiro tremor, 10 prédios desabaram em Adana. "É tudo muito triste. Está muito frio e as pessoas não têm para onde ir. Estão fazendo fogueiras no meio das ruas e ficando ali, esperando a situação melhorar", disse, emocionada.

Abalos em série

Com epicentro na província de Kahramanmaras, o terremoto mais forte já registrado na Turquia desde 1939 ocorreu a uma profundidade de 17,9 quilômetros, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês). Houve 50 abalos secundários

Placa tectônica
Magnitude do terremoto
4,3
6
7,8
100km
TURQUIA
Kayseri
Malatya
Kahramanmaras
Sanliurfa
Gaziantep
Aleppo
Mar Mediterrâneo
SÍRIA
IRAQUE

Fontes: USGS, JRC Dados cartográficos: Nasa, Natural Earth AFP

Sírios carregam vítima em Jan-daris, controlada por rebeldes

VISÃO DO CORREIO

Congresso precisa trabalhar pelo país

O Brasil vai acompanhar com lupa o trabalho do Congresso, empossado há uma semana. A expectativa é de que deputados e senadores deixem de lado a política rasteira e se concentrem em debater e aprovar projetos que realmente interessam à população. Há muito por ser feito. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que, há uma década, o Brasil não sabe o que é crescimento econômico robusto, com distribuição de renda. Na média, nesse período, o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) foi inferior a 0,5% ao ano. É inaceitável que parlamentares e governantes eles considerem normal esse quadro de estagnação. Não é.

Todos sabem o que precisa ser feito para que o Brasil reencontre o caminho do crescimento. A agenda é ampla e passa, sobretudo, pelo Legislativo. A promessa do governo é de aprovar, ainda neste primeiro trimestre, a reforma tributária. Esse tema está em discussão há pelo menos 30 anos. Dois projetos, um na Câmara, outro no Senado, resumem bem o que precisa ser feito. A primeira etapa passa pela revisão de todos os tributos que incidem sobre o consumo. Da forma como os impostos estão estruturados hoje, a concentração de renda só aumenta. Pobres e ricos recolhem o mesmo percentual à Receita Federal. O caminho é tributar a renda, fazer com que os aquinhoados paguem mais.

A reforma não pode ser embarreirada por interesses paroquiais, como se viu nas últimas três décadas. Também não podem prevalecer debates enviesados em torno do novo arcabouço fiscal que o governo promete apresentar nos próximos meses. O setor público precisa dar sinais inequívocos de que está comprometido com a responsabilidade fiscal, pois isso será fundamental para que as expectativas de inflação caiam e, por consequência, o Banco Central possa dar início à redução da taxa básica de juros (Selic), de 13,75% ao ano. Não há mágicas. Reclamar dos juros altos é muito fácil. Pois que, então, aqueles que tanto se queixam do BC façam a sua parte. Isso vale, inclusive, para o Congresso.

Legisladores devem ainda aproveitar o mandato para liderar um movimento que resulte na melhora do ambiente de negócios no Brasil. Há dinheiro de sobra no mundo em busca de boas oportunidades. Contudo, os investidores cobram, com razão, segurança jurídica e estabilidade política. Deputados e senadores têm muito a contribuir nesse processo, sem ideologia, pensando exclusivamente no bem-estar da população. Propostas não faltam, basta vontade. Um bom começo seria aprimorar os sistemas de garantias de crédito. Hoje, no Brasil, praticamente não se consegue recuperar financiamentos não pagos. Essa é uma das principais razões para o elevado custo do dinheiro tanto para empresas quanto para consumidores.

Está claro para todos que o Brasil já perdeu tempo demais. E aqueles que foram eleitos para a nova legislatura não podem continuar desapontando a população. Devido a tantos anos de descaso dos parlamentares, a imagem do Parlamento no Brasil é péssima. Portanto, para virar esse jogo, será necessário, efetivamente, se concentrar no que realmente interessa à sociedade. Pautas ideológicas, pautas bombas, nada disso está no radar daqueles que anseiam por dias melhores. O momento é de urgência. Há 125 milhões de brasileiros em insegurança alimentar. Outros 33 milhões estão na miséria absoluta e 5 milhões, desalentados, desistiram de procurar emprego pois não veem mais perspectivas.

Nada disso é aceitável. O crescimento econômico é o caminho mais eficaz para que o Brasil resolva todo esse passivo terrível. O Congresso não pode fugir de suas responsabilidades. Todos os votos que deputados e senadores receberam nas urnas devem ser honrados. O país, independentemente dos retrocessos dos últimos anos, continua a ser um manancial de oportunidades. Precisa apenas que seus políticos, os que decidem e os que fazem as leis, tenham a grandeza de exercer seus papéis com respeito. Não é pedir demais. É obrigação.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Agradáveis surpresas

Tradicionalmente, o povo negro é ignorado pelo poder público. Porém, o novo ano começou bem para os afrodescendentes. O governo eleito reabilitou estruturas de Estado importantes para os pretos e pardos, indígenas, ciganos e outros grupos invizibilizados e alvos da violência do poder. Agora, esses segmentos estão sob o guarda-chuva dos ministérios da Igualdade Racial, das Mulheres, dos Povos Indígenas e dos Direitos Humanos e Cidadania.

Surpreendeu, positivamente, a publicação de duas leis que acolhem velhas reivindicações dos afrorreligiosos. Por meio da Lei 14.519/2023, de 5 de janeiro, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi instituído o Dia Nacional das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações de Candomblé, a ser comemorado em 21 de março. A data corresponde ao Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, consagrado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em memória aos 69 mortos pelo Exército da África do Sul. Eles participavam de uma manifestação pacífica contra a lei que limitava os lugares por onde os negros poderiam circular. O episódio, ocorrido em 1960, ficou conhecido como o massacre de Shaperville.

A segunda surpresa foi a edição da Lei Distrital nº 7.226, em 23 de janeiro, que define diretrizes e ações para o combate ao racismo religioso no Distrito Federal, cujo alvo tem sido casas de umbanda e candomblé. A lei é didática. Deixa explícitas todas as ações que o poder público deve promover para que os espaços e as práticas afrorreligiosas sejam respeitados na capital da República. Resta saber se o Executivo desenvolverá políticas públicas afinadas com a lei distrital, de autoria do deputado distrital Fábio Félix (PSol).

Hoje, tramita na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 1.279/2022 — conhecido como PL Makota Valdina, líder e educadora baiana e integrante do terreiro Tanuri Junsara (BA), morta em 19 de março de 2019 —, que dispõe sobre o Marco Legal dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana. Entre os objetivos do projeto de lei, apresentado pela deputada Érika Kokay (PT-DF), destacam-se o reconhecimento da contribuição do povo negro ao desenvolvimento do Brasil, a valorização da ancestralidade dos descendentes dos povos africanos, principalmente, banto, jeje e iorubá, que foram sequestrados em suas terras de origem e escravizados. O projeto garante ainda a inviolabilidade dos territórios dos povos tradicionais de matriz africana. O Congresso não pode negar isso aos pretos e pardos do país.

O Estado brasileiro, diferentemente de outras nações que cometeram crime de lesa-humanidade, não desenvolveu nenhuma política de reparação aos escravizados que sobreviveram nem aos descendentes dos torturados e mortos. Impõe-se, portanto, que novo o governo desenvolva políticas públicas, sobretudo no campo da educação, a fim de que os afrodescendentes reconheçam sua origem, seus antepassados e sua ancestralidade, além de remover os estereótipos depreciativos que humilham os negros. Que as forças de segurança pública não sejam opressoras nem criminalizem as pessoas pela cor da pele. Que o Judiciário acabe com a impunidade dos racistas. Enfim, que haja equidade e respeito no mais amplo sentido.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Nunca mais

O desabafo de um brasileiro que passou os quatro anos do governo Bolsonaro pedindo a Deus que ele não fosse reeleito. Diante de todos os sofrimentos que passamos nesses quatro anos de gestão do Bolsonaro, não só eu, como também outras centenas de milhares de brasileiros que sonham com um Brasil bem melhor, venho a público pedir ao presidente Lula que, na sua gestão, seja assessorado pelo os seus ministros e que eles procurem fazer o melhor para o nosso Brasil. Sabe por quê? Para que nunca mais, mais nunca mais mesmo, sermos submetidos a um regime de governo do estilo bolsonaristas, com truculência, ódio, desrespeito com os profissionais da imprensa, com as mulheres e com os poderes devidamente constituídos, e por não cumprimento da nossa Constituição.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Minha solidariedade à população da Turquia e Síria, especialmente àquelas famílias que perderam vidas e suas casas, oremos.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Enquanto as leis não forem extremamente rígidas para quem comete feminicídio, nada vai mudar.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Foi para a Cochinchina: os EUA estouraram a boca do balão!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Balão espião chinês xeretando no espaço aéreo americano. O olho grande foi abatido. Relações azedam.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Ciência e política

Em qualquer ramo de atividade, a ciência e o método científico devem estar presentes. Ciência é vida. Na política isto deve acontecer. Recorde-se quando o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) denunciou o estado calamitoso que acontecia na Região Amazônica. Seu presidente foi demitido, desprezando-se os alertas da ciência. O programa de vacinação efetuado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) foi negligenciado. A ciência é desprezada pelos leigos. Ao mesmo tempo, não é com armas que vamos resolver os problemas nacionais. Corroborando dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, disse: "Não é digno armar, e, sim, amar o próximo".

» **Enedino C.da Silva**
Asa Sul

Canoa furada

As nossas Forças Armadas não embarcaram em canoa furada. Os extremistas adoradores de "Messias" fizeram de tudo para que houvesse o embarque, mas não lograram êxito. Que bom que homens com poder de decisão não deram ouvido aos gritos infundados da parcela de nossa população que estava sendo usada como massa de manobra. Não tenho dúvida de que com o passar do tempo esses inconformistas que desejavam "colocar fogo no circo" sentirão vergonha do que fizeram. Aos extremistas que tentam denegrir a imagem da nossa Instituição forte, por não ter caído numa cilada, digo: A maioria da nossa sociedade está de braços dado com os nossos soldados. Democracia sempre.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Confiança

Há centenas de anos, as sociedades modernas dependem de algo tão onipresente, tão comum, que mal o percebemos: a confiança. O fato de que milhões de pessoas são capazes de acreditar nas mesmas coisas sobre a realidade é algo incrível, porém mais frágil do que se pensa. Numa época em que as instituições públicas... incluindo mídia, governos e profissões, gozam de confiança geral, raramente questionamos como elas a conseguem. E, no entanto, por trás das democracias liberais bem-sucedidas está uma notável demonstração coletiva de fé: quando autoridades públicas, jornalistas, especialistas e políticos compartilham qualquer informação, presume-se que essas o façam de maneira honesta. O cerne da democracia liberal está na noção de que um pequeno grupo de pessoas, os políticos pode representar milhões de pessoas. E nada faz com que os eleitores se voltem mais rapidamente contra a democracia liberal do que a corrupção: a suspeita, válida ou não, de que políticos exploram o poder em benefício próprio. Isso não tem a ver apenas com a política. Na verdade, muito daquilo que acreditamos ser verdade sobre o mundo é, na realidade, algo que aceitamos com base em confiança, por meio de jornais, especialistas e autoridades. Considerando-se que é impossível provar de modo conclusivo que um político seja moralmente inocente ou que uma reportagem não tenha sido distorcida, é muito mais fácil demonstrar o contrário. Escândalos, vazamentos, denúncias e revelações de fraude servem para confirmar nossas piores suspeitas. Se, por um lado, a confiança depende de um salto de fé, a desconfiança é apoiada por volumes crescentes de evidências. Na era do e-mail, das mídias sociais e das câmeras dos telefones, é senso comum supor que toda a atividade social gera dados brutos, que estão por aí, em algum lugar. A verdade se torna a lava sob a crosta terrestre, que de tempos em tempos acaba explodindo na forma de um vulcão. Se um mundo onde todos tem os próprios contadores da verdade se assemelha ao relativismo, é porque o é. As raízes desse novo e muitas vezes inquietante "regime de verdade" não estão apenas na ascensão do populismo. As elites não conseguem entender que crises tem mais a ver com confiança do que com fatos. A principal razão de o liberalismo estar em perigo é que a honestidade de políticos tradicionais, jornalistas e executivos deixou de ser inquestionável.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

Os nomes do genocídio e dos genocidas

» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito da Universidade de Brasília

Apesar das fotos, depoimentos, comprovações e discursos, ainda há quem conteste o holocausto cometido pelos nazistas. Da mesma forma, ainda há quem recuse o uso da palavra genocida para definir o que foi feito contra o povo ianomâmi. Mas não há como negar os sinais de crime contra a humanidade: decisões políticas tomadas, justificações ideológicas e a banalidade do mal que acoberta o crime, graças ao comportamento social brasileiro.

Tanto quanto o antisemitismo usava o argumento de uma hipotética ameaça à soberania alemã por parte dos judeus, no Brasil alguns manifestam necessidade de eliminar o povo ianomâmi para evitar a ameaça de criação de uma nação independente. Esses discursos serviram de base para justificar envenenamento da água com mercúrio, negar vacina e expulsar ianomâmis das terras onde vivem integrados à natureza desde muito antes de o Brasil surgir. Por 523 anos, o Brasil praticou o genocídio com o nome de etnocídio.

Ao longo de 350 anos, trouxemos 5 milhões de africanos para servirem como escravos na economia exportadora e nos serviços à parcela branca e rica. Sob a banalidade do mal, com o nome de escravidão, aceitamos o genocídio secular, motivado por ganância econômica, racismo e arrogância europeia. Há 135 anos, para continuar a exploração em nome do progresso e do bem-estar de uma minoria privilegiada, proclamamos a Lei Áurea, mas mantivemos os descendentes sociais dos escravos sem escolas. Mudamos o nome de genocídio para analfabetismo. Soltamos, mas não libertamos, tiramos as algemas, mas não ensinamos a usar o mapa do caminho adiante. Em 1889, proclamamos a República, mas a "elite" manteve o genocídio da escravidão moderna, que não precisa trazer acorrentados desde a África, basta deixá-los nascer no Brasil e viverem sem educação.

Não se sabe o número de escravos nascidos no Brasil, nem daqueles que nasceram republicanos e morreram sem aprender a ler, vítimas do analfabetismo, o banalizado mal brasileiro. Não são assassinados em massa, mas não têm emprego, não têm renda, sobrevivem nos guetos da desigualdade social. No século 21, quando não se consegue negar escola à população urbanizada, mantém a última trincheira da escravidão: o genocídio sob o nome de desigualdade escolar. A banalização da maldade de um sistema com escola senzala para muitos e escola casa grande para poucos, mantendo o genocídio da apartação social.

Os alemães enriqueciam desapropriando os judeus mortos pelo gás Zyclon B, usado nos monstruosos crematórios de seus campos de concentração. A parcela rica do Brasil fica mais rica graças ao mercúrio usado contra os ianomâmis, e também ao crematório de cérebros de crianças pobres nas escolas senzala, concentrando os bons empregos e renda para os que têm acesso às escolas casa grande. A banalização do mal tolera a secular história dos genocídios brasileiros: etnocídio, escravismo, analfabetismo, desigualdade escolar.

Os genocídios têm nomes diferentes, provocam mortes em números diferentes, sob formas diferentes, mas têm as mesmas causas — arrogância da civilização ocidental, ganância de lucro dos investidores, voracidade de consumo pelos ricos, racismo e supremacia dos brancos sobre as outras raças — e, a maior de todas, a indiferença dos que assistem e se beneficiam de seus resultados, por Zyklon B, por mercúrio ou pela corrupção nas prioridades. Os alemães foram coniventes com o genocídio de judeus, os brasileiros são coniventes com os genocídios dos índios, dos escravos, dos analfabetos e dos sem-escola de qualidade. Todos coniventes, mas alguns culpados e diretamente responsáveis.

É preciso dar nomes aos genocídios e apontar os nomes dos genocidas. Na Alemanha, os responsáveis pelos crimes dos nazistas se suicidaram ou foram levados ao Tribunal de Nuremberg, onde foram condenados à morte ou a longos períodos na prisão. Precisamos recusar a banalidade do mal e despertar contra todos os genocídios brasileiros, escondidos sob outros nomes, cometidos por todos que sonham com o progresso que elimina índios, usa escravos ou concentra educação para manter a desigualdade social. Mas também levarmos nos tribunais aqueles que no Brasil demonstraram, por palavras ou atos, responsabilidade com o específico genocídio contra o povo ianomâmi.

O STF e a ferida aberta do amianto

» LEOMAR DARONCHO
» LUCIANO LIMA LEIVAS
Procuradores do Trabalho

Extraído no Brasil desde a década de 1940, o amianto crisotila, fibra mineral usada principalmente na construção civil, é associado ao câncer desde 1955. A Agência Internacional de Pesquisa em Câncer reconhece o amianto como cancerígeno desde 1972. A substância pode provocar mesotelioma — tumor nas membranas que revestem o pulmão (pleura) — conhecido como o câncer do amianto.

Em 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) baniu o amianto em todo o território nacional, em decisão comemorada por defensores da saúde pública. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) classificou de histórica a proibição da extração, industrialização, comercialização, distribuição e o uso do produto.

A Organização Internacional do Trabalho estima em 100 mil as mortes anuais de trabalhadores causadas pelo amianto. Na Itália, a principal marca respondeu na Justiça pela acusação de ter provocado uma catástrofe ambiental ao violar normas de segurança do trabalho, com cerca de 3 mil mortes entre trabalhadores e vizinhos da fábrica. O promotor responsável pelo caso classificou a tragédia de uma "ferida aberta". No dia 23/1/2023, a Fundacentro divulgou a criação de banco unificado de dados com o registro de 3.057 mortes decorrentes de doenças relacionadas ao amianto no Brasil entre 1996 e 2017.

Os pesquisadores destacam a preocupação com os efeitos da contaminação ambiental acumulada, em razão da tardia proibição, indicando a importância de manter o sistema de monitoramento da saúde dos trabalhadores, dada a projeção de que seguirão surgindo vítimas após o término da exposição ocupacional. Também ressaltam a cautela com os números, que devem ser bem superiores, em razão da subnotificação. O asbesto foi proibido, a partir da década de 1990, em mais de 70 países. No Brasil, em 1993, foi apresentado o Projeto de Lei nº 2.186, que pretendia proibir o amianto. Paradoxalmente, o projeto foi convertido na lei que permitia o aproveitamento econômico do amianto.

Ao declarar inconstitucional o dispositivo legal que autorizava o aproveitamento econômico do mineral cancerígeno, o STF reconheceu as evidências de que não existe limite seguro para a exposição humana ao produto, sendo impossível o uso controlado da perigosa substância. Todavia, os efeitos da decisão foram suspensos em razão de recurso (embargos de declaração) apresentado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e pelo Instituto Brasileiro do Crisotila, cujo julgamento é aguardado para que haja segurança jurídica na importante matéria.

No próximo dia 16, o STF deve retomar o julgamento da ação (ADI 3406), em que foi declarada a inconstitucionalidade do dispositivo que permitia o aproveitamento econômico do amianto no Brasil, pacificando a questão. Registre-se que, no início dos anos 2000, diversos estados brasileiros publicaram leis regionais de proibição do amianto, casos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Tanto a lei federal de permissão quanto as leis estaduais de proibição foram questionadas no STF. Em 2017, a Corte declarou constitucionais as leis estaduais (proibitivas) e inconstitucional a lei federal (permissiva). Contudo, o Estado de Goiás, que sedia a única mina de amianto no Brasil, em sentido contrário à decisão do STF, publicou a Lei Estadual nº 20.514/2019, permitindo a extração, o beneficiamento e a exportação do amianto da variedade crisotila.

A lei goiana, incentivada pela insegurança gerada na pendência de decisão definitiva do STF, trouxe situações concretas de absoluta insegurança jurídica. A lei de Goiás acabou sobrepondo-se ao entendimento do STF sobre a lei federal e as leis de outros estados. Em abril de 2022, um caminhão carregado de amianto goiano que se dirigia ao porto de Santos sofreu acidente na BR-153, no município de Prata (MG) lançando no ambiente cerca de 30 toneladas do produto perigoso. Porém, há lei dos estados de Minas Gerais e de São Paulo proibindo expressamente o amianto em seus territórios, sendo que a lei paulista foi declarada constitucional pelo STF.

O banimento do amianto é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como critério de saúde ambiental. A pacificação do tema pelo STF, mantendo a pauta de julgamento prevista e confirmando a decisão definitiva de banimento, que se alinha aos princípios da precaução e da prevenção e encerraria o período de retrocessos e de inseguranças, afirmando a centralidade dos direitos humanos e o protagonismo da Corte constitucional na concretização da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os camisas negras, os patriotas e o neofascismo brasileiro

» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Benito Mussolini, líder do movimento fascista italiano no início do século passado, criou um grupo paramilitar conhecido como camisas negras. Esse grupo era formado por ex-militares e latifundiários e foi apoiado pela poderosa Confederação da Indústria Italiana. O objetivo dessa milícia era agir com violência contra comunistas, grevistas, intelectuais, camponeses, homossexuais, os quais eram, por eles, considerados inimigos do regime fascista. Esse movimento foi criado em contraponto à ofensiva comunista, na Revolução Russa de 1917. Assim surgiu o extremismo da direita fascista Italiana. A elite capitalista atraiu a imigração de camponeses que abandonavam a agricultura buscando novas oportunidades na cidade. Essa migração levou ao crescimento do desemprego e problemas sociais, fortalecendo o discurso da esquerda italiana nas conquistas políticas da época.

Apesar do crescimento eleitoral da esquerda, o movimento fascista assumiu o poder, apoiado pela monarquia italiana à época. Em 1921, Mussolini criou o Partido Nacionalista Fascista. Em 1922, Mussolini é escolhido para ser o primeiro ministro italiano, apesar de seu partido ter apenas 35 dos 535 deputados. A conhecida Marcha sobre Roma levou dezenas de milhares de fascistas italianos a pressionar a monarquia a escolher Benito Mussolini como primeiro-ministro.

Foi a violência a grande arma utilizada pelos fascistas para assumir o poder. O manifesto à doutrina fascista, publicado em 1932, traz a célebre frase "o fascismo repudia, assim, a doutrina do pacifismo, nascida de uma renúncia à luta e de um ato de covardia diante do sacrifício". Era a violência a grande arma dos fascistas em suas lutas. Com o discurso anticomunista, poucos anos depois, Mussolini levou a Itália ao totalitarismo. O fascismo leva à autocracia, nunca à democracia.

Concomitante à ascensão fascista, nascia, no Brasil, o Movimento integralista liderado pelo jornalista Plínio Salgado. A Ação Integralista Brasileira (AIB) era a versão brasileira do movimento fascista italiano. Seu lema era "Deus, Pátria e Família" e sua cor era o verde, identificado com a nossa bandeira. Com a narrativa de combate ao comunismo e veneração a símbolos ultranacionalistas, o movimento cresceu, ocupando espaço político na época. Com o falecimento de Plínio Salgado nos anos 1970, o movimento integralista, que já vinha em declínio, ressente de lideranças e referências e se dissolve, mas não morre, adormece.

Com o crescimento da esquerda brasileira no período conhecido como Nova República, após o final do governo militar, surge a oportunidade para que um movimento fascista conservador ressurja no Brasil. Em 2011, despertado por redes sociais, começa a ganhar força nas ruas um sentimento de repulsa à esquerda pelas notícias de corrupção sistêmica em governos liderados por partidos progressistas. O impeachment de uma presidente em 2016 faz explodir o sentimento de rejeição a esses governos, abrindo o espaço para o fortalecimento do conservadorismo fascista, o Neofascismo brasileiro. As cores verde e amarela, o lema Deus, Pátria e Família e a violência no enfrentamento foram as marcas do neofascismo brasileiro que culminou na tentativa de golpe do último dia 8 de janeiro em Brasília.

Um movimento gestado por um novo perfil de terroristas no Brasil, o terrorista home-office, influenciadores digitais que manipulam informações para a grande massa, visando ao desgaste das instituições e ao descrédito de seus representantes. Com as apurações em curso, estamos descobrindo criminosos condenados envolvidos no quebra-quebra da praça dos Três Poderes, que vindos de vários lugares do país, foram financiados e infiltrados para fazer parte do grupo que se autodenominou patriotas. A mesma narrativa dos camisas negras de Mussolini.

A semelhança nesse caso não é mera coincidência. O fascismo nunca acabou. Apenas se ajustou à nova realidade e se enraizou na sociedade brasileira. Assim está o Brasil. Os canais digitais passaram a ser instrumentos de manipulação com inteligência artificial, convencendo muitos a seguir para uma luta de interesse de alguns. A eleição acabou, mas o fascismo continua firme e forte na sociedade brasileira. O Brasil continua em guerra.

Serão anos difíceis, quando a intolerância será a pauta das relações. Evitar o conflito pode ser deixar que o fascismo, fruto da manipulação, se fortaleça e tome conta do Brasil. Resistir pode ser aumentar o que nos divide. Estamos em uma encruzilhada, onde o conflito parece ser inevitável. Se a guerra está nos canais digitais, que possamos usar as palavras como arma e evitar o sangue derramado, já que a batalha em curso não chegou ao fim. Que Deus abençoe o Brasil e os brasileiros.

Dieta gordurosa pode desregular o cérebro

Em pouco tempo, o órgão tem a capacidade de ajustar a ingestão de calorias reduzida, levando ao ganho de peso, mostra experimento com ratos. Se repetido em humanos, o resultado abre caminho para novas intervenções contra a obesidade

» GABRIELA CHABALGOITY

Seguir uma dieta rica em gordura é suficiente para, em pouco tempo, reduzir a capacidade do cérebro de regular a ingestão de calorias, favorecendo o ganho de peso. O fenômeno, identificado em ratos, foi detalhado recentemente no *The Journal of Physiology* e, segundo os autores, ajuda na compreensão de mecanismos cerebrais que levam ao comportamento de comer em excesso. A aposta é de que, se observado também em humanos, o resultado ajude no desenvolvimento de tratamentos mais eficazes contra a obesidade.

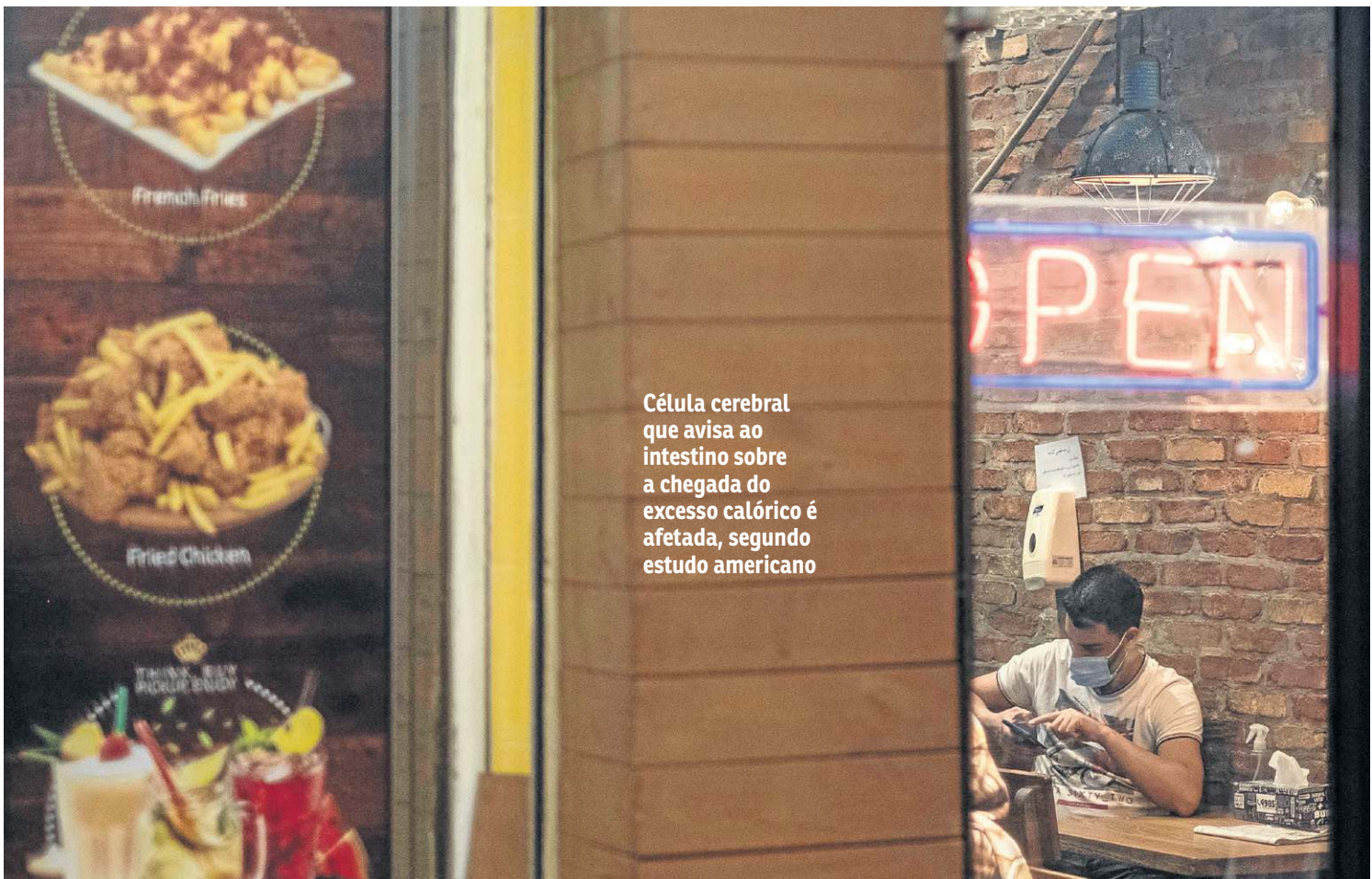
Os autores do artigo, da Penn State College of Medicine, nos Estados Unidos, sugerem que a ingestão de calorias é regulada pelos astrócitos — as células mais abundantes do sistema nervoso central. Elas exercem uma infinidade de funções, incluindo controlar a sinalização no caminho entre o cérebro e o intestino. O tipo de dieta pode interromper justamente essa via de comunicação.

"Descobrimos que uma breve exposição (três a cinco dias) a uma dieta rica em gorduras/calorias tem o maior efeito sobre os astrócitos (...) Com o tempo, eles parecem dessensibilizar o alimento rico em gordura. Após cerca de 10 a 14 dias, parecem não reagir, e a capacidade do cérebro de regular a ingestão de calorias parece ser perdida", explica, em nota, Kirsteen Browning, uma das autoras do estudo.

A presença de alimentos gordurosos faz com que os astrócitos liberem gliotransmissores — substâncias químicas que movimentam as células nervosas e permitem que as vias normais de sinalização estimulem os neurônios que controlam o funcionamento do estômago. Essa ação garante que, em resposta ao que foi ingerido, o estômago se contraia corretamente para "encher e esvaziar".

"Quando os astrócitos são inibidos, essa cascata é interrompida. A diminuição das substâncias químicas de sinalização leva a um atraso na digestão porque o estômago não enche e esvazia adequadamente", detalham os autores do estudo. Há, porém, segundo Browning, dúvidas se esse fenômeno é causa ou consequência de uma alimentação rica em gordura.

MORTEZA NIKOUBAZL

Célula cerebral que avisa ao intestino sobre a chegada do excesso calórico é afetada, segundo estudo americano

Após cerca de 10 a 14 dias, (célula cerebrais) parecem não reagir, e a capacidade do cérebro de regular a ingestão de calorias parece ser pedida"

Kirsteen Browning, *pesquisadora da Penn State College of Medicine*

Endocrinologista do Hospital Brasília, Jamilly Drago explica que a gordura, em si, leva à saciedade e faz com que, em algum momento, a pessoa interrompa a refeição. "A dieta high fat (rica em gordura) é extremamente enjoativa e, dada a sobrecarga, faz a pessoa ter uma aversão a algumas comidas. Mas ela pode alterar os lipídeos, causando uma aceleração no acúmulo de gordura", pondera.

Inibição

A equipe estadunidense monitorou a ingestão de alimentos em 205 cobaias, sendo 133 machos e 72 fêmeas. Os animais foram divididos em grupos de acordo com o tempo de ingestão da dieta rica em gorduras e calorias: um, três, cinco ou 14 dias. Abordagens farmacológicas — in vivo e in vitro — permitiram que os cientistas interviessem em circuitos neurais distintos.

Eles conseguiram, por exemplo, inibir os astrócitos de uma região específica do tronco cerebral — a parte posterior do cérebro que o conecta à medula espinhal — para avaliar o comportamento de neurônios individualmente. Os resultados atingidos, segundo os autores, sinalizam a possibilidade de realização de estudos em humanos.

Se o mecanismo for detectado nessas investigações, serão necessários mais testes para avaliar se ele pode ser direcionado com segurança, sem interromper outras vias neurais. "Estamos ansiosos para descobrir se é possível reativar a aparente capacidade perdida do cérebro de regular a ingestão de calorias. Se for esse o caso, pode levar a intervenções para ajudar a restaurar a regulação calórica em humanos", pontua Browning.

A endocrinologista Jamilly Drago lembra o caráter multifatorial da obesidade, o que demanda intervenções diversas. "Uma via só não é suficiente para o tratamento. O estudo perpassa por cinco pilares: fatores neuronais, endócrinos, adipocitários, intestinais e psicológicos. A prevalência de sobrepeso e obesidade atinge quase 60% das pessoas. Nem todas vão reagir de forma única para um tipo de estilo", afirma.

Sistema de recompensa comprometido

Também em experimento com ratos, cientistas da Universidade de Calgary, no Canadá, identificaram outro mecanismo que associa mecanismos cerebrais e obesidade. Há, segundo eles, uma redução na função do sinal de freio do córtex orbitofrontal lateral, região envolvida na tomada de decisões sobre recompensas.

Stephanie Borgland, autora sênior do estudo, explica que esse sistema de compensação está ligado à forma como valorizamos os alimentos. "Por exemplo, quando você está com fome, uma barra de chocolate é um alimento de alto valor. Se você fosse forçado a comer cinco ou seis barras de chocolate, se tornaria avesso a ele. Esse processo é chamado de desvalorização", ilustra.

Segundo os autores do artigo, publicado na revista *Nature Neuroscience*, só agora foi possível identificar a parte específica do cérebro envolvida na desvalorização das mudanças alimentares à medida que a obesidade se desenvolve. No experimento, quando a equipe restaurou a atividade normal no córtex orbitofrontal de camundongos obesos, eles recuperaram a capacidade de desvalorizar a sacarose e controlar os hábitos alimentares.

A descoberta, enfatiza Borgland, reforça o entendimento de que comer em excesso não "tem nada a ver com responsabilidade pessoal". "Tem a ver com mudanças na forma como o cérebro funciona em resposta ao nosso ambiente alimentar", enfatiza. "Há tanto estigma com a obesidade. Você nunca ouviria alguém estigmatizando alguém com uma alteração cerebral devido a esclerose múltipla ou Parkinson. Por que estamos fazendo isso com a obesidade?"

HÁ 90 MIL ANOS

Neandertais: caçadores de mariscos

Em uma gruta no sul de Lisboa, depósitos arqueológicos escondem um menu de jantar Paleolítico. Além de ferramentas de pedra e carvão, o sítio arqueológico da Gruta de Figueira Brava contém ricos depósitos de conchas e ossos com muito a contar sobre os neandertais que viveram ali — especialmente sobre suas refeições. Um estudo publicado na *Frontiers in Environmental Archaeology* mostra que, 90 mil anos atrás, os humanos extintos cozinhavam e comiam caranguejos. Até agora, a habilidade de caçar e preparar esses frutos do mar era atribuída apenas ao Homo sapiens.

"No final do último interglacial, os neandertais coletavam regularmente grandes caranguejos marrons", disse Mariana Nabais, do Instituto Catalão de Paleoecologia Humana e Evolução Social, principal autora do estudo. "Eles os levavam para poças na costa rochosa próxima, visando animais adultos com uma largura média de carapaça de 16cm. Os animais eram levados inteiros para a caverna, onde eram assados na brasa e depois comidos."

Uma grande variedade de restos de mariscos foi encontrada nos depósitos arqueológicos que Nabais e seus colegas estudaram, mas os caranguejos marrons são os mais abundantes. Seu tamanho foi estimado calculando a extensão da carapaça em relação às pinças desses animais, que preservam melhor do que outras partes. Os arqueólogos avaliaram a quebra nas conchas, procuraram marcas de manipulação e determinaram se os frutos do mar haviam sido expostos a altas temperaturas.

Descobriram que os caranguejos eram, em sua maioria, adultos grandes, que renderiam cerca de 200g de carne. Ao estudar os padrões de dano nas conchas e garras, eles descartaram o envolvimento de outros predadores: não havia carnívoros ou marcas de roedores e não refletiam predação por pássaros. Os caranguejos fogem com facilidade, mas os neandertais, aparentemente, os caçavam em poças de maré baixa no verão.

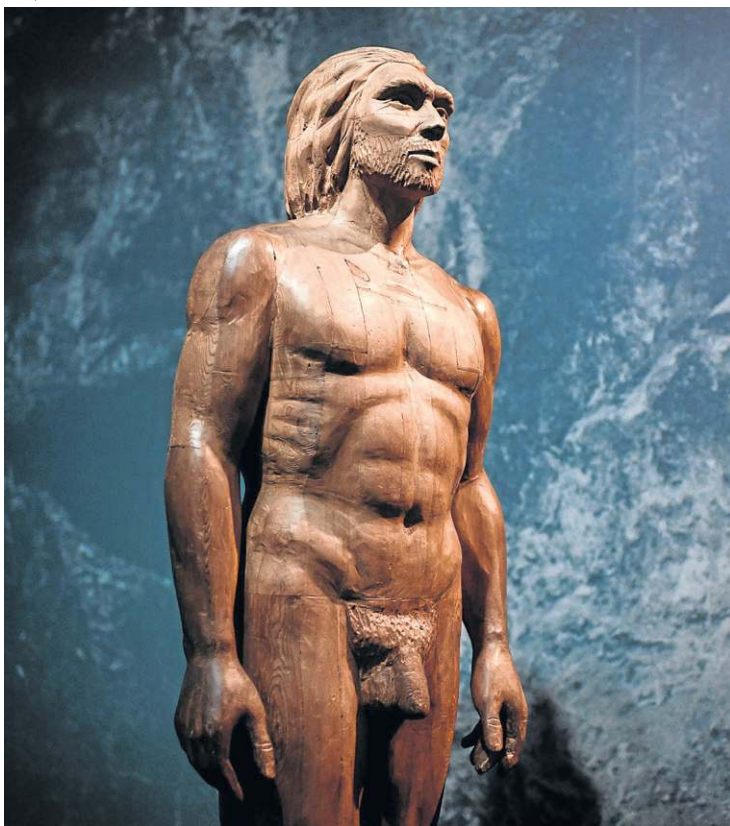
Assados

As evidências indicaram a Nabais que os neandertais não estavam apenas colhendo os caranguejos, eles os assavam. As queimaduras negras nas conchas, em comparação com estudos de outros moluscos aquecidos em temperaturas específicas, mostraram que os mariscos foram aquecidos a cerca de 300 a 500 °C, típica para cozinhar.

"Nossos resultados adicionam um prego extra ao caixão da noção obsoleta de que os neandertais eram habitantes primitivos das cavernas que mal conseguiam sobreviver com carcaças de grandes animais", disse Nabais. "Com a evidência associada para o consumo em larga escala de lapas, mexilhões, amêijoas e uma variedade de peixes, nossos dados contradizem a noção de que os alimentos marinhos desempenharam um papel importante no surgimento de habilidades cognitivas supostamente superiores entre as primeiras populações humanas modernas da África Subsaariana."

Os autores alertaram que era impossível saber por que os neandertais escolheram colher caranguejos ou se eles atribuíam algum significado ao consumo desses animais. Mas quaisquer que fossem suas razões, o alimento teria oferecido benefícios nutricionais significativos.

"A noção dos neandertais como carnívoros de alto nível vivendo de grandes herbívoros da estepe-tundra é extremamente tendenciosa", disse Nabais. "Tais pontos de vista podem se aplicar até certo ponto às populações neandertais do cinturão periglacial da Europa da Idade do Gelo, mas não àqueles que vivem nas penínsulas do sul — onde a maioria dos humanos do continente viveu durante todo o Paleolítico, antes, durante e depois dos neandertais."

AFP / STEPHANE DE SAKUTIN

Humanos extintos cozinhavam caranguejos a altas temperaturas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **HÉLVIA PARANAGUÁ** | SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Em entrevista ao *CB.Poder*, educadora disse que duas unidades em áreas rurais serão inauguradas em breve e outras nove estão sendo construídas, com entrega prevista para este ano. Até o fim do governo, meta é abrir um total de 40

Prioridade do GDF é criar mais creches

» PABLO GIOVANNI

O governo do Distrito Federal pretende inaugurar duas creches em áreas rurais. A informação é da secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, à jornalista Adriana Bernardes, no CB.Poder *— parceria do* **Correio** com a TV Brasília. Hélvia também mostrou como será o uniforme dos alunos da rede pública de ensino para 2023. Comentou ainda a medida sancionada pela governadora em exercício, Celina Leão (PP), para que frutos nativos do cerrado, como pequi, buriti e mangaba, entre outros, sejam incluídos na alimentação escolar. "A gente vai primeiro fazer um teste de aceitabilidade para ver se a criança realmente come. Já pensou numa fruta que lembra a pinha, que é a ariticum. Você faz uma mousse, um suco delicioso. Não necessariamente a criança vai comer aquilo in natura, abrindo a fruta e comendo. Ela pode vir de outras formas também, para enriquecer o cardápio. Nós estamos muito otimistas", afirmou.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Qual é o tamanho da rede de ensino no Distrito Federal?

Somando com as creches, nós passamos de 800 escolas. É um universo gigante. As escolas da rede são 680. Os centros Interescolares de línguas (CILs), que têm em todas as regionais de ensino, ministram a língua inglesa no contraturno, além do espanhol, alemão, japonês. Temos também as escolas parque, que prestam também esse serviço no contraturno ofertando algumas atividades para os estudantes. Existe uma grande rede para atender os alunos na integralidade.

No começo de ano, principalmente com esse período chuvoso, volta e meia há problemas com salas de aulas inundadas e outras sem capacidade de comportar a demanda. Como está isso para este ano?

Olha, a gente não para de construir. Nós estamos, atualmente, com 21 obras em construção, porque o Distrito Federal não para de crescer. Até agora, nós temos 470 mil estudantes matriculados para este ano — 10 mil a mais que no ano passado. Então, a gente precisa ter mais salas de aula para atender, tanto o aluno que vem para a rede porque, às vezes, o pai perdeu o emprego e a renda da família caiu, ou mesmo porque acredita que a rede pública de ensino é de qualidade. A prova está aí. O resultado da Universidade de Brasília (UnB). Todas as escolas de ensino médio tiveram aprovação de estudantes para UnB — ou pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS) ou pelo vestibular. Sempre tem um crescimento (da rede pública) ano a ano.

Esse acréscimo de 10 mil alunos, além da questão econômica, a senhora atribui a quê? Percebe algum outro movimento para esse incremento de público?

A mudança de governo na área federal. Vêm muitas famílias de fora para compor os quadros dos ministérios, além, também, de muitos alunos transferidos. Como eles tomaram posse nos seus cargos agora, houve um acréscimo bem significativo nesse sentido.

O que podemos esperar de obras na área da educação?

A procura maior que nós temos é por creche. Então, nós estamos construindo nove creches neste momento, para entregar ao longo do ano de 2023. Cada creche recebe entre 200 e 220 alunos, porque tem que ser um público reduzido para que haja um atendimento mais adequado, nessa faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade, porque, depois, eles são incorporados pela rede pública. Nosso gargalo, no momento, é a creche. A procura é altíssima.

Qual é a demanda reprimida, secretária?

Olha. Nós reduzimos até 7 mil (crianças), mas com a pandemia "brotou" muita criança. Eu acho que o pessoal ficou em casa e isso gerou, assim... um aumento bem significativo. Hoje nós temos em torno de 13 mil crianças aguardando na fila, e atendemos aproximadamente 30 mil crianças.

Para zerar essa fila, são necessárias quantas creches?

Teríamos que ter mais de 100 creches para zerar a fila.

Há orçamento para isso?

A dificuldade é a construção, porque ela nem sai na rapidez que nós queríamos. (...) As chuvas intensas este ano deram uma atrasada nas nossas obras. Isso no Distrito Federal como um todo. Mas a gente continua. Têm muitas creches já em processo para licitar. Acredito que até o fim do governo Ibaneis Rocha pelo menos umas 40 creches a gente quer entregar. Mas temos, também, por um outro lado, as instituições parceiras. Nelas, o dono tem, suponhamos, 100 estudantes matriculados pagando, mas tem 100 vagas sobrando. Então, a gente compra essas vagas também, que é o chamado Cartão Creche. Isso nos deu um fôlego de mais de seis vagas atendidas. Tem nos ajudado também.

Sobre creches, a senhora disse que serão entregues duas em áreas de campo. Onde ficam? Já vão funcionar em 2023?

Vão começar a funcionar e já estão prontinhas para a gente inaugurar. Uma creche fica nos Jardins, na região de Sobradinho, que é área rural, e a outra fica em Pipiripau, em Planaltina. Nós vamos avançar. Essa é uma parceria nossa com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) e com a Secretaria de Agricultura. Por quê? Porque já existia essa construção nessa área na Emater, que era um polo de atendimento. Eles cederam o espaço e nós fizemos a adaptação (para uma creche). Agradeço muito a eles sobre essa sensibilidade de contribuir para atender a mãe do campo, porque ela também trabalha. Ela vai para a lavoura colher o tomate, que volta para a rede pública, que a pasta compra pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Então, ela não tem onde deixar a criança. Com esse olhar cuidador, vamos entregar mais duas creches agora e teremos mais duas para serem entregues até o fim do ano.

Sobre alimentação e merenda escolar, há novidades para este ano, com a valorização de alimentos do cerrado. Quais serão os produtos que estarão à disposição no cardápio?

No ano passado, a gente resolveu inovar e fazer um *MasterChefe*, com o nome Sabor de Escola. Foi um sucesso, porque as merendeiras pegaram tudo que elas utilizam no cardápio e fizeram pratos bem gourmetizados. Agora, vem essa novidade, que é a incorporação de frutos do cerrado ao cardápio, além das plantas alimentares não convencionais e os orgânicos. Há muito tempo existe o desejo da rede que a gente possa substituir as hortaliças por hortaliças orgânicas. A agricultura familiar precisa de um tempo, porque nós vamos comprar aquilo que eles podem fornecer neste momento. Não é que eu vou colocar de repente na merenda escolar tudo orgânico, porque eles nem teriam braço para essa oferta. Mas, à medida que a gente vai aumentando a compra, eles vão aumentando a produção. Além disso, eles também vão nos fornecer os frutos do cerrado. A gente vai primeiro fazer um teste de aceitabilidade para ver se a criança realmente come. Já pensou numa fruta que lembra a pinha, que é a ariticum. Você faz uma mousse, um suco delicioso. Não necessariamente a criança vai comer aquilo in natura, abrindo a fruta e comendo. Ela pode vir de outras formas também, para enriquecer o cardápio. Nós estamos muito otimistas.

> São sete peças para cada aluno. A bermuda, o casaco, a calça, as camisetas de uniforme (duas) e as camisetas de educação física (duas)"

A senhora diz que vai ampliar a parceria com a compra dos produtos dos pequenos produtores para atender a demanda da rede. Era de quanto e vai passar para quanto?

Em torno de R$ 27 milhões, e a gente quer chegar a mais de R$ 30 milhões para as cooperativas. Agora, serão incluídos os orgânicos e as frutas do cerrado, que a gente vai passar pelo teste de aceitabilidade, vendo a quantidade que eles têm pra nos ofertar. Tudo isso está sendo estudado entre a Emater, a Secretaria de Agricultura e a Secretaria de Educação.

Uma das novidades para 2023 é o novo uniforme. Pela primeira vez, o GDF vai fornecer uniforme para todos os alunos. Por que essa decisão?

O governador Ibaneis Rocha, em uma conversa que tivemos, disse que queria a rede pública inteira: "então eu não quero saber se é uma criança carente ou não, todos têm que receber". Eu falei: "tá bom!". Tem a bermuda e tem também o chamado enxoval de inverno, que é o casaco com a calça azul. A camiseta tem o nome da escola atrás, porque é questão de segurança para o próprio estudante. Todo esse uniforme foi escolhido pela comissão que teve a participação popular.

A senhora comentou antes de entrarmos no ar que, para esse uniforme sair agora, foi preciso pegar um avião e ir para outro estado agilizar o processo.

Fui conversar com a governadora em exercício Celina Leão e falei: "olha, a gente vai entregar o uniforme a partir de março". Ela me perguntou o porquê e eu disse que era porque o edital tinha esse tempo. Ela me disse para pegar o voo para onde está sendo produzido, lá em Santa Catarina — Blumenau e Maringá. E assim fizemos. Então, nós vamos começar na próxima segunda-feira já entregando o uniforme por regional (de ensino). Dividimos em 14 lotes. Vamos começar na Estrutural, que é ligada ao Guará, e em São Sebastião, até chegar em todas. Em março, a gente já vai ter entregue todo o uniforme de verão e vamos entregar o de inverno até abril.

São quantas peças para cada aluno?

São sete peças para cada aluno. A bermuda, o casaco, a calça, as camisetas de uniforme (duas) e as camisetas de educação física (duas).

Um dos maiores ataques ao estado democrátiico de direito completa um mês. Estão presas 920 pessoas envolvidas nos atos terroristas. Com o fim da intervenção na capital do país, forças de segurança voltam à normalidade, mas investigações continuam

Acusados pagarão por prejuízos

» ARTHUR DE SOUZA

Um mês depois dos atos terroristas que destruíram o patrimônio do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal, os responsáveis pelos crimes continuam sendo denunciados, investigados e processados. Atualmente, 920 pessoas permanecem detidas, divididas entre o Centro de Detenção Provisória (CDP) II, da Papuda; e a Penitenciária Feminina — mais conhecida como Colmeia —, enquanto outros 19 acusados foram transferidos para o 19º Batalhão de Polícia Militar e 459 seguem monitorados por tornozeleiras eletrônicas. As investigações prosseguem.

De acordo com a Procuradoria-Geral da República (PGR), somente entre 31 de janeiro e 2 de fevereiro, 152 pessoas foram denunciadas por participação nos atos, totalizando 653 denúncias apresentadas. Os números do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) são ainda maiores: foram mais de 107 mil e-mails com denúncias recebidas, vindos de 27.457 cidadãos brasileiros.

Jurista e professor da Universidade de Brasília (UnB), Angelo Prata de Carvalho afirma que os responsáveis pelos atos terroristas podem responder por uma série de crimes previstos pelo Código Penal e pela legislação especial, tendo em vista a ampla variedade de condutas criminosas. "No próprio inquérito que tramita no STF, foram identificadas evidências de crimes previstos pela Lei Antiterrorismo (Lei 13.260/2016), de associação criminosa (art. 288 do Código Penal), de abolição violenta do estado democrático de direito (art. 359-L do Código Penal) e de golpe de estado (art. 359-M do Código Penal), além dos delitos de dano (ao patrimônio público) e furto", detalha.

O especialista diz ainda que os prejuízos causados ao patrimônio público devem ser "integralmente" indenizados por quem os praticou. "Isso inclui não somente os autores diretos dos danos, mas também aqueles que venham a ser identificados como financiadores desses atos", acrescenta. Ainda de acordo com o jurista da UnB, a alegação da ausência de condições financeiras, por parte dos acusados, não pode ser utilizada como argumento para escaparem de sua responsabilidade. "Assim, os perpetradores dos danos estarão sujeitos, após condenados, a atos de constrição patrimonial como a penhora de bens, direitos e salários, até que seja saldada a dívida", destaca Angelo Prata.

No Palácio do Planalto o maior prejuízo foi na tela *As mulatas*, pintada por Di Cavalcanti em 1962, que foi rasgada a facadas. O quadro é avaliado em, no mínimo, R$ 8 milhões. No STF, o Brasão da República e a cadeira da presidência do Supremo foram arrancados dos lugares, obras de arte e uma coleção valiosa de vasos chineses foram quebrados e um exemplar raro da edição original da Constituição, roubado. Na Câmara dos Deputados, os invasores destruíram o vitral *Araguaia*, de 1977, e escultura de bronze *A bailarina*, de 1920, feita por Victor Brecheret, foi danificada.

Quadros da galeria dos ex-presidentes do Legislativo, pintados pelo artista plástico Urbano Villela, foram danificados, no Senado, além de um painel feito por Athos Bulcão. O laboratório de conservação e restauração do Museu da Casa afirmou que mesmo que sejam restauradas, as obras depredadas nunca mais serão as mesmas.

A história manchada

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ed Alves/CB/ DA press

8 DE JANEIRO

- À tarde, por volta das 14h, um grupo de cerca de 4 mil bolsonaristas que estava concentrado na frente do Quartel-General do Exército se deslocou para a Esplanada dos Ministérios, escoltados pela Polícia Militar, em um trajeto de 8km;
- Às 15h, na Praça dos Três Poderes, centenas de pessoas subiram as rampas que dão acesso ao Congresso Nacional e ao Palácio do Planalto. Pouco depois, às 15h45, parte do grupo se dirigiu até o prédio do STF;
- Um grupo de bolsonaristas subiu na laje do Congresso, enquanto um outro ingressou no Salão Verde e no plenário do Senado Federal. As imagens também mostram manifestantes dentro dos salões e dos gabinetes do Palácio do Planalto e do plenário do STF, destruindo vidraças, móveis, equipamentos e obras de arte;
- Por volta das 17h, seguranças conseguiram retomar o prédio do STF e expulsar os invasores. Conforme mais policiais chegavam ao local, os demais prédios também foram sendo esvaziados aos poucos.

Reprodução/Redes Sociais

Reprodução/Redes Sociais

9 DE JANEIRO

- Na manhã do dia seguinte, policiais militares do Distrito Federal se concentraram em frente ao acampamento bolsonarista, no Quartel-General do Exército, para iniciar a desocupação do espaço. As equipes da força de segurança começaram a se organizar após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que previa a retirada de manifestantes do local em até 24 horas;
- No início da tarde, por volta das 13h, o então interventor federal, Ricardo Cappelli, confirmou por meio de uma rede social, que o acampamento foi totalmente desativado. Detidos, os bolsonaristas foram encaminhados, naquele dia, para instalações da Polícia Federal. Hoje, 920 manifestantes continuam presos.

Na cadeia

Um mês depois dos atos golpistas, grande parte dos manifestantes foi detida no acampamento em frente ao Quartel General do Exército e segue presa em unidades do sistema prisional do Distrito Federal. De acordo com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seape-DF), 1.398 pessoas deram entrada no sistema prisional do DF por conta dos atos de vandalismo.

Das autoridades que estavam no comando no dia dos ataques às sedes dos Três Poderes, somente o ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres continua preso, no 4º Batalhão da Polícia Militar (PMDF), no Guará. A defesa do delegado entrou com um pedido no STF, ontem, para que a prisão preventiva seja revogada pelo ministro Alexandre de Moraes. Os advogados alegaram que não há razão para que Torres seja mantido em detenção, e que ele estaria disposto a entregar seu passaporte e colocar à disposição da Justiça seus sigilos bancário, fiscal e telefônico. À reportagem, o Supremo informou que não há prazo para resposta.

O coronel Fábio Augusto, ex-comandante da PMDF, foi solto provisoriamente na última sexta-feira pelo ministro Alexandre de Moraes. Ele estava preso desde 11 de janeiro, após ser apontado como provável responsável, por ação direta ou omissão, diante da falha de segurança ocorrida em 8 de janeiro.

O ministro do STF justificou a decisão da soltura por entender, "a partir das investigações preliminares realizadas pelo interventor da área de segurança pública do DF", Ricardo Cappelli, que o cenário que "justificou a prisão preventiva do investigado não mais subsiste no atual momento". "O relatório indica que Fábio Augusto Vieira, embora exercesse, à época, o cargo de Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, não teria sido diretamente responsável pela falha das ações de segurança que resultaram nos atos criminosos ora investigados", escreveu o ministro na decisão. O governador Ibaneis Rocha foi afastado do cargo por 90 dias, desde 9 de janeiro.

Missão cumprida

Ao **Correio**, o ex-interventor federal disse que o papel que foi designado a ele e sua equipe foi cumprido. De acordo com Cappelli, o objetivo principal foi garantir a estabilidade e a operacionalidade das forças de segurança no Distrito Federal. "Além da ausência de comando, os atos de depredação dos prédios que representam os Três Poderes da República foram consequência de um inexistente planejamento operacional", lembrou.

107 MIL
denúncias ao Ministério da Justiça

653
pessoas denunciadas pela PGR

920
pessoas estão presas no DF

459
monitoradas por tornozeleiras eletrônicas

"Durante o período de intervenção, realizamos apuração sobre os processos que foram seguidos e, ao fim, entregamos relatório que aponta as falhas operacionais e uma espécie de cronologia dos fatos amparados por imagens e documentação", complementou o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, destacando que a segurança pública do DF voltou para "a estabilidade e está com o devido comando restabelecido".

A governadora em exercício, Celina Leão (PP), avaliou que as consequências dos atos para o GDF foram muito fortes. "Tivemos que mostrar força e capacidade de dialogar para restabelecermos a nossa segurança pública. O que tiramos de bom disso tudo foi o retorno do diálogo institucional", destacou à reportagem. De acordo com Celina, a intervenção foi necessária para apurar todos os fatos com isenção do governo local. Além disso, deixou claro que muitas ações serão tomadas na área de segurança, a partir de agora. "De novas nomeações, discussões salariais, modernização e tantos outros temas importantes, sem esquecer de cumprir o papel institucional de segurança dos poderes da República", completou.

Cientista político e professor de direito constitucional do Ceub, Alessandro Costa disse acreditar que a intervenção federal na segurança pública surtiu o efeito esperado. "A partir do momento em que o presidente (Lula) percebeu que a intervenção trouxe maior confiança, se pôde determinar várias linhas e frentes de investigação. Os acampamentos foram desfeitos e muitos dos que participaram das manifestações foram presos. Isso deu uma segurança à população de que aquilo não se repetiria", destacou.

Sobre o que o governo do DF deve fazer para o setor a partir de agora, o especialista elogiou a postura tomada, até o momento, pela governadora em exercício. "Celina se mostrou, em diversas oportunidades, à disposição do interventor. Penso que a atual governadora, o tempo todo, tentou demonstrar que a situação de eventual desconfiança ou até mesmo sabotagem, está longe de ser verdade", analisou. "Vamos esperar, caso Ibaneis Rocha retorne ao cargo, se sua postura será a mesma, mostrando uma parceria entre os governos local e federal", acrescentou.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sérgio Rodrigues

Quando estudava na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde se formou em 1952, Sérgio Rodrigues percebeu que, embora a arquitetura brasileira moderna fosse apreciada no mundo, não existia um mobiliário compatível com a sua qualidade. E nem bibliografia adequada. Por isso, na base autodidata, ele começou a pesquisar a arquitetura colonial e a tradição indígena em museus históricos.

Certa vez, Sérgio perguntou a Lúcio Costa: "Professor, eu acho que a arquitetura sem o complemento interno, sem o acabamento interno, sem a ambientação interna, sem o mobiliário adequado, a arquitetura não é arquitetura". O doutor Lúcio concordou: "É isso mesmo, uma casa vazia é um arcabouço, não é arquitetura, digo arquitetura completa, porque é preciso mostrar aquilo funcionando, com mesas, sofás e cadeiras".

Os móveis criados por Sérgio Rodrigues, sobrinho de Nelson Rodrigues, para prédios e monumentos figuram entre as maiores preciosidades de Brasília. Falo de cátedra, pois assisti a muitos filmes nas poltronas que ele desenhou para o Cine Brasília e me deixavam com a sensação de estar sentado nas nuvens. Eram tão boas e confortáveis que me fizeram dormir diversas vezes e perder parte do filme. Além do Cine Brasília, Sérgio deixou a marca do seu talento no Palácio da Alvorada, no Itamaraty, no Teatro Nacional e na Universidade de Brasília e no Iate Clube, entre outros. A maioria a pedido de Oscar Niemeyer.

De maneira semelhante ao que ocorreu com Athos Bulcão e Marianne Peretti, guardadas as devidas proporções, a carreira de Sérgio, o mais importante designer de móveis do Brasil e um dos mais conceituados do mundo, ganhou impulso com os móveis que criou para as obras arquitetônicas de Brasília. São peças robustas, ergonômicas e belas.

A coluna *Capital S/A* informa que o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, está com um problemão nas mãos. Sob a alegação de que não atendiam aos requisitos de segurança e de acessibilidade, as cadeiras do Cine Brasília foram substituídas durante uma reforma realizado no governo de Agnelo Queiroz. Essas 700 cadeiras estão abrigadas em um depósito do Teatro Nacional.

A Secretaria de Cultura está realizando uma reforma na Sala Martins Pena. Com isso, mais 400 cadeiras serão retiradas, somando 1.100 móveis. Quando chegar a vez da Villa Lobos, serão cerca de 2 mil. Segundo os técnicos da pasta, restaurar as cadeiras uma a uma não funcionaria porque continuariam sem condições de atender, além de se transformar num trabalho caríssimo e sabe-se até quando iria, informa a coluna *Capital S/A*.

As cadeiras são consideradas inflamáveis e, portanto, inadequadas do ponto de vista da segurança. O secretário de Cultura Bartolomeu Queiroz quer abrir um debate sobre o destino dos móveis, que talvez poderiam ser leiloados ou doados a museus. Bem, parece-me que o tamanho do problema decorre de um erro fundamental, que precisa ser reparado: na primeira reforma, o Instituto Sérgio Rodrigues deveria ter sido consultado.

Como alguns arquitetos sugeriram, o Instituto poderia adequar as cadeiras às normas de acessibilidade e de segurança, mantendo o design de Sérgio Rodrigues. E vale o mesmo para as salas Martins Pena e Villa-Lobos.

É possível alegar falta de dinheiro e que essa reforma consumiria muito tempo. A argumentação não se sustenta quando sabemos que sobra grana para construir viadutos ou museus da Bíblia, questionáveis sob vários aspectos. Essa é uma grande oportunidade de reparar o erro cometido no Cine Brasília e honrar a condição de Brasília como patrimônio cultural da humanidade, principalmente depois da invasão da horda de bárbaros para depredar os monumentos da democracia na capital.

Governadora em exercício, Celina Leão anuncia força tarefa para prevenir o feminicídio no DF. Ontem, a quinta morta, só este ano, foi sepultada. Polícia prende homem que mantinha mulher em cárcere privado

Dor e revolta no adeus a Izabel

» CARLOS SILVA*
» MILA FERREIRA

No dia em que uma família enlutada sepultou a quinta vítima de feminicídio registrada somente em 2023 no Distrito Federal, a governadora em exercício, Celina Leão, anunciou que o GDF unirá esforços para a prevenção deste crime que tem atingido cada vez mais mulheres no DF. Em apenas 37 dias, foram registrados na capital federal mais casos do que os três primeiros meses de 2022.

Vestindo uma camiseta com os dizeres "Na violência contra a mulher, nós metemos sim a colher", durante a participação na cerimônia de assinatura do decreto de nomeação de novos servidores da Secretaria de Saúde do DF, na manhã de ontem, Celina Leão declarou: "Nós vamos criar uma força-tarefa com a Secretaria da Mulher e outras secretarias, inclusive a Saúde, para receber as mulheres e fazer um trabalho de prevenção. Envolve Ministério Público (MPDFT), Defensoria, o GDF, a Saúde, todas as áreas que têm interface com o crime de feminicídio. Às vezes, é um crime que acontece dentro de casa, muitas das mulheres já denunciaram os companheiros anteriormente, outras não. Estamos fazendo um grupo e vamos anunciar algumas medidas, inclusive uma campanha para que possamos ter essa consciência". A chefe do Executivo interina aproveitou para fazer um apelo aos novos servidores da Saúde para incentivarem as pacientes vítimas de violência a denunciarem os companheiros antes que o pior aconteça. "Desde o começo do ano, estamos com um feminicídio atrás do outro aqui no DF. Vocês, na área da saúde, recebem muitas vítimas de violência doméstica. Incentivem para que elas façam boletim de ocorrência. Essa questão não é só da Secretaria da Mulher, é da sociedade. Muitas vezes, a mulher é agredida várias vezes, e passa pelas mãos de vocês. Incentivem a fazer o boletim de ocorrência. Vocês podem estar salvando vidas", pontuou.

Mariana Lins

Izabel Guimarães, 36, foi sepultada ontem, no cemitério de Taguatinga

Despedida

Izabel Guimarães, 36 anos, foi sepultada ontem, às 15h, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. No local, familiares e pessoas próximas se reuniram para prestar a última homenagem para a vendedora, morta de forma brutal pelo ex-companheiro, Paulo Roberto Moreira, 38 anos, nesse fim de semana, em Ceilândia. Um pedido era uníssono entre aqueles que estavam presentes: justiça. Olívia Guimarães, 49, irmã da vítima, conta que Izabel foi avisada diversas vezes do comportamento do criminoso, mas prosseguiu com o relacionamento. "Ela foi avisada de que ele não valia nada. Já bateu na ex-mulher dele", pontuou. A outra irmã, Jaqueline Guimarães, 49, não conseguiu conter a emoção, enquanto relembrava ainda atônita o que ocorreu. "Eu morri junto com ela. A única força que me mantém em pé é a busca por justiça e saber que minha irmã não vai ser mais um número em meio a tantos outros. Ele a matou na frente da filha de 10 anos, enquanto ela gritava para que ele não fizesse isso. Nunca imaginei que ele fosse tão monstruoso assim", contou.

O vigilante alegou, em depoimento, ontem, que efetuou acidentalmente o disparo que matou a mulher. Segundo a delegada responsável pela Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam II), Adriana Romana, o suspeito declarou que foi ao encontro da vítima para que ela o desbloqueasse do aplicativo do banco, de forma que ele pudesse acessar novamente a conta que estava no nome da vítima, mas usavam juntos. Segundo Paulo, ao pegar a arma de fogo que guardava em cima do guarda-roupas, ela acabou disparando acidentalmente.

O tiro atingiu Izabel na cabeça. O crime ocorreu na tarde de sábado, dentro da casa da vítima.

Cárcere privado

No mesmo fim de semana da morte de Izabel Guimarães, outra mulher foi agredida e mantida em cárcere em casa, mas conseguiu fugir do agressor. O caso ocorreu no Arapoanga, no domingo. O homem de 46 anos foi preso em flagrante. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), os agentes prenderam o suspeito após testemunhas presenciarem um episódio de violência na feira. Em seguida, contaram que ele levou a vítima para casa, onde ele ficou presa. Após a mulher conseguir fugir, o suspeito ameaçou tirar a própria vida com um facão. No local, os policiais negociaram com ele e foi necessário o adentramento tático na residência para que ele não atentasse contra a vida. O suspeito foi conduzido para a 16ª DP (Planaltina). Sem ferimentos, ele foi autuado por violência contra a mulher, resistência, desobediência, desacato e ameaça.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

A vida tirada num ato covarde

Fernanda Letícia da Silva, 27 anos
» Assassinada pelo companheiro, Maxwel Lucas Rômulo Pereira de Oliveira, 32, em 1º de janeiro, em Ceilândia.

Mirian Nunes, 26 anos
» Enforcada, em 2 de janeiro, por André Luiz Muniz dos Santos, 51, em Ceilândia, na presença do filho recém-nascido.

Jeane Sena da Cunha Santos, 42 anos
» Em 17 de janeiro, foi assassinada pelo ex-companheiro, João Inácio dos Santos, 54, com um tiro, no Park Way.

Giovana Camilly Evaristo Carvalho, 20 anos
» Foi morta com tiros no rosto, pelo marido, Wellington Rodrigues Ferreira, em 18 de janeiro, em Ceilândia.

Izabel Guimarães, 36 anos
» Morta com um tiro na cabeça, disparado pelo ex-companheiro, Paulo Roberto Moreira, na frente da filha de 10 anos.

Onde pedir ajuda

- » Ligue 190: Polícia Militar
- » Ligue 197: Polícia Civil. E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br* WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: *pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*
- » Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias
- » Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias
- » Deam 1: atende todo o DF, exceto Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: *deam_sa@pcdf.df.gov.br.*
- » Deam 2: atende apenas Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.
- » Secretaria da Mulher do DF. Whatsapp: (61) 99415-0635.
- » Promotorias nas regiões administrativas do DF. Endereços disponíveis no site do Ministério Público: *mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades*.
- » Defensoria Pública do DF. Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem). Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765. WhatsApp (61) 999359-0032. E-mail: *najmulher@defensoria.df.gov.br*.
- » Núcleos do Pró-Vítima. Há oito unidades de atendimento: Brasília, Ceilândia, Guará, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Itapoã e Taguatinga.
- » Os endereços podem ser consultados no site da Secretaria de Justiça: *sejus.df.gov.br/pro-vitima/*.

consciência", declarou Celina.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 6 de fevereiro de 2023

» Campo da Esperança

Adroaldo Lima de Carvalho, 73 anos
Abner Pereira Camões do Nascimento, 23 anos
Alair José Silva, 70 anos
Carlos Pereira Sousa, 69 anos
Cláudio Roberto da Rocha Araújo, 62 anos
Delma Alves Figueredo, 43 anos
Fabrícia Francisca Oliveira Leitão, 43 anos
Honorata Rodrigues de Lira, 70 anos
Luiz Paulo Araújo Bittencourt, 90 anos
Marcos Antônio da Silva Oliveira, 54 anos
Maria Margarida de Oliveira, 86 anos
Maury Antunes Fonseca, 58 anos
Moisés Silva Couto, 66 anos

» Taguatinga

Aucileia Langamer Soares Belo da Silva, 64 anos
Avelino Rodrigues Neto, 81 anos
Hellena Cecília Belisário Nascimento, menos de 1 ano
Hosana da Silva Macedo, 36 anos
Izabel Aparecida Guimarães de Sousa, 37 anos
José Wenison Marinho dos Santos, 29 anos
Júlio César Silva Vieira, 54 anos
Luiz Gonzaga Barbosa, 79 anos
Manoel Eliodorio Cardoso, 92 anos
Neuza Maria da Conceição, 85 anos
Raimundo Marques Mesquita, 74 anos

» Gama

Glaucia Maria Rodrigues de Oliveira, 50 anos

Rosilene Alves dos Santos, 53 anos

Planaltina

Maria Carneiro de Avelar, 99 anos
Wilmar Pereira de Paula, 72 anos

» Brazlândia

José Luiz dos Santos, 83 anos

» Sobradinho

Francisco Cosme dos Santos, 66 anos
Marita Braz de Souza, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Paulino Macedo de Jesus, 84 anos (cremação)
Caio Henrique Oliveira Gonçalves Fonseca, 19 anos (cremação)
Bruno Germano Breustedt, 96 anos (cremação)
Manoel José de Abreu, 79 anos (cremação)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Minervino Junior/CB/D.A Press

Lide discute comércio exterior

O primeiro encontro do ano da Lide, Grupo de Líderes Empresariais, promovido pelo empresário Paulo Octávio será amanhã com o presidente da ApexBrasil, Jorge Viana. O tema do debate é o "Potencial do Comércio Exterior do DF". Ex-governador e ex-senador do Acre, pelo PT, Viana tem forte ligação com o presidente Lula. A ideia é uma aproximação do setor produtivo do DF com Viana, em busca de apoio aos negócios da capital com potencial de exportação.

Instagram/Reprodução

Croissants do Gama para o mundo

No almoço, será servido o delicioso croissant produzido na Panebras, do empresário Jurandir Pizani. A fábrica de pães no Gama está exportando croissants para Portugal, Estados Unidos, Japão, Inglaterra e outros países.

Ibaneis promove leilão de gado nelore em Uberaba

Reprodução/ABCZ

Afastado do cargo desde 10 de janeiro, o governador Ibaneis Rocha (MDB) promoveu na última sexta-feira leilão de gado nelore em Uberaba (MG), na Expoinel Minas. Dono da marca com alto padrão racial, o chefe do Executivo do DF conseguiu o recorde da noite no Leilão Elite Nelore Classic, com sua Alisha Fiv, comercializada por R$ 630 mil. Ibaneis tem promovido leilões nos últimos anos desde que arrendou uma propriedade na cidade. Ele também tem fazenda denominada "Riacho dos Bois", no município de Sebastião Barros, no Piauí.

Frente dos Aposentados

Por iniciativa da deputada Dayse Amarilio (PSB), a Câmara Legislativa criou a Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores Aposentados e Inativos do Distrito Federal. A distrital alega que no Distrito Federal, de acordo com a projeção em 2019 realizada pelo IBGE, temos uma população total de 3.012.718 habitantes. Os dados indicam que a população acima de 60 anos é de 328.379, pouco mais de 10% do total da população do DF. Além de Dayse, participam da frente os deputados Paula Belmonte (Cidadania), João Cardoso (Avante), Pepa (PP), Max Maciel (PSol), Robério Negreiros (PSD), Gabriel Magno (PT), Pastor Daniel de Castro (PP) e Ricardo Vale (PT).

"Oposição, fiquem tranquilos. Eu não tenho nenhuma intenção de vir candidata a nenhum cargo eletivo"

Ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, sobre rumores de que o PL quer lançá-la candidata em 2026

Alan Santos/PR

SÓ PAPOS

"Li uma matéria dizendo que uma extremista de direita cúmplice de diversos crimes pode se tornar candidata ao governo do DF em 2026. A capital que é patrimônio mundial precisa respirar democracia, não fascismo"

Presidente do Iphan, Leandro Grass, sobre matéria do UOL, segundo a qual Michelle Bolsonaro está sendo incentivada a concorrer ao Palácio do Buriti em 2026

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Reprodução/Instagram

Força-tarefa contra o feminicídio

Com cinco casos de feminicídio no DF em 2023, a governadora em exercício do DF, Celina Leão (PP), lançou uma campanha em defesa das mulheres. Ela abraçou o programa da Secretaria de Segurança "Na violência contra a mulher a gente mete a colher" e vai montar uma força-tarefa com vários órgãos do GDF.

Reivindicação agora com a governadora

A direção do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindepo) e os delegados sindicais de cada unidade se reúnem para tratar das reivindicações da categoria. Querem que a governadora em exercício Celina Leão (PP) envie ao governo federal a mensagem com a paridade dos salários aos da Polícia Federal. O percentual requerido é de 22%.

Estreia

Câmara Legislativa do DF/Divulgação

A Câmara Legislativa promove hoje a primeira sessão extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na nova legislatura. Uma das mais importantes da Casa, a CCJ é presidida pelo deputado Thiago Manzoni (PL), novato na política e na Casa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXECUTIVO / Dentre as mudanças está a nomeação de 1.236 novos servidores da área para acelerar a realização de serviços que estavam parados. São médicos, enfermeiros, odontólogos e especialistas, todos aprovados em concursos

Celina anuncia pacote para a Saúde

Renato Alves/Agência Brasília.

Decreto foi assinado ontem pela governadora em exercício, durante ato público

» MILA FERREIRA

A nomeação de novos servidores da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES) deve acelerar a realização de serviços que estavam parados por falta de profissionais. A governadora em exercício do DF, Celina Leão, assinou, ontem, decreto de nomeação de 1.236 novos servidores da área. A convocação envolve 437 médicos de 23 áreas, 220 enfermeiros, 125 odontólogos e 454 especialistas em saúde. Os futuros empossados foram aprovados em concursos de 2018 e 2022.

A governadora em exercício também anunciou a construção de um Hospital de Retaguarda, estabelecimento de saúde que oferece um atendimento diferenciado para pacientes com necessidades específicas. Será um hospital com porta fechada, mas que tem clínicos e uma equipe multidisciplinar que vai cuidar dos pacientes para fazer com que as UPAs atendam e façam a estabilização dos pacientes", explicou a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. "Muitos de vocês que estão nas UPAs sabem que elas ficam abertas 24 horas, mas não temos leitos de retaguarda para abrigar essas pessoas", complementou Celina Leão.

Hospitais

Além disso, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, divulgou a construção de 17 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e quatro hospitais: no Recanto das Emas, em São Sebastião, no Guará e um hospital Oncológico, cuja localidade não foi anunciada. A nomeação de novos profissionais de saúde possibilitará ainda o desbloqueio de leitos em hospitais. "Muitos hospitais estão com leitos bloqueados por falta de enfermeiros, técnicos e médicos", esclareceu a secretária.

A ampliação do número de profissionais de saúde trabalhando também ajudará a ampliar serviços ofertados. "Serão destinados nefrologistas e enfermeiros para aumentar a capacidade de realização de hemodiálise no Hospital de Sobradinho. A UTI Neonatal também carece de médicos neonatologistas em Sobradinho. Estaremos lotando também esses profissionais", avisou Lucilene Florêncio.

Entre os profissionais nomeados estão também psiquiatras. "Vamos encaminhar estes profissionais aos Caps (Centros de Atenção Psicossocial) para que não tenhamos filas. Os Caps são serviços de saúde que têm a porta aberta, é para acolher 24 horas", destacou Lucilene.

Outra melhoria anunciada desde a semana passada é o andamento das cirurgias eletivas. "Faremos um plano regional para aumentar as cirurgias eletivas nas áreas da ortopedia, oftalmologia, urologia e proctologia", enumerou a secretária. "Esperamos que os 124 anestesiologistas nomeados venham compor a equipe para que possamos realizar um número maior de cirurgias eletivas", acrescentou.

Sistema integrado

Celina Leão antecipou a unificação dos sistemas informatizados de saúde para que haja mais celeridade no cuidado aos pacientes. "O sistema mostrará toda a história clínica, toda a linha de cuidado do prestada àquele usuário", declarou Lucilene. "A integração dos dois sistemas foi determinante para que a gente pudesse unificar o sistema de saúde do DF como um sistema único. Pegaremos as demandas do Iges e da Secretaria de Saúde e colocaremos em um programa só. A previsão é que dentro de um ano e meio toda a rede pública esteja integrada e informatizada", finalizou a governadora em exercício.

De acordo com Lucilene Florêncio, o Distrito Federal tem 102 equipes de Estratégia em Saúde da Família inconsistidas por falta de médico. "Hoje, foram nomeados 72 médicos de família. Vamos recompor estas escalas", salientou a secretária.

Foram nomeados profissionais nas seguintes áreas: anestesiologia, cardiologia, cirurgia oncológica, cirurgia pediátrica, clínica médica, coloproctologia, fisiatria, genética, ginecologia, infectologia, UTI adulto, família e comunidade, nefrologia, neonatologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrino, paliativista, pediatra, psiquiatra, radiologia e urologia.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Ser o homem mais rico do cemitério não me interessa. Ir para a cama sabendo que fiz algo sensacional é o que me importa”

Steve Jobs

CNC/Divulgação

Fecomércio-DF reúne demandas do setor para gestores públicos

A Agenda Institucional do Sistema Comércio do DF fará diagnóstico das demandas do setor produtivo para ser entregue a autoridades do Poder Público distrital e federal. Com esse objetivo, a Fecomércio-DF reunirá, amanhã, 150 empresários e empresárias da capital, na Faculdade de Tecnologia e Inovação do Senac, das 14h às 18h.

Plenárias

O documento, que será consolidado após a realização de sete plenárias temáticas, irá sistematizar propostas e recomendações de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da região, com a melhora do ambiente para o empreendedorismo.

Apoio da CNC

O modelo já foi realizado, em nível nacional, pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em 2022. O compilado de propostas foi entregue a todos os candidatos à presidência, no período eleitoral. Agora, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, apoia a Fecomércio-DF na produção da agenda local.

Representatividade pelo PIB

“Nosso setor hoje representa cerca de 50% do PIB do DF e responde por boa parte da geração de emprego e renda. Por isso, vamos nos reunir para fazer um diagnóstico setorizado, a fim de contribuir de forma decisiva na formatação de políticas públicas”, explicou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Giraffas projeta faturamento recorde em 2023

Depois de superar o que classificou como a pior crise de sua história na pandemia, a rede brasiliense Giraffas adiantou à coluna a projeção recorde de faturamento para 2023. Nada menos que R$ 1 bilhão. O trunfo da empresa, num mercado tão competitivo, foi ter ampliado, anos atrás, o cardápio, unindo a oferta de sanduíches e refeições variadas.

“Estamos em ótimo momento e temos todas as condições necessárias para o faturamento de um bilhão neste ano, baseados em uma rede de franqueados muito forte. Oferecemos sabor, qualidade e preço justo”

Carlos Guerra, fundador e CEO da marca

Giraffas/Divulgação

Crescimento acima da meta com presença em cidades menores

A empresa, que retornou o escritório sede para Brasília, encerrou 2022 com faturamento de R$ 804 milhões — 3,2% acima da meta estabelecida para o período e expressivos 32% de crescimento sobre 2021. A rede foi ampliada para 40 novos restaurantes no ano, mantendo a estratégia de marcar presença também em cidades de menor porte, onde é pioneira, e não apenas nos grandes centros tradicionais.

400
lojas no país

42
anos de existência

R$ 804 milhões
foi o faturamento em 2022

18%
percentual do DF na operação nacional. Segundo maior, após SP

Sócio da Só Reparos compartilha trajetória

A CDL Jovem DF abre, hoje, a temporada 2023 de encontros do projeto “Papo de Empresário”. A reunião presencial celebra as histórias de empreendedores de Brasília. O convidado especial do dia é o sócio e diretor da Só Reparos, Alexandre Soares, 39 anos.

E-Commerce

Ele já atuou em diversos setores da empresa, iniciando pela área de logística, passando pela comercial, gestão das filiais, marketing, recursos humanos e, mais recentemente, pela operação de e-commerce do grupo. O evento será às 19h na sede da CDL no Sia.

Missa das empreendedoras

Arquivo Pessoal

A Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio-DF marca, hoje, o início dos trabalhos do ano com uma missa especial, que será celebrada pelo Frei Rogério Soares, na igreja Sagrado Coração de Jesus, às 19h, na 615 sul. A presidente da Câmara e embaixadora do Clube de Mulheres de Negócios Brasília-Portugal, Beatriz Guimarães, fez o convite a todas as empreendedoras do DF de pequenas e grandes empresas.

AGRONEGÓCIO / Tradicional na refeição dos brasileiros, a safra do grão foi duplicada em relação ao ano anterior

Produção de feijão cresce no DF

» AMANDA SALES
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Presença frequente nas refeições dos brasileiros, o feijão está entre os alimentos mais antigos do mundo. No Distrito Federal, a produção do grão tem crescido, segundo levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo como base o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), a primeira safra de 2022 foi de 24,3 toneladas. O valor é 50% maior que o produzido no ano anterior, com 16,2 toneladas.

O gerente de Operações Agropecuárias da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF (Emater-DF), Alessandro Rangel, explica que “a primeira safra começa com as primeiras chuvas, em meados de setembro, e passa de um ano para outro até janeiro/fevereiro”. O especialista em agricultura explica que ela é a mais importante. “Você tem muita luminosidade, muito calor e tem umidade, que é a condição ideal para planta produzir. É onde a gente tira as maiores produções.”

Para o produtor rural, Alan Cenci, 43 anos, o aumento da produtividade pode ser resultado do alto índice de chuvas na cultura e o clima favorecendo o período de colheita. “A expectativa é sempre um pequeno incremento por ano, já que cada vez mais o produtor investe em fertilidade de solo, manejo de plantas e genética entre outros parâmetros”, comenta.

Segundo o especialista da Emater-DF, o feijão é uma das culturas mais exigentes por ser muito suscetível às doenças e pragas. A produção exige um ciclo de cerca de 90 dias.

Quando as chuvas começam a cessar, se dá início a segunda safra quando, normalmente, é plantado o milho por ser uma cultura menos exigente com água. Já a terceira safra é uma oportunidade a mais para aquele produtor que consegue produzir com tecnologia.

Arquivo pessoal

Plantação de feijão local ganha incremento na colheita

Mesmo com a alta na produção, o feijão teve um aumento de 30% no preço da saca em relação ao cultivo anterior. “Há um ano, o feijão estava sendo vendido em média R$ 270 a saca. Nesse ano, ele alcançou R$ 370 na saca de 60kg”, destaca Alessandro Rangel. O milho teve uma retração no preço considerando a safra do ano passado. Enquanto a soja estagnou, mas apresenta tendência de queda para essa safra.

O empresário do ramo de agronegócios, João Pedro Silva, 24, opina que há diversos fatores que influenciam na alta de preços, como, por exemplo, a redução da área plantada, o alto valor dos insumos para a produção e também as adversidades climáticas encontradas em algumas regiões.

Entre os primeiros

Além de ser um forte produtor de feijão, o DF também se destaca no cultivo de milho e soja. Segundo o Rangel, a capital é um dos maiores produtores do Brasil, ficando anualmente entre os três primeiros em produtividade, com colheita de 100 sacas por hectare, quando a média nacional é de 50 a 60 sacas.

O sucesso de produção na capital se dá pelo alto nível tecnológico utilizado pelos produtores, auxiliados pela Emater-DF, que dá suporte tanto a quem produz para o próprio consumo quanto grandes produtores.

Produção de grãos do DF (em toneladas)

Cultura	2021	2022	Variação
Feijão (1ª Safra)	16 200	24 300	50%
Girassol	1 050	1 260	20%
Milho (1ª Safra)	135 000	117 000	-13,3%
Soja	312 000	303 120	-2,8%
Trigo	10 500	15 660	49,1%

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE (dados atualizados em dezembro de 2022)

LUTO

Morre referência da gastronomia

» PEDRO MARRA

Referência da culinária e em eventos do DF, o consultor gastronômico Luís Cláudio Martinez morreu, ontem, aos 60 anos, após um infarto. Ele chegou a Brasília aos 17 anos, vindo de Catanduva (SP), em busca de oportunidade de trabalho. Em 1979, se formou em enfermagem e entrou no serviço público, aos 18, na mesma área. “Ele sempre se dedicou à família, ao trabalho e sempre foi presente. Meu pai sempre foi meu melhor amigo. A gente sempre foi muito unido”, emociona-se Danielle Martinez, 34, filha de Luís.

Casado por 38 anos com Rosane Gomes Martinez, 59, Luís teve outros dois filhos, além de Danielle: Renan Martinez, 37, e Leandro Martinez, 33. “Minha filha é a única neta mulher, além de outros quatro netos, e sempre foi o amor da vida dele. Ele que me ajudava a cuidar dela desde o dia que nasceu. Inclusive, o nome dela é Luísa Martinez, 4, em homenagem ao meu pai”, conta Danielle.

A presença marcante com a família também era sentida no âmbito profissional. Após passar em um concurso da Central de Produção de Alimentos (CPA) no Sesi do Guará, Luís começou a viajar pelo país e fazer cursos, até virar especialista em microbiologia de alimentos. Foi nessa época que passou a trabalhar na área de gastronomia. Há mais de dez anos, abriu um restaurante junto com a filha em um hotel cinco estrelas de Brasília.

A assessora de imprensa, Eliane Uchôa, 66, lembra com carinho dos encontros em eventos. “A gente se tornou amigo de se encontrar nesses eventos da cidade, do circuito gastronômico. Ele era muito vozão e paizão, e dizia que queria se dedicar mais à família e à neta”, conta.

Comunhão Espírita

Luís também foi dirigente do Grupo de Passe do projeto Mãos Estendidas, da Comunhão Espírita de Brasília. Em nota, a instituição destacou a importância do consultor para a comunidade com seu trabalho social.

O velório de Luís será, hoje às 13h, na capela 6 do cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. O sepultamento será às 15h30.

Reprodução/Redes sociais

Consultor gastronômico Luís Cláudio Martinez

Astral Melo lança o livro-calendário com belas imagens de pássaros deste bioma. Economista de formação, ele descobriu por um acaso o talento para a fotografia e, desde então, não parou mais de clicar elementos da natureza

O Tucanuçu foi flagrado em uma árvore próxima à janela do quarto do fotógrafo

Aves do cerrado no foco

» CARLOS SILVA*

A fauna do Distrito Federal sempre despertou nos candangos inspirações para diversas produções. Com Astral Melo, 63 anos, não é diferente. O fotógrafo está lançando, em parceria com a Gráfica Movimento, o livro-calendário *Pássaros do Cerrado*, com imagens das mais bonitas aves deste bioma. A obra também tem participação do artista visual e coordenador do laboratório de tipografia da Universidade (TipoLab/UnB), responsável pelo design de página.

Economista de formação, mas fotógrafo por paixão, Astral começou a se interessar pela área depois de uma viagem de férias, em 2005. Ao ver a paisagem de uma praia, resolveu tirar algumas fotos. Aquele foi o ponto de virada para uma grande história de produções. "Quando fui olhar as fotos, realmente, estavam boas. Passei a olhar diferente para isso. Tomei gosto pela coisa e não parei mais", relembrou.

Depois de perceber a própria habilidade, ele resolveu investir no hobby. Com uma Canon Powershot SX60, o fotógrafo amador passou a desbravar o mundo das imagens, tomando como foco seu principal gosto: a natureza. "Resolvi trilhar esse caminho, porque gosto e acho que já tem muita foto de gente. Comecei a ver como é bonito um pássaro bem fotografado ou uma cachoeira", afirmou.

A busca por boas imagens ajuda o fotógrafo até mesmo a controlar a ansiedade. "Não sou o melhor exemplo de calma, mas esse tipo de coisa exige paciência. Tem uma foto que estou esperando há uma semana pelo momento certo. É uma forma de terapia e mais barata que comprar remédios", brincou.

Câmera na mão

Mesmo sem ter feito curso de fotografia, as fotos viraram tema de conversas de bar com grandes nomes da área que são amigos dele, como Luiz Clementino, Juan Pratginestos, Carlos Moura e Ivaldo Cavalcante. "A convivência e a conversa com esses grandes amigos me influenciou bastante, os admiro. Era muito curioso e sempre buscava informações com eles. Queria saber como faziam para ajustar a luz, enquadrar e tudo mais."

No entanto, Astral sempre manteve para si a ideia de que não importa o equipamento, e sim o olhar de quem aperta o botão da Câmera. "É uma espécie de dom mesmo. Você vê a foto antes de olhar para ela. Conheço gente que tem acesso a máquinas boas, mas que não consegue uma boa foto", comenta.

Mas ele não deixa de lado a importância de se ter os itens certos para conseguir capturar o momento ideal. Principalmente se o foco for animais, que se assustam facilmente. "Se você vê um pássaro numa determinada posição, tem uma fração de segundos para conseguir a foto. Se abaixar para trocar de lente, já perdeu o momento. Até porque eles também são muito sensíveis, podem se assustar com o barulho de disparo da máquina ou até mesmo com a presença dela apontando para eles", explicou.

O momento do clic

Por falar em pássaros, os animais-tema do calendário renderam momentos incríveis para Astral, os quais ele relembra com empolgação e carinho. Ele cita, por exemplo, o encontro com um grupo de Emas (*Rhea americana*) próximo a sua residência em Olhos d'Água (GO). "Estava passando de bicicleta e saltei um pouco antes de onde elas estavam para não assustá-las. Havia umas 10. É bem raro ver tantas juntas. Fiquei tão emocionado que até esqueci de mexer no foco", contou.

Outro momento que ele guarda na mente foi a presença de um Tucanuçu (*Ramphastos toco*) em uma árvore próxima à janela do quarto do fotógrafo. "Sempre que olho para ela me emociono. Essa foto nem tem edição. Do jeito que tirei passei para o computador. Vi ali que acertei a mão. Eles sempre aparecem por lá para derrubar algumas embaúbas e abacates", comentou.

Mas algumas fotos exigiram esforço intenso para capturar o momento certo. É o caso da Siriema (*Cariama cristata*), que, segundo o fotógrafo, corre ao menor sinal de perigo. "Ela fez pose. Me viu e ficou quieta. Isso é bem raro. Normalmente, fazem que nem o Papa-Léguas, do desenho, e correm. Chegam fácil em 50km/h, aí não tem quem pegue", disse.

A sorte de Astral para fazer os registros não acabou por aí. Ele também relembrou a fotografia de um Sanhaço-cinzento (*Thraupis sayaca*). A imagem da ave foi capturada no momento exato em que ela comia uma fruta. "É um pássaro raro. Peguei essa por acaso da janela da minha sala. Dei sorte, foi na hora exata em que ele se preparava para engolir", pontuou.

Preservação

No entanto, o fotógrafo se preocupa com o futuro desse tipo de imagem, já que espécies do Cerrado também estão sendo ameaçadas pelo avanço ilegal de alguns agricultores e pela caça ilegal das aves. "Vemos essa plantação exacerbada, que afasta os animais dos seus habitats. Veja a Curicaca, por exemplo, está vindo para a cidade, porque estão desmatando o campo", ressaltou.

O ex-economista aponta que é preciso parear a produção e proteção da fauna e flora nacionais. "Não sou contra o agronegócio. Só acho que existe uma equação, um equilíbrio e cuidado a serem tomados. Esse tipo de coisa pode acontecer sem que façamos a natureza ir embora. Talvez uma registro desses daqui a uns anos não seja mais possível", concluiu.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press - Astral Melo/Divulgação

Momento de emoção para registrar as emas juntas

ADQUIRA O SEU EXEMPLAR

Lançamento: Dia 10/2, **às 19h:** Bar da Edrix — Olhos d'Água (GO)

Dificuldades: a Siriema corre ao menor sinal de perigo

A sorte de capturar a imagem um Sanhaço-cinzento

Espécies de pássaros fizeram pose e entraram na edição do livro

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Curry pode perder o All Star Game

Uma das principais estrelas da NBA, o armador Stephen Curry, do Golden State Warriors, pode ficar de fora do All Star Game, o jogo entre as principais estrelas da liga, em 19 de fevereiro. O camisa 30 da equipe levou um choque no joelho na partida do último sábado, contra o Dallas Mavericks, e deve ser ausência na exibição. "Não é a primeira vez. Ele joga duro e está em todos os lugares da quadra. Mas isso aconteceu muitas e muitas vezes. Estamos torcendo para que ele esteja bem", disse o técnico Steve Kerr.

Uma tabela com a soberania

Jason Miller/AFP

BASQUETE

Maior nome da bola laranja na atualidade, LeBron James está a 36 pontos de quebrar a marca de Kareem Abdul-Jabbar e se tornar o maior pontuador da história da NBA

VICTOR PARRINI

Se super-atletas pudessem ser feitos em laboratórios, a receita seria a seguinte: pitadas de talento, com doses de esforço e comprometimento. A partir dessa combinação, nomes como o de LeBron James surgiriam constantemente nas quadras, nos gramados, nas piscinas e tantos outros palcos. Mas por que pegamos o astro norte-americano como referência? Motivo: maior do nome do basquete mundial desde Michael Jordan, o King James, ensaia uma jogada de soberania.

Quando o relógio bater às 0h da quarta-feira, no duelo entre Los Angeles Lakers e Oklahoma City Thunder, LeBron terá a oportunidade de se tornar o maior pontuador da história da NBA, a liga norte-americana de basquete e o campeonato mais badalado e importante da modalidade. Atualmente, o ala da franquia californiana está a 36 pontos de romper a marca imponente de 38.387 tentos, estabelecida pelo lendário pivô Kareem Abdul-Jabbar, há quase 39 anos.

O tempo que a marca está para ser batida é um dos fatores que mais chamam a atenção. Muitos tentaram, mas, pelo menos no presente e em um futuro recente, só o camisa 6 dos Lakers conseguirá. Ele deixou para trás outros ícones da bola laranja, como Kobe Bryant, dono de 33.643 pontos, Michael Jordan (32.292), Wilt Chamberlain (31.419), Shaquille O'Neal (28.596) e outros nomes de peso.

Agora, a discussão não é mais se o astro quebrará o recorde e, sim, quando. Dono de uma média de 30,2 pontos por partida na atual temporada, LeBron James tem tudo para subir mais um degrau no hall entre os maiores nomes da competição. É o enredo perfeito para um atleta movido a desafios. Aos 38 anos, o maior nome da franquia de Los Angeles na atualidade demonstra não sentir o peso da idade e parece envelhecer como um bom vinho.

"Acho que é um dos maiores recordes de esportes em geral. É um desses recordes que você acha que nunca serão quebrados. Eu não tenho o número exato na minha cabeça (do recorde). Sei que é 38 e alguma coisa. Mas eu sei que é do Kareem por toda a minha vida", ressaltou LeBron.

Primeira escolha do draft da NBA em 2003, pelo Cleveland Cavaliers, LeBron quebrou paradigmas. Está próximo de completar 20 anos jogando sempre em altíssimo nível, apesar de eliminações nos playoffs e decepções na fase regular. Habituado aos recordes, foi o primeiro não jogador do Boston Celtics a figurar em oito finais consecutivas. Foi um "aquecimento de luxo" para assumir a missão de maior cestinha do torneio.

O valor do momento

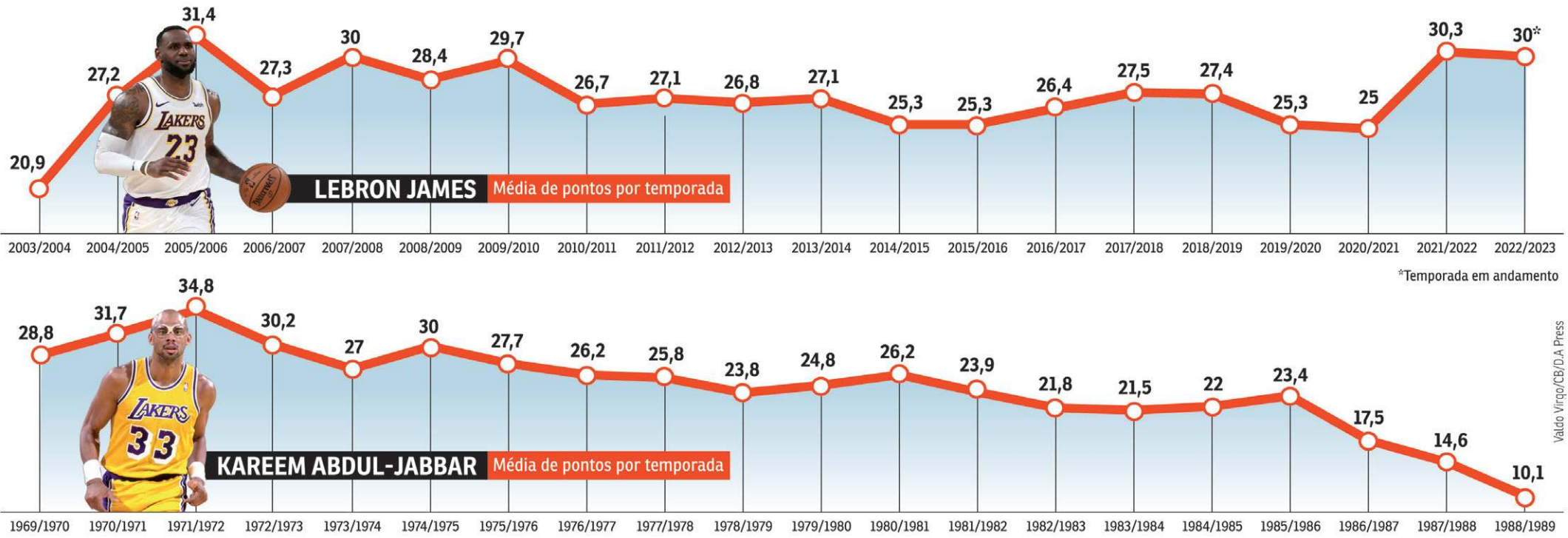
O que LeBron faz em quadra remete aos tempos de lendas da NBA em tempos amadores ou menos físicos e até técnicos. É como se ele não sentisse a responsabilidade e a pressão de disputar um torneio que vai muito além dos quatro quartos ou prorrogação. Frutos disso são os quatro anéis de campeão da liga: dois com o Miami Heat (2012 e 2013), um com o Cleveland Cavaliers (2016) e outro com o Los Angeles Lakers (2020).

Para testemunharem a história sendo escrita na Arena Crypto.com, em Los Angeles, os torcedores deverão desembolsar cerca de US$ 1.700 (aproximadamente R$ 9 mil na cotação atual). O ingresso mais barato para assistir ao duelo e o jogo que pode coroar LeBron James como o maior pontuador da NBA custa US$ 423 (em torno de R$ 2.172). Outros setores do ginásio podem ser custar até R$ 471 mil ao bolso dos fãs.

Independentemente dos valores dos tíquetes para o confronto entre Lakers e City Thunder, Kareem Abdul-Jabbar confirmou a presença na arena. O atual recordista de pontos da NBA assistirá, de camarote, à possível quebra da própria marca. Jabbar e James, porém, não são grandes amigos. Recentemente, tiveram a relação estremecida por conta da postura do atual jogador dos Lakers sobre a vacinação contra a covid-19 ser questão pessoal.

O ex-atleta também tornou pública a insatisfação quanto às comemorações de LeBron em quadra. Para Jabbar, os gestos do camisa 6 são "estúpidos e infantis".

Evolução das pontuações históricas

Veja, temporada a temporada, como Lebron James e Kereem Abdul-Jabbar construíram as marcas pessoais e se tornaram os maiores cestinhas da NBA

Valdo Virgo/CB/D.A Press

MUNDIAL DE CLUBES Flamengo retorna ao Marrocos após 38 anos. País africano já brindou o clube com título internacional

Um palco de boas lembranças

PAULO MARTINS*

Marcelo Cortes/Flamengo

O peso de uma camisa é definido pelos troféus levantados e estrelas no uniforme. Na vasta galeria do Flamengo, entretanto, figura um curioso título, que estreou a vida internacional dos cariocas. Foi justamente no Marrocos, palco do duelo contra o Al Hilal, hoje às 16h, pela semifinal do Mundial de Clubes da Fifa, que a equipe da Gávea saboreou uma das primeiras conquistas fora do Brasil.

A primeira vez rubro-negra em solo marroquino foi em 1968, na disputa da Copa Mohamed V. Na ocasião, os brasileiros despacharam o FAR Rabat, clube da capital, por 2 x 1, na presença do Rei Hassan II. Na decisão, o triunfo por 3 x 2 sobre os argentinos do Racing, nada menos que campeões do mundo no ano anterior, deu o gostinho de título internacional ao clube mais popular do país.

Dezessete anos depois, já com um Mundial e a Libertadores conquistados em 1981, o Flamengo retornou ao país mediterrâneo para mais um compromisso extraoficial. Em 1985, a equipe não venceu e ficou com dois empates contra times locais: um sem gols contra o Kassen Marroc, da segunda divisão, e outro por 2 x 2 contra o Wydad Casablanca.

De lá para cá, mais e mais feitos foram realizados pelo time do Rio de Janeiro. Hoje, com o desejo de ter o mundo de novo para si, os rubro-negros enxergam o passo a passo com cautela, tendo de passar pelos árabes para então chegar à decisão, no sábado, onde esperam o vencedor entre Al Ahly, do Egito, e os espanhóis do Real Madrid. Os possíveis adversários do Flamengo jogam amanhã, às 16h.

A torcida pede o mundo e de novo. E mesmo com a missão de representar 40 milhões de apaixonados, o técnico Vítor Pereira rechaça a pressão como fator negativo. "É muito melhor ter pressão para títulos, para ganhar, para chegar a uma final, do que ter uma pressão por rebaixamento. Essa é uma que sufoca. A pressão por títulos nos incendeia, nos anima, entusiasma. É uma pressão boa. É uma oportunidade única, estar a dois jogos de um momento incrível em nossas carreiras", discursou.

Chance de revanche

Se por um lado a possibilidade de rever os rivais do Wydad Casablanca se foi com a eliminação marroquina nas quartas de final, o Al Hilal também são conhecidos dos cariocas. O clube da capital saudita, Riad, volta a ver o Flamengo após três anos.

16h	**Estádio** Tanger	**Mundial de Clubes** Semifinal (jogo único)	**Transmissão** Globo e SporTV

FLAMENGO	**AL-HILAL**
Santos; Varela, D. Luiz, L. Pereira e Ayrton; T. Maia, Gerson, E. Ribeiro e Arrascaeta; Gabriel e Pedro	Al-Mayouf; Abdulhamid, Hyung-Soo, Boleahi e Al-Dawsari; Cuéllar, Salem e Carillo; Michael, Marega e Ighalo.
Técnico: Vítor Pereira	**Técnico:** Razvan Lucescu

Árbitro : Istvan Kovács (ROM)

Em dezembro de 2019, o Flamengo levou a melhor por 3 x 1, de virada, também na abertura da semifinal do torneio da Fifa. Em comparação à formação atual do Fla, cinco jogadores seguem no elenco: Rodrigo Caio, Gerson (apesar de passagem na Europa), Arrascaeta, Everton Ribeiro e Gabriel Barbosa. Na mesma comparação, Jang Hyung-Soo, Al-Boleahi, Al-Dawsari e Cuéllar seguem entre os 11 iniciais dos sauditas.

Além do volante colombiano, último citado na lista, outro nome conhecido da Magnética se tornou titular na equipe do técnico romeno Razvan Lucescu. O atacante Michael é um dos importantes nomes do adversário flamenguista desta tarde, em meio a pelo menos três titulares da seleção nacional da Arábia Saudita na última Copa do Mundo.

Embora os brasileiros sejam favoritos, Vítor Pereira pede cautela. "Estive um ano na Arábia Saudita, conheço bem o futebol de lá, o nível dos jogadores. Há uma evolução. Estive lá há 10 anos e, desde então, o Al Hilal tem se mantido em um nível alto. Tem mais estrangeiros também. O futebol tem evoluído, tanto que conseguiu bater o campeão do mundo, a Argentina. Há 10 anos, não seria possível", analisou.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

"É um time muito qualificado, que mostrou isso ao longo dos anos. Tem grandes jogadores, será um adversário muito difícil. Temos que ter isso na cabeça desde o primeiro momento, se quisermos nos classificar"

David Luiz, zagueiro

Companheiro de David Luiz na retaguarda, Léo Pereira jogará o Mundial de Clubes da Fifa com contrato renovado até dezembro de 2027 junto ao Flamengo

Courtois, Benzema e Militão ficam na Espanha

O Real Madrid divulgou que o goleiro Courtois, o artilheiro Benzema e o zagueiro brasileiro Éder Militão estão fora da estreia do Mundial de Clubes no Marrocos. O trio, machucado, ficou fora da lista dos 22 relacionados para a viagem a Rabat para o jogo de amanhã, diante do Al Ahly. Eles ainda podem disputar uma eventual decisão.

Ontem, a equipe treinou em Madrid antes do embarque para a busca do oitavo título mundial e divulgou os 22 jogadores que representarão o clube na estreia contra os egípcios no Estádio Moulay Abdallah. Além dos três titulares, também não viajaram Hazard, Mendy e Lucas Vázquez.

Por causa das tantas e importantes ausências, o técnico Carlo Ancelotti teve de recorrer ao time B para completar o elenco, chamando Luis López, Cañizares, Maruel, Martín e Arribas para fechar o grupo da viagem.

Courtois tem um problema na virilha esquerda desde o aquecimento para o jogo contra o Mallorca, enquanto Benzema e Militão estão em fase final de tratamento contra problemas musculares (perna direita e coxa direita, respectivamente).

O Real Madrid sofreu nas últimas rodadas do Campeonato Espanhol, somando somente quatro de nove pontos disputados, deixando o arquirrival Barcelona abrir oito pontos na liderança. A missão merengue será de recuperar o prestígio com boas exibições no Marrocos.

A equipe comandada pelo técnico italiano vem de derrota por 1 x 0 para o Mallorca, pelo Campeonato Espanhol. Mesmo com o tropeço, o Ancelotti garante postura séria para encarar os desafios no Mundial de Clubes no Marrocos.

"Não tivemos a cabeça fria no primeiro tempo, fomos melhor no segundo. Isso (inconsistência) nos afeta na Liga. Agora temos que pensar no Mundial. Taça, a que chegamos com dificuldades, mas também com entusiasmo", afirma o treinador.

Apesar de não estarem na lista da viagem de ontem, o trio formado por Courtois, Benzema e Éder Militão pode jogar em uma eventual decisão de Mundial, graças ao regulamento, que permite mudanças nos inscritos com 24 horas de antecedência da partida.

Helios de la Rubia/Real Madrid

Embora ainda não tenha embarcado, Benzema é aguardado no Mundial

Hegemonia em jogo

Os bastidores do Real Madrid estão turbulentos. Diante do declínio no Campeonato Espanhol, a desconfiança paira entre os torcedores e anima os rivais. No Marrocos, o esquadrão merengue jogará a hegemonia. Mesmo com o momento conturbado, os europeus chegam com status de maiores campeões do Mundial de Clubes.

Em 58 anos de história no torneio, a formação espanhola abocanhou sete troféus: 1960, 1998, 2002, 2014, 2016, 2017 e 2018. O penúltimo deles foi justamente contra uma equipe brasileira: o Grêmio comandado por Renato Gaúcho.

DANIEL ALVES

MP espanhol é contra liberdade

Promotores do Ministério Público da Espanha se manifestaram, ontem, contra a concessão de liberdade provisória a Daniel Alves, preso desde 20 de janeiro por suposta agressão sexual contra uma mulher de 23 anos. O principal argumento é o risco de o atleta brasileiro fugir do país. As informações são do jornal *La Vanguardia*.

A defesa de Daniel Alves, encabeçada pelo advogado Cristóbal Martell, entrou com recurso contra a prisão preventiva do ex-jogador do Barcelona. Em um documento de 24 páginas, é alegado não haver risco de fuga da Espanha, sendo sugerido a entrega do passaporte e até mesmo o uso de "pulseira telemática", similar a uma tornozeleira eletrônica.

A Justiça de Barcelona vai receber, nos próximos dias, as alegações dos advogados da denunciante. Ester García, advogada da suposta vítima, deve expor os motivos pelos quais é contra Daniel Alves responder às acusações em liberdade. Vale ressaltar que o Brasil não extradita brasileiros, o que poderia livrar o lateral-direito da Justiça da Espanha, em caso de fuga ao país-natal.

Não há prazo para o julgamento do recurso, que será decidido pelo Juizado de Instrução 15 de Barcelona. De acordo com a reportagem do *La Vanguardia*, a tendência é que a análise do caso saia em menos de um mês, por se tratar de alguém que já está preso.

Pau Barrena/AFP

Daniel Alves está preso na penitenciária de Brians 2

CARIOCA

Ainda longe do G-4 de semifinais do Campeonato Carioca, o Vasco da Gama joga em Brasília, hoje, contra o Nova Iguaçu, às 21h10. Com dois jogos a menos, na sétima rodada, o time de Maurício Barbieri sequer sai do sexto lugar em caso de vitória, com a distância de cinco pontos para o atual quarto colocado, Volta Redonda.

SÃO PAULO

A reapresentação do São Paulo contou com a presença do atacante Calleri no gramado. Após ser desfalque na partida contra o Santo André, no úttimo domingo, por causa de dores no tornozelo direito, ele participou de parte da atividade realizada no CT da Barra Funda sob o comando do técnico Rogério Ceni.

INGLÊS

O Manchester City foi acusado pela Premier League, de violar uma série de regras financeiras entre 2009 e 2018. Segundo a imprensa inglesa, a perda de pontos na classificação não está descartada. O time comandado por Pep Guardiola ocupa a segunda colocação do Inglês, com 45 pontos, cinco atrás do líder Arsenal.

SELEÇÃO SUB-20

A Seleção Brasileira sub-20 está garantida no Mundial da Indonésia, que acontece em maio. A vaga antecipada veio ontem após a terceira vitória seguida no hexagonal final do Campeonato Sul-Americano. Líder com nove pontos, a equipe de Ramon Menezes manteve os 100% de aproveitamento na fase final ao superar o Paraguai, por 2 x 0, na Colômbia.

RACISMO

A LaLiga, associação responsável pela organização do Campeonato Espanhol, está investigando novos ataques racistas sofridos por Vinícius Jr. No domingo, na derrota por 1 x 0 sofrida pelo Real Madrid diante do Mallorca, a transmissão de TV captou a voz de um torcedor dizendo "Vinicius macaco, Vinicius é um macaco."

TIRO COM ARCO

Marcus D'Almeida assumiu, ontem, a liderança do ranking mundial do tiro com arco em sua categoria, o arco recurvo, estilo da modalidade que faz parte do programa olímpico. Aos 25 anos, o arqueiro carioca é o primeiro representante do Brasil a alcançar o topo da classificação da World Archery, a federação mundial do esporte.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Virgem.
Nos momentos de angústia nos sentimos desamparados, abandonados à própria sorte e muito distantes de quaisquer instrumentos que nos ajudariam a sair dessa situação e, no entanto, quase sempre aquilo que precisamos para transcender o constrangimento está por aí, ao alcance da mão, nas coisas simples que compõem a rotina, mas algo perverso em nós nos leva a preferir nos encerrarmos na lamúria e nada fazer para sair dela, do que afirmar nossa real vontade de aproveitar a vida.
Não há ciência que explique essa tendência do comportamento humano, esse amor pela tragédia, esse interesse estranho por encontrar uma conexão com a Vida através do sofrimento, havendo, simultaneamente, tantas alternativas disponíveis, tais como andar à toa observando a natureza e as pessoas, respirar alegria por existir num planeta tão belo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Do nada, que é o mistério da vida, surgem situações que, evidentemente, são inesperadas, e que surpreendem, sem no entanto a alma saber o que fazer com elas. Mantenha a cabeça no lugar, está tudo muito certo.

TOURO
21/04 a 20/05

TOURO: Mantenha a clareza a respeito do que seja realmente importante para este momento, e para as decisões que precisa tomar. As distrações são múltiplas e variadas, e não é fácil manter a cabeça no lugar. Mas, é possível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Aproveite o momento propício em que sua alma se encontra, porque não apenas essa condição pode ser fugaz, como também requer ação de sua parte para que o momento não seja apenas uma sensação, mas uma forma de realização.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Nem tudo que as pessoas dizem e opinam é procedente, ou tem verdadeira importância, e como hoje toda opinião há de ser respeitada acaba acontecendo de sua alma ter mais dificuldade para atender ao que seja necessário.

LEÃO
22/07 a 22/08

Há horas em que se torna necessário deixar a criatividade de lado e agir dentro da mais estrita ordem possível, seguindo os procedimentos que produzem resultados. Dessa forma, seu movimento é protegido e tudo dá certo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ajude as pessoas a crescerem, seja uma força motivadora para elas, porque se elas progredirem, com certeza esse progresso beneficiará a você também. A competição há de ser substituída pelos relacionamentos de colaboração.

LIBRA
23/09 a 22/10

As complicações e dificuldades que assolam algumas pessoas podem contaminar o ambiente e respingar em você, porque não são problemas pessoais, são os problemas do mundo que circulam através dos relacionamentos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É insuficiente você querer que algo aconteça, muito mais ainda se isso envolver outras pessoas. É insuficiente porque o querer evoca emoções radicais e absolutas, ao passo que a realização requer mais contenção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O cenário pelo qual sua alma transita atualmente é muito propício e favorável aos seus planos, mas veja, em primeiro lugar você precisa ter consciência dos seus planos, e em segundo lugar fazer a sua parte também.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Confie no seu taco, mas confie também em que você precisa colocar em marcha os acontecimentos de acordo com sua vontade, fazendo tudo que seja necessário e não deixando a peteca cair em momento algum. Só assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há coisas que têm de acontecer, gostemos delas ou não, porém, há uma espécie de situações que acontecem e que nós não temos como saber se gostamos delas ou não, porque nos são desconhecidas. Nelas está a magia.
PEIXES: Se quiser que algo

PEIXES
20/02 a 20/03

aconteça, este é o momento certo para tomar as iniciativas e fazer acontecer pela sua própria força de vontade, em vez de ficar esperando que o céu e a terra conspirem ao seu favor. Faça acontecer.

CRUZADAS

Fracassar financeiramente / Festa de Santo Amaro da Purificação (BA) / Leito de hospitais de campanha / Elemento básico da poesia clássica (pl.) / Sucesso do astro pop Michael Jackson / Cidade gaúcha a 42 km de Porto Alegre / Acionado (jur.) / Torneio com Liverpool, Chelsea e Manchester United / Negociar por troca / Comandou a invasão do Iraque em 2003 / Monumento de Buenos Aires / A (?): me / Objetos de segurança no acesso de shows / Alternativa à TED bancária (sigla) / (?) Pitt, ator de "Bastardos Inglórios" / Antiga saudação romana / Escutam / Décio Pignatari, poeta paulista / Divisão da gôndola do supermercado / Estado do sistema Cantareira (sigla) / Lesão na pele produzida por navalha / Código de acesso / Irmã da mãe / Empregue / Eugene Ormandy, maestro / Gás liberado por vulcões de lama / Cabide com haste de diversos braços (bras.) / Cetáceo de lendas amazônicas (Folc.) / "Urbi (?) Orbi", benção papal em latim / Lagarto da família do calango (bras.) / Doença tratada com broncodilatadores / Emissora italiana / Tipo de marreco / O "U", na sigla SUS / Tubo para escoar líquidos / Inscrição nos carros da ONU (ing.) / Sacerdotes cristãos / A maior divisão do tempo geológico / Ponto de encontro da boemia carioca / Entre, em inglês / Tropa nazista / Combustível utilizado em caminhões / Regime Adicional de Serviço (sigla) / (?)-folhas, tipo de doce em camadas / Formação dos narradores de história / Compõem o prato de entrada no restaurante

BANCO 2/et. 3/bad — tiú. 5/among — ireré. 7/mancebo. 14/bembé do mercado.

12

DIRETAS DE DOMINGO

	I				R					G
	M	A	R	M	O	R	A	R	I	A
	P	R	I		D	U		U		R
O	R	T	O	G	R	A	F	I	C	O
	E			M	I	N		N	A	T
	S	H			G	O	M	A	D	O
	S	A	U	L	O		I		A	P
	Ã		D		M	I	N	OS		R
P	O	S	I	T	I	V	I	S	M	O
	D		N		N		M		A	P
G	I	N	E	C	O	L	O	G	I	A
	G	A		E	T	A		I		G
L	I	N	G	U	A	M	O	R	T	A
	T	O	OR		U	I	R		E	N
	A		TER	R	A		B	A	D	
A	L	T	A	C	O	S	T	U	R	A

SUDOKU DE DOMINGO

5	8	3	6	4	7	9	2	1
1	9	6	8	2	3	4	7	5
7	2	4	1	9	5	3	6	8
9	3	8	7	1	4	6	5	2
4	6	5	3	8	2	7	1	9
2	1	7	9	5	6	8	3	4
3	5	1	4	7	8	2	9	6
8	7	2	5	6	9	1	4	3
6	4	9	2	3	1	5	8	7

MÚSICA

O agridoce do Grammy Awards

» ISABELA BERROGAIN

A 65ª edição do Grammy Awards, realizada no último domingo, teve um gostinho especial para os brasileiros. A premiação internacional, conhecida como o principal prêmio de música do mundo, teve a cantora Anitta como indicada a um dos principais prêmios da noite, Artista revelação. Com a nomeação, a carioca quebrou um hiato de quase 50 anos sem brasileiros nomeados às categorias centrais da maior noite da música mundial.

Após se tornar um dos maiores nomes da música nacional, Anitta começou a trilhar uma próspera carreira internacional, que culminou com o sucesso de *Envolver*. A música, lançada no final de 2021 como um dos singles do disco *Versions of me*, explodiu ao redor do mundo e consagrou a carioca como primeira artista latina solo a alcançar o 1° lugar das 200 músicas mais ouvidas do Spotify, principal plataforma de música atual.

Desde então, a artista tem sido marca registrada em premiações internacionais, levando para casa troféus em cerimônias importantes como as do Video Music Awards (VMA) e American Music Awards (AMA). No entanto, no Grammy, quem saiu vencedora do prêmio de Artista revelação foi a cantora norte-americana Samara Joy, conhecida como "a nova promessa do jazz". Apesar da perda de Anitta, a cantora, mais uma vez, deixou o nome marcado na história da música brasileira.

Para além do clima de festa dos brasileiros, a cerimônia de domingo acabou se tornando palco de controvérsias, fenômeno que tem se repetido nas últimas edições da premiação. Uma das maiores polêmicas deste ano foi o prêmio de Álbum do ano, que teve como vencedor *Harry's house*, do britânico Harry Styles. A vitória gerou repercussão negativa na internet, já que a crítica especializada apontava Beyoncé, com *Renaissance*, e Bad Bunny, com *Un verano sin ti*, como favoritos.

Mesmo com a derrota na categoria, Beyoncé se consagrou, no último domingo, como a maior vencedora do Grammy da história. Ao vencer a 32ª estatueta da carreira, a cantora ultrapassou o recorde do maestro Georg Solti, ganhador de 31 troféus da premiação. A conquista da diva pop foi agridoce — Beyoncé saiu vencedora de quatro prêmios, mas perdeu as três indicações que recebeu para as demais categorias principais, Álbum do ano, Gravação do ano e Música do ano.

Nelson Barnard / Getty Images North America / Getty Images via AFP

Anitta não ganhou o Grammy, mas deixou o nome marcado

Ao longo da carreira, a artista foi vencedora de um prêmio central apenas uma vez, em 2010, quando ganhou Música do ano, por *Single ladies*. Entre os 32 prêmios, Beyoncé acumula majoritariamente vitórias em categorias urbanas, de R&B e rap, em detrimento dos prêmios principais. No caso da categoria Álbum do ano, por exemplo, é a terceira vez que Beyoncé é indicada e perde.

Já o porto-riquenho Bad Bunny fez história apenas com a indicação: *Verano sin ti* foi o primeiro disco em espanhol a ser indicado à categoria Álbum do ano na história do Grammy. Inclusive, o artista foi o primeiro a ser nomeado nesta categoria tanto no Grammy Awards quanto no Grammy Latino, premiação que teve o cantor como o artista mais nomeado da edição, com 10 indicações. Apesar de ter sido sucesso de crítica e 1° lugar durante 13 semanas na Billboard 200, principal lista musical do mundo, o disco não foi o escolhido pela academia como Álbum do Ano.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

VIVER NA LUZ DIVINA

Cada manhã renasço para a vida,
com a força que me vem da luz divina
e a cada passo, busco uma guarida,
sob as luzes da estrela matutina.

Cresci correndo em meio das colinas,
fugindo sempre dessas despedidas,
que nos deixam o caminho em ruínas
e com as células da alma doloridas.

Se a luz divina é sempre milagrosa,
sei que terei uma vida gloriosa,
com as estrelas brilhando em minhas mãos.

Por isso, nesta estrada venturosa,
caminho com minha alma esperançosa
de trazer luz divina aos meus irmãos.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8		3		
		4	2		1			8
9			7				4	
	7	2						9
		8	4		5	7		
6				2		1		
		7	3			2		
	3			7	2			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 7 de fevereiro de 2023

Exposição **Playmode**, no CCBB, explora conceitos do universo dos games para refletir, com obras de arte, sobre o impacto da tecnologia e dos próprios jogos na sociedade contemporânea

» NAHIMA MACIEL

Os jogos ajudam a pensar em variáveis, a resolver problemas, a imaginar situações e soluções para conflitos ou impasses. As múltiplas possibilidades apresentadas pelo mundo lúdico guiou a dupla de curadores Patrícia Gouveia e Felipe Pais pela montagem da exposição Playmode, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) a partir de hoje. “No século 21, diz-se que as artes lúdicas são centrais para desmontar sistemas. Sistemas interativos, que também podem ser jogos analógicos, nos ajudam a pensar em várias variáveis”, diz Patrícia, uma portuguesa que, há 15 anos, escreveu uma tese de doutorado sobre o papel dos jogos na sociedade contemporânea.

A ideia da exposição era que as obras fizessem um convite ao público para entender as transformações que a ludificação da sociedade pode trazer num mundo globalizado. “Partimos de conceitos centrais como brincadeiras, jogo, interação e participação e dividimos em três blocos”, diz Patrícia. “Isso abre um caminho de possibilidades para pensar como as diferentes variáveis podem contribuir para diferentes fins e funções. Isso nos ajuda a pensar um pouco sobre o mundo. A brincadeira e o jogo, no século 21, são fundamentais, e a interação e a participação são coisas que nós criamos.”

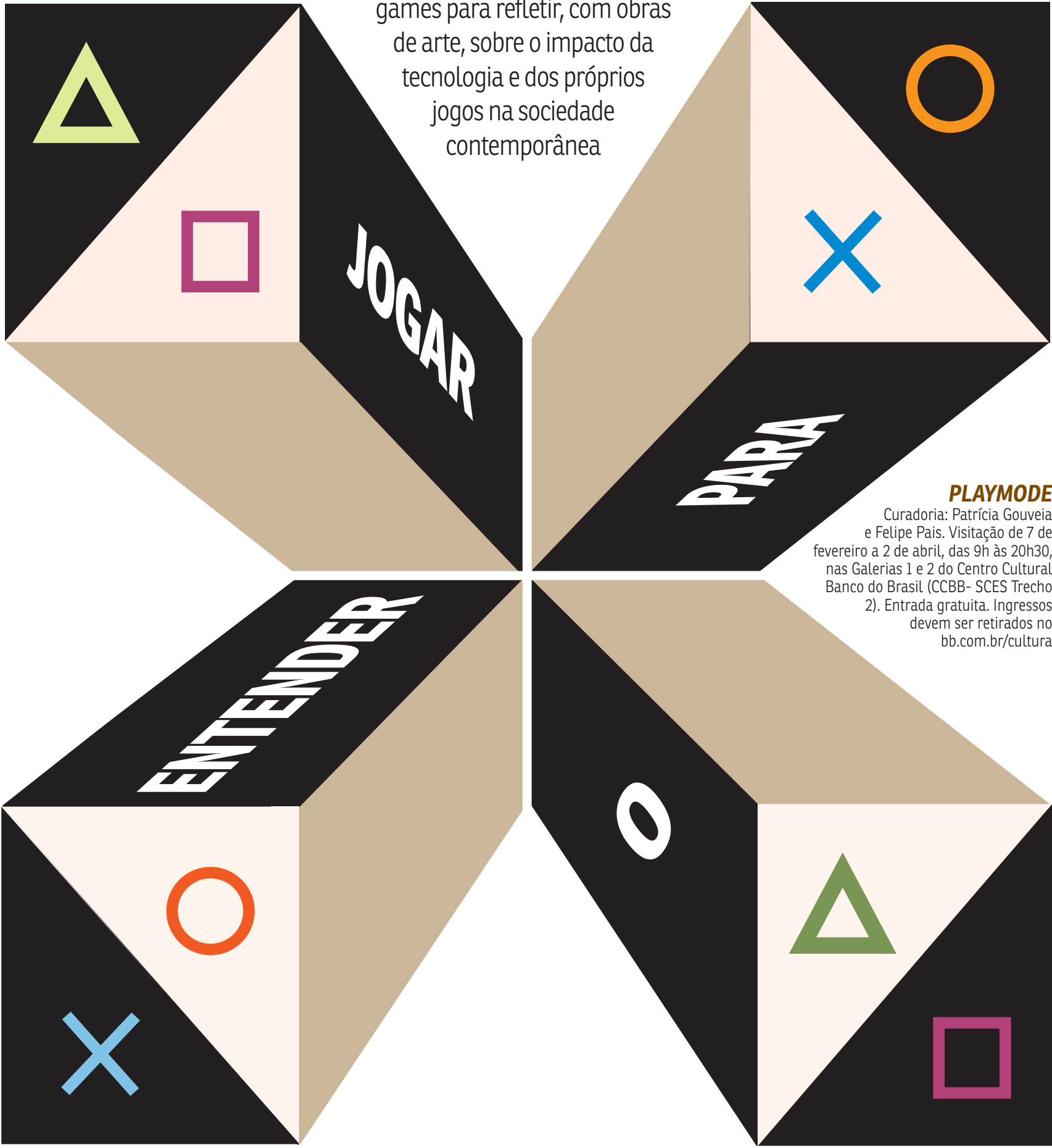
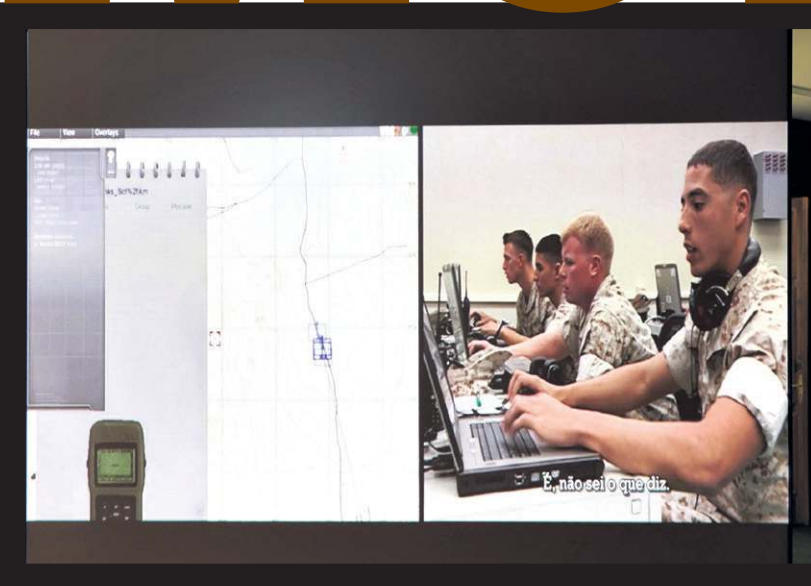
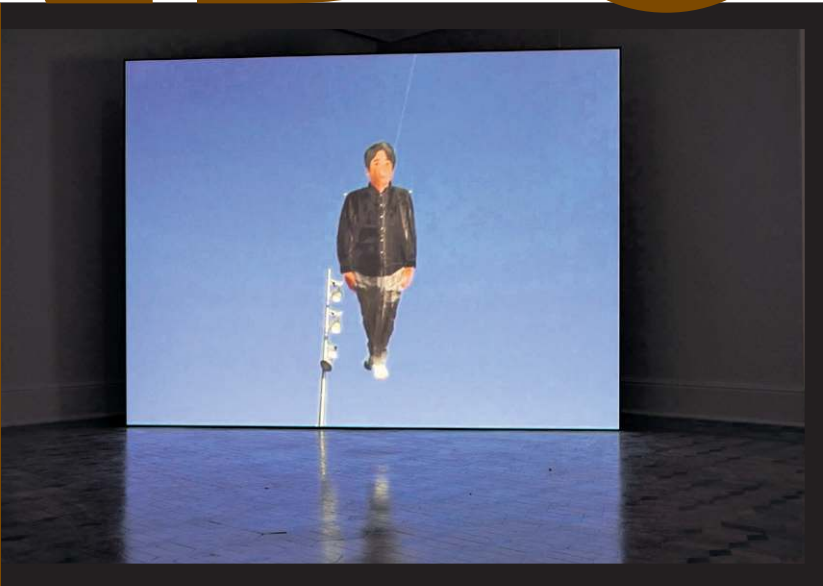
Segundo a curadora, as interações provocadas pelos jogos são tão essencais que os artistas do século 20 refletiram sobre esses conceitos em instalações, performances e movimentos que convidavam as pessoas a participar. Ela cita, por exemplo, o Fluxus, que reunia artistas como Yoko Ono e suas performances nas quais escrevia instruções para orientar o público na realização das obras. No século 21, essa tendência desacelerou. “As artes contemporâneas, neste século, andaram muito de costas viradas para as artes interativas”, lamenta a curadora, que idealizou Playmode como um espaço de convergência entre as artes contemporâneas e as interações.

Para criar esse clima, Patrícia e Felipe reuniram obras que refletissem os conceitos de interação. “E misturamos esculturas, mesas de jogos e juntamos essas duas componentes. Há jogos em que se joga como num computador, outros em que se joga colaborativamente com outras pessoas, como o Xadrez improvável, ou uma mesa que permite misturar vários tipos de peças. A ideia era mesmo misturar e não separar’”, avisa. Vivências sensoriais e conceituais fazem parte do que os curadores esperam que o público experimente. A ideia é que os jogos sejam capazes de criar um mundo à parte no qual outras realidades e perspectivas possam ser desenhadas pelos jogadores.

Revolução digital

A tecnologia é um ponto importante nas escolhas de Patrícia e Felipe. Eles buscaram obras capazes de sintetizar a evolução tecnológica na área e a mudança nas maneiras de interagir provocadas pela revolução digital. Obras de brasileiros como Jaime Lauriano, Laura Lima, Marcius Galan e Nelson Leirner estão na mostra, que tem também um trabalho do Coletivo Beya Xinã Bena, que reúne produções audiovisuais indígenas. Deste último, a exposição traz Huni Kuin, videogame sobre o povo kaxinawá criado por artistas indígenas, antropólogos e programadores.

Segundo Patrícia, a curadoria dos nomes brasileiros em Playmode levou à conclusão de que essas artistas estão profundamente conectados com a temática da revolução digital. “Há um enorme alinhamento com temas que estão na ordem das reflexões da globalização e com os efeitos da cultura lúdica na nossa vida. Os projetos estão muito alinhados com essas reflexões”, aponta a curadora. “Críticas aos estereótipos, como a que está presente, por exemplo, na mesa de jogos em que se pode jogar com várias peças nos faz pensar em por que a competição e não a colaboração? Pensar novas formas a partir do jogo e da brincadeira.”

Entre os artistas estrangeiros, há trabalhos de Bill Viola, pioneiro da videoarte, em parceria com o Game Innovation Lab, do designer e arquiteto americano Isamu Noguchi, e de Joseph DeLappe, conhecido por performances com jogos on-line. Em 2006, DeLappe utilizou o jogo America´s Army, criado pelo Departamento de Defesa Americano para recrutar jovens para o Exército, para realizar a intervenção Dead-in-Iraq. Obras do alemão Aram Bartholl, que explora as fronteiras entre o mundo virtual e o real, também estão na mostra, que faz uma ponte entre o mundo da arte contemporânea e dos games.

PLAYMODE
Curadoria: Patrícia Gouveia e Felipe Pais. Visitação de 7 de fevereiro a 2 de abril, das 9h às 20h30, nas Galerias 1 e 2 do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB- SCES Trecho 2). Entrada gratuita. Ingressos devem ser retirados no bb.com.br/cultura

Exposição Playmode, no CCBB: possibilidade de pensar com variáveis diferentes

O jogo é fundamental na arte moderna

Fronteiras entre o mundo real e o virtual

A mostra tenta misturar imagens e dimensões

Fotos: Tiago Nunes e David O'Reilly/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 7 de fevereiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis Vista Livre DCE Bloco meio de QD R$840 Mil. Ac. Finac **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

3 QUARTOS

EXCELENTE PREÇO!
311 SQS 3qts ste alto 2 garag . Bloco reformado Ac. financ. Marque sua visita! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma arms. 64m² úteis bloco pastilhado Ac. financ. Visita **MAPI 98522-4444 WhatsApp CJ 27154**

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 07 1º and 60m² 2qtos armários. Bloco pastilhado **MAPI Whats 98522 4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VISITE HOJE! 98522-4444
QL 13 excelente casa 5 quartos sendo 2 suítes salão amplo escritório lazer completo **MAPI 98522-4444 CJ27154**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE NEGÓCIO!!!
QI 13 Térrea Nova 4ste closet arms salão alto padrão lazer completo. Visite HOJE! **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago, casa em porcelanato, salão, 4suites, escritório banh. DCE copa coz varandas garag. Ac Troca 61 99982-2077 **c513**

MAPI AVALIA E VENDE
SEU IMÓVEL Experiência, Competência e Seriedade. Ampla carteira de Clientes **MAPI Whats 98522-4444 CJ 27154**

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

313 NORTE bl" H" Particular 3qtos vaz, 1ste, DCE 120m², arms, gar. R$ 4.500. 99311-3377

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA
SCS QD 01 p/ escritório, toda reformada com 28m², desocupada Edf Antônio Venâncio da Silva, sala 408. Whats(61) 99646 1315 ou e-mail: hamiltondelima2013 @hotmail.com.

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/18 Touring, Automático, completo, teto solar. Único dono. 58mil km. Tr: 98263-0552

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 10.000km, IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero , ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R$ 430.000,00. Somente à vista. Não aceito troca. Não aceito poposta Particular.Tratar: (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA R$60.264 ágio 28.850 +61 x 747 e R$ 54.020 ág 21.500+ 48x 934 (62) 98158-8634

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

GRANITINA DISTRITO Federal. Atacado e Varejo de Pedras Para Pisos de Granitina! Qi 05 LOTE 33/34 Taguatinga Norte (61) 98565-7500

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

RELAXANTE 50 PACOTES 4 massag R$160 3340-5822/ 982488399

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

CALHAS-RUFOS - Pingadeiras, em qualquer quantidade e bitola. Temos bobinas p/ fabricantes já dobradas. Melhor preço do DF 996235265

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

SOM E ACESSÓRIOS

EQUIPAMENTOS DE SOM High-End, State-Of-The-Art! Exclusivo! 61-999631426

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DIPLOMA
JEFFERSON SOARES Teixeira Alves, RG 2684594-SSP/DF, comunica o extravio de seu Diploma e Histórico Escolar do curso de Bacharelado em Administração Faculdade Jesus Maria José, em Brasilia

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
SRA TATIANA FRANCISCO Teixeira CTPS 98204 série 00025-DF. Esgotados nossos recursos de localização(sendo encaminhados 2 telegramas mensagens por celular e ligações), e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Senhora à comparecer à residência de trabalho, no prazo máximo de 24hs., a partir desta publicação, a fim de retomar ao emprego ou justificar suas faltas desde 09/01/2023, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 Letra I da CLT. Empregador: Fabiana Emília Pelles Marques - Endereço SCRN 716 Bloco D Ent 22 ap 303 BrasíliaDF

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

BRASAL REFRIGERANTES **CNPJ 01.612.795/0005.85 situado em Brasília, Convoca, todas as pessoas que lhe prestaram serviço no período de 01/1994 a comparecerem no Departamento Gestão de Pessoas situado, situado do CSG 06 Lotes 01 e 02 Taguatinga Sul, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, junto à Caixa Econômica Federal. Gestão de Pessoas - Telefone: (61) 33565-9817/ 3356-9839**

MÍSTICOS

AMOR E PACTO/RIQUEZA
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

BENÇÃO ESPIRITUAL
DONA PERCILIA Renove sua vida , resolva seus problemas. Seu sofrimento tem solução. Trabalhamos c/ as forças e auxílio dos Espíritos de luz. Fazemos e desfazemos qualquer tipo de trabalho, Amarração p/ o Amor. Abertura de caminhos, Proteção Espiritual, União de Casais, Afastamento de Rivais, Passes, rezas e benzimentos p/ Brigas, Separação, Vícios, Depressão, Ansiedade, Inveja, Dificuldades. Afasta quem te perturba, Frigidez sexual e p/Filhos Problemáticos. Búzios Cartas Tarot. QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guiness. F: 3561-1336 98363-5506 (Zap)

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque , desconto em folha , débito em conta ou no cartão de crédito sem consulta SPC / SERASA . Tel: 4101-6727 ou 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque , desconto em folha , débito em conta ou no cartão de crédito sem consulta SPC / SERASA . Tel: 4101-6727 ou 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

SUPER MERCADO
MENINU NO PREÇO Planaltina-DF - Arapoanga, 300m², único no Setor c/ excelentes vendas, c/ 22 freezer (câmera fria, balcão de açougue, 50m de gôndolas novas, 2 caixas). Em média 200 Mil em mercadorias as sistema de monitoramento. R$ 250.000 Ac proposta. . 99877-0043

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO proprietário do Brasília Country Club 61-982515669

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 VIAGEM

VIAGEM

CARNAVAL
PORTO SEGURO De 17/02 à 25/02. Incluso ônibus luxo saindo de Bsb + 7 diárias no Ramada Hotel + café da manhã + passeios. Duplo 6X 350 Triplo 6X 300 Quadruplo 6X 275 3352-5252 (61) 99971-6104/ 99646-3989 **Malibu Tur**

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

CINE VIP Erótico Conic. 12 às 22 hs. (61) 99120-3647 Seg. à sábado

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

BOCA GULOSA
DEISE FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 98237-3542

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE saiba tirar leite. Entrar em contato (61) 3367-0108

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO PARA CHÁCARA Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/exper. e ref em cart. Ela cuidar da Casa especialmente finais de semana.Tr: 98210-9798

COZINHEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ restaurante SIA Tr: 99909-9896

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA de jardineiro 61-99316400

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

JARDINEIRO VAGA - Interessados enviar CV 99854-5054.WhatsApp

JARDINEIRO / CASEIRO
COM EXPER. em paisagismo 99824-0403 zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA comprovada em CTPS. Local de trabalho. SMC Ceilândia Norte. Salário R$ 2.000. VT + Alimentação no local. Currículo p/ Email: dp.contato2@gmail.com

TRABALHADOR RURAL exp c/ trator será diferencial 99854-5054

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou sem exper. 61 99414-1086 só zap

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO para trabalhar na ADE - Águas Claras. Salário Inicial: R$ 1.540,00+benefícios.Currículo: planetacargas bsb@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem experiência. 61 3326-7752

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA NO RAMO AGRÍCOLA CONTRATA
ASSISTENTE em Depto de Pessoal, com conhecimentos básicos em legislação trabalhista, INSS, FGTS. Enviar curriculum c/ pretensão salarial: administrativo@coperbras.com.br

ATENDENTE / CAIXA cafeteria Lago Sul contrata. CV: cafemonetdf 2017@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO para trabalhar na ADE - Águas Claras. Salário Inicial: R$ 1.540,00+benefícios.Currículo: planetacargas bsb@gmail.com

Parque dos Leilões
LEILÃO ONLINE
VEÍCULOS SEMINOVOS
• NOTURNO •
LANCES ATÉ 08/FEVEREIRO
IPVA 2023 PAGO
GIAN BRAGGIO - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL Nº 51JUCISDF
EDITAL COM FOTOS E DETALHES EM: WWW.PARQUEDOSLEILOES.COM.BR

6.1 NÍVEL MÉDIO

MANICURE PRECISA-SE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MASSAGISTA C/ OU S/ EXPERIÊNCIA focada. 61-983007098

PROFESSOR(A) INGLÊS remoto. CV para: pedagogico@just4you.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio @outlook.com

SUPERVISOR(A) DE VENDAS Online Contrata-se que preste atendimento ao cliente. Ganhos acima de R$5 mil. Liberty Mall. CV p/: mvc. contato20@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS - Planos de renda fixa na captação de imóveis p locação! Mais de 3.000 imóveis prontos para venda além de oportunidades na planta. Estrutura de alto padrão com treinamentos. Interessados: 61-983491914

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ experiência em CFTV. Salário e benefícios. Enviar CV: tulio@tsas.com.br

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste. df@parkidiomas.com.br

PROFESSOR(A) FRANCÊS fluentes ou nativos. Cv: contato@francais progressif.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

COZINHEIRA OFEREÇO meus serviços. Tratar (61) 99216-0996.

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427

DIARISTA OFEREÇOME serviços domésticos tenho ref 61-998371416

MOTORISTA DOMÉSTICA cuidadora de idosos ofereço os meus serviços Tratar: 61 991918299

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO
Requerimento nº 972997
(PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR NARA CINDA ALVAREZ BORGES, CPF: 000.273.938-01 e GERALDO APARECIDO BORGES, CPF: 244.201.581-15, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 27.296, cujo débito principal corresponde nesta data, a R$ 1.796.821,94, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado Q SQS 103 BLOCO I APTO NR 203 - EDIFÍCIO REPÚBLICA - ASA SUL BRASILIA DF 70342090, desta Capital (matrícula nº 27.296), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL – QUADRA 08 – BLOCO "B-60" – SALA 140-E – ED. VENÂNCIO 2000 – BRASÍLIA/DF – CEP 70333-900 – Fone: 2102.2100. Brasília, 01 de fevereiro de 2023.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 972992

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 972992, de 08/12/2022, requereu a este Serviço Registral a intimação de ENIO ZAMPIERI, CPF: 428.303.381-20 e MONICA COSTA PIMENTEL ZAMPIERI, CPF: 863.437.181-68, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 35.733,45 (trinta e cinco mil setecentos e trinta e três reais e quarenta e cinco centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, nesta cidade, registrada na matrícula n° 19.342. O(A) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B n° 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) SQN 410 BLOCO H APT 105 ASA NORTE - BRASILIA DF CEP 70865-080, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 01 de fevereiro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br
EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO
(PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 257.027, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) FRANCISCO EDUARDO DA SILVA JUNIOR, CPF: 868.301.391-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) Q QN 31, CJ 05, LT 03 E 04 NR 5 BL 04 A 101 RIACHO F II BRASILIA DF 71880715, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 4.905,95 (quatro mil novecentos e cinco reais e noventa e cinco centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 97.525. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 30 de janeiro de 2023. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

SOLD LEILÕES — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** — Santander

1º LEILÃO: 27 de fevereiro de 2023, a partir das 10h30min *. 2º LEILÃO: 01 de março de 2023, a partir das 13h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 003337393000000006650, datada de 04/05/2015 e Aditivo à Cédula de Crédito Bancário, datada de 04/07/2017, Firmado com os **Fiduciantes SBE SOARES BARROS ENGENHARIA,** inscrita no CNPJ 003.432.044/0001-89, com sede em Brasília/DF, tendo como **Garantidor: RUI SOARES BARROS**, CI nº 457.864-SSP/DF e CPF nº 062.903.961-53, e sua esposa **TÂNIA ELITA SEGATTO BARROS**, CPF nº 114.550.631-34, residentes e domiciliados em Brasília/DF, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.244.037,12 (Três milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, trinta e sete reais e doze centavos** - *atualizado conforme disposições contratuais*), o imóvel constituído por: Galpão Comercial (conforme laudo) situado na SCIA Quadra 14, Conjunto 10, Lote 05, Guará, Brasília/DF, com área total de 1.120,00m², **melhor descrito na matrícula nº 26.269 do 4º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal.** Recai sobre o imóvel a ação 0718276- 05.2019.8.07.0001 da 16ª Vara Cível de Brasília. **Cadastro Municipal: 48066850. Imóvel ocupado. Venda em caráter *"ad corpus"* e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 982.388,99 (Novecentos e oitenta e dois mil, trezentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos** - *nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97*). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão. Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente *on line* através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE** (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 / / imoveis.sac@superbid.net (18539 - Dossiê).